ANNO LI — NUMERO 39 — Sabbado 16 de Fevereiro de 1884 — 2

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de fevereiro, ás 4 horas e 5 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos, pela linha terrestre).

Embarcou para a Europa o consul de Liverpool. Dr. Paranhos, e sua mãi a Exma. Viscondessa do Rio Branco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 14 de fevereiro.

N'um discurso, que acaba de proferir, lord Salisbury declarou que a tomada de Sinkat e o massacre de sua guarnição pelas tropas do Mahdi eram uma deshonra para a Inglaterra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de fevereiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(Transcripção)

CAPITULO III

NOÇÕES GERAES SOBRE OS MOVIMENTOS— VELOCIDADES

(Continuação)

Movimento uniforme

No *movimento uniforme* convencionou-se que: *velocidade*—é o caminho percorrido em um intervallo de tempo tomado arbitrariamente para termo de comparação ou unidade.

Quando dizemos que uma diligencia gasta sempre 5 minutos em percorrer 1 kilometro de estrada, equivale a affirmarmos, que a diligencia tem um *movimento uniforme* com a *velocidade* de 12 kilometros por hora, ou 200 metros por minuto, ou ainda 3,33 metros por segundo; porque, tendo a hora 60 minutos, e sendo 5 minutos a duodecima parte de 60, é claro que a diligencia, que tem o andamento acima indicado percorre 12 kilometros em 1 hora.

A unidade de tempo geralmente adoptada é o *segundo*, e a unidade de extensão é o *metro*—podendo por isto dizer-se: que a *velocidade*—é representada pelo *numero de metros percorridos pelo movel em 1 segundo.*

Designando por *v* a velocidade, por *t* o numero de segundos gastos em percorrer a totalidade do caminho, e por *e* o *espaço* ou o caminho percorrido, podemos representar pela seguinte formula todos os casos de *movimento uniforme.*

$$e = v \times t$$

d'onde se tira:

$$v = \frac{e}{t}$$

ou ainda tambem:

$$t = \frac{e}{v}$$

O que quer dizer o seguinte:

1º—*Em qualquer movimento rectilineo e uniforme, o espaço percorrido é proporcional ao tempo gasto em percorrel-o.*

2º—*N'este mesmo movimento, a velocidade é a relação constante entre o espaço percorrido e o tempo gasto em percorrel-o.*

3º—*O tempo é igual ao quociente do espaço percorrido dividido pela velocidade do movimento.*

Estas tres formulas applicam-se para todos os *movimentos uniformes*, ainda que não sejam rectilineos; e apezar de termos promettido servirmo-nos pouco de formulas mathematicas, entendemos não dever deixar de apresentar estas formulas tão simples, e que por meio de arithmetica resolvem todos os problemas do *movimento uniforme.*

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de hontem foi nomeado secretario da presidencia da provincia de S. Paulo, o bacharel Daniel Augusto Machado.

Por despachos de 9 do corrente foram nomeados:

Official da ordem da Rosa, o bacharel Antonio Arnaldo de Oliveira, em attenção aos relevantes serviços prestados ao Estado.

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz: o 1º tenente da armada nacional Antonio Delfim da Silva Guimarães e os officiaes de 1ª classe do corpo de fazenda, Joaquim Carlos de Barros e Clemente de Alcantara Toscano.

— Foi jubilado com todos os vencimentos, conforme requereu, de accordo com o decreto legislativo n. 3,179, de 21 de julho do anno passado, o Dr. João José Ferreira de Aguiar, no lugar de lente da 2ª cadeira do 3º anno da Faculdade de Direito do Recife.

Ministerio da Guerra

Em 6 do corrente foi expedida a seguinte circular ás Presidencias das provincias:

« Illm. e Exm. Sr. — Tendo-se verificado frequentes abusos na execução do aviso-circular deste ministerio, de 19 de novembro de 1878, mandando remetter para a côrte os officiaes e praças do exercito, atacadas de beriberi, convém que V. Exc. providencie para que seja restrictamente observada a disposição do mencionado aviso, sob pena de responsabilidade para os que derem causa a taes abusos, em prejuizo da disciplina e dos dinheiros publicos. O que V. Exc. haverá por muito recommendado.

Deus guarde a V. S.—*Antonio Joaquim Rodrigues Junior.* »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE FEVEREIRO

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da Thezouraria de Fazenda em officio de 1 e 4 do corrente sob ns. 82 e 83, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884 de 1 de fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, um credito na importancia de 11:946$031, ás verbas dos §§ 11 e 17 do Ministerio da Guerra, exercicio corrente, para occorrer ás despezas a fazer-se no presente mez por conta das mencionadas verbas, sendo § 11, praças de pret 10:946$031; § 17, commissões militares 1:000$000.—Communicou-se ao commandante das armas e inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 3º escripturario do Consulado Provincial Antonio Adolpho Borges Leal, resolve prorogar por quinze dias com todos os vencimentos a licença concedida por portaria de 29 de dezembro proximo passado, para continuar a tractar de sua saúde.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa. - Declaro a V. Exc. que mediante as condições constantes do termo annexo ao seu officio n. 541 do 1º do corrente mez, poderá ser contractado Augusto José Gonçalves Lessa, para exercer as funcções de amanuense do Hospicio de Alienados.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Faço constar a V. S. para os devidos effeitos, que o Exm. Bispo Diocesano, nomeou por provisão de 13 de novembro do anno passado, vigario da parochia de Floresta ao Revd. Antonio Soares de Mello e que a 20 do mez findo tomou posse do seu carge.

— Ao mesmo.—De conformidade com os avisos do Ministerio da Fazenda, de 27 de dezembro de 1880, e da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 10 de janeiro de 1881, e com o que expõe V. S. em seu officio, n. 78, do 1º do corrente, relevo a multa que pela Recebedoria de Rendas Geraes, foi imposta a Antonio José Duarte, por não haver dentro do praso legal communicado a compra da escrava Joanna.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Fazenda, de 27 de dezembro de 1880, e da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 10 de janeiro de 1881, e com o que expõe V. S. em officio de 1 do corrente sob n. 80, relevo a multa que pela Recebedoria de Rendas Geraes foi imposta a D. Anna Augusta Guilhermina da Conceição por haver, dentro do praso legal communicado a venda da escrava Francisca.

— Ao vigario da freguezia de Nossa Senhora da Graça.—Dirigindo a V. Revdma. a circular de 25 novembro ultimo, cujo desenvolvimento deveria ser prestado na parte que estivesse ao seu alcance, isto é, naquillo que fosse relativo ao cargo que V. Revdma. exerce, o facto de se achar a freguezia de Nossa Senhora da Graça incluida nos limites desta capital, não é sufficiente para ser tida por inteiramente inutil ao fim da dita circular, a resposta circumstanciada aos quesitos da mesma, como allegou V. Revdma. no seu officio de 29 do mez findo, quando o podia ter feito na parte relativa as suas funcções, como se conclue da alludida circular: nessa conformidade convem que V. Revdma. preste-me os esclarecimentos sob os quesitos 14, 16 e 25.

— Ao director do Arsenal de Guerra. - Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento, que, para seu uso, faz o alferes do 2º batalhão de infantaria Myrtharistides Lafayette Augusto de Almeida Fortuna.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e commandante das armas.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Sirva-se Vmc. de informar-me com urgencia:

1.º Quantas cadeiras de ensino primario ha creadas e quaes e com credito, mas não foram ainda providas.

2.º Quantas ha sem consignação de credito.

3.º Quantas estão providas interinamente.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira mande dar passagens á ré, até o Rio de Janeiro por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, ao engenheiro Aristides Galvão de Queiroz, nomeado chefe de secção da respectiva Secretaria d'Estado, e bem assim a sua senhora D. Maria Benedicta de Vasconcellos Queiroz, e a quatro filhos de nomes, Maria Collota de 12 annos, Maria Bemando de 10 annos, Maria Hermina de 7 annos e Maria Arminda de 6 annos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao vigario de Floresta.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Revdma. de 22 do mez findo, no qual participa haver tomado posse do cargo de vigario dessa freguezia a 20 do mesmo mez.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, nesta data providenciou de accordo com a requisição de V. S. em officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 172.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por Isacio Matheus de Almeida, vereador supplente em exercicio da Camara Municipal de Palmares, da deliberação pela qual a mesma camara elevou a 450$000 o ordenado annual fixado pelo § 4º do art 36 da lei n. 1,791 de 27 de julho de 1883 ao fiscal d'aquella cidade;

Considerando que, á vista do disposto no art. 96 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875 não podem as camaras exceder as verbas das despezas decretadas nas leis do orçamento, salvo os casos previstos na citada lei 1,221;

Considerando que por isto, não podia ser feita semelhante despeza de augmento de vencimento visto não haver autorisação na lei do orçamento em vigor:

Resolve dar provimento ao recurso interposto, ordenando a Camara providencie para que seja recolhida ao cofre da municipalidade a importancia que illegalmente tem recebido o fiscal dessa cidade de Palmares.—Communicou-se a Camara Municipal de Palmares.

— O presidente da provincia, de conformidade com as propostas feitas pelo Dr. chefe de policia em officio n. 145, do 1º do corrente mez, resolve exonerar as seguintes autoridades policiaes pertencentes ao termo de Nazareth:

Antonio Gomes de Andrade Vasconcellos, do cargo de 2º supplente do delegado.

Antonio Ribeiro da Costa Motta, de 3º supplente do subdelegado do 1º districto.

Francisco Camillo de Farias de 2º supplente do subdelegado do districto de Vicencia.

Henrique de Paula Ferreira Rabello, Manoel Marçal de Moura Coutinho e Joaquim José da Silva Borba, dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Alliança.

Feliciano José de Almeida, de 3º supplente do subdelegado do districto de Alagoa-Secca.

José Gomes Pereira de Lima, de 1º supplente do subdelegado do districto de Tracunhãem.

Domingos Ramos de Andrade Lima, João de Moura Vasconcellos, Porfirio de Andrade Lima e Miguel Ignacio de Andrade Lima, dos cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto denominado Marotos.

Manoel Pereira de Vasconcellos e capitão Gervasio Paulino Lopes Lima, de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Alagoa do Carro.

Para preencherem os referidos cargos foram nomeados:

Antonio Coelho da Silveira, para o cargo de 2º supplente do delegado do referido termo de Nazareth.

João Liborio Carneiro de Barros, para o de 3º supplente do subdelegado do 1º districto.

Pergentino da Cunha Moraes Pinheiro, para o de 2º supplente do subdelegado do districto de Vicencia.

Joaquim José Gomes de Araujo, Domingos de Abreu Araujo Vasconcellos, Manoel Abdon de Araujo Lima e Heliodoro Ferreira Rabello, para os de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Alliança, na ordem em que se acham collocados.

Luiz Carlos da Fonseca Pinho, para o de 3º supplente de Alagoa-Secca.

Fabricio Gomes Pereira de Andrade, para o de 1º supplente do subdelegado do districto de Tracunhãem.

João de Moura Vasconcellos, João Gonçalves Bezerra, Fabio Silvino de Barros Lima e José Julião Gomes Cabral, para o de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto denominado Marotos, na ordem em que se acham.

Primo Feliciano Lopes Coutinho e Antonio Dourado da Costa Azevedo para os cargos de 1º e 2 supplentes do subdelegado do districto de Alagoa do Carro, na ordem em que se acham. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Bom Conselho bacharel Demetrio José Teixeira resolve prorogar por trinta dias provisoriamente e sem vencimentos a licença concedida ao peticionario em 13 de novembro ultimo para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 143 do 1º do corrente mez, resolve exonerar Theodoro Pereira de Lima do cargo de subdelegado do districto de Frio, do termo de Agua-Preta e nomear para substituil-o o actual 2 supplente Manoel Jacintho do Nascimento.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Accusando recebido o officio de V. Exc. de hontem datado, sob n. 71, devolvo-lhe, conforme solicita, o incluso processo de syndicancia que veio annexo ao citado officio, mandado proceder por V. Exc., sobre as occurrencias havidas no dia 27 de janeiro findo, com a guarda de honra que solemnisou no Instituto Archeologico o anniversario da expulsão dos hollandezes desta provincia.

— Ao provedor da Santa Casa. - Declaro a V. Exc. que ficam approvados os contratos constantes dos termos annexos por copia ao seu officio n. 536 de 30 de janeiro findo, feitos com Manoel Antunes Correia e o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar, para exercerem este o cargo de director interino e aquelle o de economo do Hospicio de Alienados.

— Ao Dr. chefe de policia.—Fica approvado o contrato de locação da casa de propriedade de Francisco Marcelino do Monte, por 5$000 mensaes, a contar do 1º do mez findo, celebrado pelo subdelegado do 3º districto (Pedra Branca) do termo de Santo Antão, afim de servir de cadeia n'aquella localidade e quartel ao respectivo destacamento.

Assim respondo o officio que V. S. dirigio-me hontem sob n. 153.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Convém que V. S. providencie no sentido de ser transmittida a Secretaria desta Presidencia uma copia do officio do delegado de Barreiros annexo ao de V. S., datado de 24 de janeiro ultimo, sob n. 106.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. para os fins convenientes copia do aviso que em 25 de janeiro ultimo derigio-me o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, e do que ao mesmo Ministerio expedio o da Guerra em 18 de dezembro do anno passado, acerca do muro construido pela Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro, em frente as ruas do Barão do Triumpho e Guararapes, e que deve ser substituido por uma grade de ferro com cancellas, de modo que não fique privado o transito para a Fortaleza do Brum; fazendo o superindente da dita Estrada de Ferro, em tempo e por termo assignado, declaração de promptamente demolir as obras que executar, logo que seja preciso desembaraçar os terrenos proximos a mencionada Fortaleza, para sua defesa.— Officiou-se n'este sentido ao engenheiro fiscal da Estrada do Limoeiro.

— Ao mesmo.— Communico a V. S. que, em 13 de janeiro findo, o 1º supplente do juizo municipal do termo de Bom Conselho, Bento Americo de Albuquerque Cavalcante, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito interino da respectiva comarca;

Que em 29 do referido mez, Manoel Correia de Crasto prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Bom Jardim, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.— Communico a V. S. que, em 13 do mez findo, Francisco Martins de Souza Badico, na qualidade de adjuncto, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Petrolina.

— Ao mesmo. — Para conhecimento d'essa Thesouraria e devida execução, remetto a V. S. copia dos avisos dos Ministerios da Guerra e da Justiça de 15 e 22 de janeiro ultimo, sobre o requerimento do major da praça do Presidio de Fernando de Noronha, relativos a vencimentos, acerca do que informou essa Repartição em officio de 28 de fevereiro de 1882, sob n. 146.

— Ao thesoureiro das loterias.— Deferindo o requerimento, a que allude a sua informação de 4 do corrente, recommendo a V. S. que faça extrahir a parte de loteria comprehendida sob n. 59 na tabella de preferencias do orçamento vigente, para as obras da igreja do Espirito Santo do Recife, em lugar de uma das que se acham mencionadas no n. 42 da mesma tabella, em favor das escolas a cargo da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes e não podem ser extrahidas por falta de lei de concessão.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Nos termos de sua informação de 29 de janeiro ultimo, sob n. 425, mande Vmc. pagar a inclusa conta na importancia de 120$000, a qual é relativa a compra de objectos para o asseio da Casa de Detenção, no alludido mez.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. em officio de hontem datado, sob n. 47 para justificar as faltas do exercicio escolar dadas pela professora Maria Julia Monteiro Lopes, por occasião de sua remoção para a cadeira da Colonia Isabel.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Autoriso Vmc., conforme solicita em officio n. 128, de hontem datado, a excluir do Corpo sob seu commando o sargento ajudante Pedro José Bezerra Cavalcante.

Portarias:

— Approvo a deliberação da Camara Municipal de Caruarú, mandando cobrar administrativamente os impostos constantes de seu officio, a que respondo, de 25 de janeiro findo.

— Declaro á Camara Municipal de Serinhãem que o projecto de postura annexo ao seu officio de 12 de janeiro findo, foi hoje remettido ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial afim de ser opportunamente submettido a deliberação da mesma Assembléa.

— Cumpre que a Camara Municipal de Boa Vista expeça as devidas communicações e dê as demais providencias afim de que no dia 17 de julho do corrente anno se proceda a eleição para preenchimento da vaga havida pelo fallecimento do cidadão Jovino José Costa Rabello, vereador da mesma Camara, e bem assim a de juizes do 2º districto de paz da freguesia de Santa Maria da Boa Vista.

Assim respondo ao seu officio de 2 de janeiro findo.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré, na primeira opportunidade, da capital da provincia da Parahyba até esta cidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Climerio Jacintho de Sampaio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o Presidio de Fernando de Noronha, por conta dos commerciantes Gomes Maia & C., os generos e objectos mencionados nas inclusas relações.

— Idem quanto a Gomes & Gouveia.

— Idem quanto a José Joaquim Alves & C.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante do Presidio de Fernando. — De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. Exc. que concedeu-se permissão a Balduino Simphronio da Silva Mafra, para ir a esse Presidio afim de conduzir para esta capital sua irmã Maria Amelia Mafra de Menezes, viuva do sentenciado Galdino Apolonio Perfeito de Menezes.- Communicou-se ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao juiz municipal supplente do termo do Rio Formoso.— S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que em seu officio do 1º do corrente mez, exarou hoje o seguinte despacho: « Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar como entender. »

— Ao commandante do Corpo de Policia.— S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que approva o seu procedimento relativo á prisão do soldado João Antonio da Silva.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE FEVEREIRO

Capitão Augusto Pereira Ramalho Junior.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife para mandar passar a guia de que tracta o art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853.

Antonio de Oliveira Maia.—Passe portaria e a respectiva carta de naturalisação.

Augusto Martins Ribeiro. — Remettido ao Sr regedor interino do Gymnasio Pernambucano para admittir o menor, á vista de sua informação de 12 do corrente mez.

Desembargador Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.—Como requer.

Camillo Carlos Carlini.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Carolina Militana de Carvalho.—Sim, por dous mezes.

Dionisia Maria Ignacia da Conceição.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhã.—Remettido ao Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano para mandar admittir o menor, á vista de sua informação de 12 do corrente mez.

Felix Moreno d'Oliveira Brandão. — Informe com urgencia o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Herminio José de Lima.—Deferido com o officio d'esta data á Thesouraria de Fazenda.

Joaquim José Moreira.—Informe o Rvd. Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Padre João Ignacio d'Albuquerque.—Sim.

Joaquim da Costa Guimarães.— Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

José Leopoldo Bourgard.—Em apolices da divida publica na Recebedoria de Rendas Geraes.

José Dias.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Jacintho Antonio da Silva.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Manoel Maria da Silva.—Sim; depois de notado, remetta-se o requerimento á Thesouraria de Fazenda para os devidos effeitos.

Manoel Toledo Martins.—Encaminhe-se.

Mesa regedora da irmandade das Almas d'esta cidade.—Indeferido, á vista da informação.

Secretaria da Presidencia, 15 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Joaquim Leocadio Viegas.

Copia.—N. 185.—1.ª secção.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1884.— Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao meu officio de 4 do corrente, sob n. 150, relativamente á noticia que publicou o *Tempo* de 29 de janeiro ultimo, sob a epigraphe « Violencia policial » contra o delegado de S. Lourenço da Matta, transmitto por copia á V. Exc. as informações que me prestou o delegado de Páo d'Alho, em data de 1 d'este mez, a quem mandei ouvir sobre o mesmo assumpto. Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digne presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Delegacia de policia do termo de Páo d'Alho, 1.º de fevereiro de 1884.—Illm. Sr.—Informando acerca da noticia dada pelo *Tempo* de 29 de janoire proximo findo e constante da copia junta, que devolvo, tenho a dizer á V. S. que não é real o que se lê em dita noticia, porquanto, conforme V. S. verá do officio junto, do commandante do destacamento d'esta cidade, o Sr. tenente Ildefonso Ignacio do Amaral, o qual acompanhou a diligencia a que se referio a alludida noticia, nada se deu do que refere o *Tempo*, que foi mal informado pelo cidadão José Joaquim Pedro, despeitado, sem duvida, por terem sido incommodados os seus inquilinos, João Tatú e outros. Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, muito digno chefe de policia d'esta provincia.—O delegado supplente em exercicio, *Antonio Xavier Carneiro Campello.* Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1884.

Conforme. — O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Commando do destacamento de Policia em Páo d'Alho, 13 de janeiro de 1884.—Illm. Sr.—Tendo hontem recebido um telegramma do Illm. Sr. Dr. chefe de policia no qual mandava que eu seguisse para o Engenho Coêpe e de accordo com o delegado de S. Lourenço, tomasse conhecimento do que se tinha occorrido de hontem para hoje;

Outro sim constando tambem ao mesmo Dr. chefe de policia, que antes da matta de S. João, residiam muitos d'esses individuos que assaltaram o referido engenho sendo um d'elles o celebre João Tatú, que com effeito alli morava;

Cumpre portanto, levar áo conhecimento de V. S. que em cumprimento ao telegramma acima, dirigi-me hoje com 7 praças sob meu commando, com destino ao Engenho Coêpe, porém, em caminho, encontrando-me com o delegado de S. Lourenço esse disse-me que já tinha feito as diligencias precisas n'aquelle engenho e d'alli voltamos para o lugar onde morava o celebre João Tatú e outros de igual jaez, cercamos as casas, porém não encontramos pessoa alguma, visto terem todas ellas dormido no Matto como é de costume, sendo que novidade alguma se deu na diligencia.

Aproveito a occasião para significar a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Antonio Xavier Carneiro Campello, mui digno delegado de policia d'este termo.—O commandante do destacamento, *Ildefonso Ignacio do Amaral.* Secretaria de Policia de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1884.

Conforme. — O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO

Maria Saturnina Prudencia da Cruz.—Cumpra-se e registre-se.

Joaquim Francisco de Miranda.—Como requer.

José Francisco Cardoso Meirim.—Como requer.

Manoel de Siqueira Passos Sobrinho. — Como requer.

José da Vera-Cruz Campos.—Como requer.

Generosa Maria Ramos Guimarães.—Como requer.

Manoel Fonseca de Medeiros – Como requer.

Philadelpho Barroso da Silva.—Como requer.

José Feliciano Bezerra de Aguiar.—Certifique.

— 9 —

Adelaide Rosalina Bettencourt Barbosa.—Cumpra-se e registre-se.

Manoel Francisco do Rego, professor publico. —Cumpra-se e registre-se.

Padre Dr. Joaquim Arcoverde Cavalcante de Albuquerque.—Cumpra-se e registre-se.

— 11 —

João Sezino dos Santos Bezerra, professor publico.— Justifico as faltas dadas de 8 a 10 de janeiro ultimo.

Grata Candida de Alcantara Couto, professora publica.—Informe o delegado litterario.

Geminiano Joaquim de Miranda, professor publico.—Certifique.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo, professora publica. - Como requer.

Carolina Militana de Carvalho, professora publica. - Encaminhe-se.

— 13 —

Manoel Jacintho da Silva Cavalcante.—Como requer.

— 14 —

Julia Maria Dornellas. Sim.

Manoel Candido Fernandes Pires, professor publico.—Encaminhe-se.

Camilla do Carmo Torres, professora publica.—Justifico em virtude de autorisação da Presidencia da provincia, de 13 do corrente.

Manoel Benigno da Silva, professor publico.—Prorogo em virtude de autorisação da Presidencia da provincia, de 13 do corrente.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho, professor publico.—Indeferido, por não ter cumprido o disposto no art. 194 § 13, nem provado o impedimento que allega.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
José Augusto de Mello.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE FEVEREIRO

Manoel José Carneiro.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Padre Joaquim da Cunha Cavalcante.—Informe o Sr. collector do Bonito.

Antonio da Silva Cunha. — Informe o Sr. contador.

Barão de Serinhãem. — Junto o conhecimento de decima do ultimo semestre e provada a desoccupação, volte querendo.

Candido Casimiro Guedes Alcoforado. — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Isidoro Bastos de Oliveira.—Certifique-se.

Satyro Serafim da Silva.— Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante. — Entregue-se pelo producto do imposto addicional a quantia de 2:000$000 á conta do debito da Santa Casa.

Thesoureiro da Santa Casa. — Entregue-se a quantia de 6:084$047 por saldo da de 9:481$047 correspondente á arrecadação do imposto addicional no mez de janeiro findo.

Manoel de Souza Rocha.—Certifique-se.

Alexandrina Theodora de Barros. — Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Joaquim Ferreira Valente.—Informe o Sr. contador.

João Francisco Ferreira Junior.—Informe o Sr. contador.

João Christiani.—Informe o Sr. contador.

J. J. Alves de Albuquerque. — Informe o Sr. contador.

Maria Venancia de Abreu Lima Bastos. — Informe o Sr. contador.

Joaquim Lourenço de Barros.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Antonio dos Santos Bezerra.— Ao Sr. contador para conhecimento e ao Contencioso para lavrar termo definitivo de contracto.

Thomaz Antonio Guimarães. — Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia. — Informe o Sr. contador.

Officio do commandante do corpo de policia. — Informe o Sr. contador.

Elias Avelino de Barros. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Manoel Estevão de Jesus. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Thomaz de Souza.—Informe o Sr. contador.

Maia & Rezende.—Informe o Sr. contador.

Baltar, Oliveira & C.—Informe o Sr. contador.

Officios do Dr. inspector geral da Instrucção Publica justificando as faltas de exercicio escolar das professoras Camilla do Carmo Torres e Maria Julia Monteiro Lopes. — Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Maia Sobrinho & C.—Informe o Sr. contador.

José Joaquim da Cunha. — Informe o Sr. contador.

Ismenia Ayres da Silva. — Informe o Sr. contador.

Visconde do Livramento. — Informe o Sr. contador.

Rabello & Sobrinho e Antonio da Costa Teixeira. — Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Santa Casa de Misericordia, collectores de Tacaratú, Iguarassú e Ipojuca. — Ao Sr. contador para cumprir-se os despachos da junta.

Vigario João Tenorio Vieira de Mello. — Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1884

Miguel Ferreira Pinto. – A' 1ª secção para attender.

Antonio Dias & C., José Dias Alvares Quintal e Seixas Irmãos.—Informe a 1ª secção.

Maia Pacheco & C. Informe a 2ª secção.

Capitulino Gonçalves Lessa.—Como requer, fazendo a 1ª secção as precisas notas em livro de lançamento, afim de ser corrigido o engano que se deu.

Manoel Martins Fiusa.—A' 1ª secção para cumprir o despacho da junta.

José Bento Gomes. – Indeferido, em vista das informações.

Maria dos Martyres Tavares dos Santos e Silva e Netto. – A' 1ª secção para attender.

José Geraldo Campello. – Indeferido, em vista das informações.

Esteves Laurindo Coelho da Silva.—Segundo as informações, o supplicante, no correr do exercicio não foi collectado para pagamento do imposto sobre a aguardente e genebra.

Baptista & Santos. – Em vista das informações, os supplicantes não podem ser attendidos.

Antonio da Silva Pontes Guimarães.—Certifique-se o que constar.

Dami o Aderito Ferreira Lima. – A' 1ª secção para os devidos fins.

Maria Candida da Trindade.—Deferido, em vista das informações.

João José dos Santos Costa. - Em vista das informações, o supplicante não pode ser attendido.

— 15 —

Manoel Cabral de Mello, Maria da Conceição, Victorino Luiz de Souza Medeiros. - Informe a 1ª secção.

Machado & Pereira. – Informe a 2ª secção.

Machado & Pereira.—Sim, de accordo com as informações.

Eugenio Kauffmam. – Junte conhecimento de quitação.

Ferreira Lima & C. Cumpram os supplicantes o despacho d'esta repartição de 22 de janeiro ultimo para poderem ser attendidos no que pretendem.

Baltar Oliveira & C. Indeferido, em vista da informação.

Maria Luiza do Rego Barros Gomes.—Prove o que allega.

Manoel Theotonio Moreira de Souza. – Junte conhecimento do 1º semestre.

Rosalina Maria da Paixão. – Em vista da informação, a supplicante não pode ser attendida.

Antonio Gonçalves de Azevedo. – Deferido, em vista das informações.

Francisco de Lima Coutinho. – Observe o disposto no art. 48 das instrucções de 27 de julho de 83,

João Antonio Lourenço Virães. – A' 1ª secção para proceder de accordo com a lei.

Antonio Gomes da Silva Junior. Certifique-se o que constar.

Francisco Pires Ferreira. – A' 1ª secção para proceder de accordo com a lei.

Passos & C. - Informe a 1ª secção.

Manoel Antonio Francisco Pereira de Carvalho.—Certifique-se.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 14 DE FEVEREIRO

Pelo Revm Sr. padre Mello, vereador commissario de edificoções:

Antonio Baptista Ferreira, pedindo licença para fazer pequeno retiro no oitão e frente e concertar a calçada de sua casa sita a entrada do Gequiá, freguezia de Afogados.—Limitando-se ao que pede, concede-se dando prévia sciencia ao respectivo fiscal.

Affonso Temporal & C., para retelhar a sua casa n. 66 á rua da Imperatriz.—Concede-se dando prévia sciencia ao respectivo fiscal.

Agostinho Luiz Alves de Brito, para substituir uma cerca na casa n. 27 á rua das Pernambucanas.—Pago o imposto municipal, concede-se.

Emilio Soares, para abrir duas janellas no oitão de sua casa n. 32 á rua de Mathias de Albuquerque.—Na forma requerida,

Graciliano Octavio da Cruz Martins, para levantar uma sotéa em seu predie n. 39 á rua da Ponte Velha.—Pagos os impostos municipaes e na forma do parecer do engenheiro, concede-se.

Henrique Forster & C., para retelhar o predio á rua do Commercio.—Concede-se dando prévia sciencia ao fiscal.

Manoel F. de Souza Junior, para construir uma casa terrea na rua Amelia, freguezia da Graça.—Na forma do parecer do engenheiro.

Manoel Moreira Campos, para corrrer e fazer pequenos rebocos na casa n. 25, sita ao becco do Quiabo, em Afogados.—Sim dando prévia sciencia ao fiscal respectivo.

Manoel Candido da Silva, para fazer uma casa de taipa na rua de Santo Elias, no Espinheiro, freguezia da Graça.—Reformando o despacho de 5 do corrente, concede-se na forma do parecer do engenheiro, de 13.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 15 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 13 de fevereiro de 1884

No dia 10 chegou a esta cidade o novo inspector da Alfandega o Sr. Archangelo Leão Abranches, que tomou posse do cargo no dia 11.

A renda da mesa provincial de Mossoró no trimestre de outubro a dezembro de 1883 foi de 13:342$128 proveniente dos seguintes impostos:

7 °/. de exportação	12:746$888
Registro de foros	55$000
Imposto sobre navios	255$700
Decima urbana	284$040

A renda da mesa provincial da villa da Penha, no mesmo periodo, foi de 5:262$334, dos seguintes impostos:

7 °/. de exportação	5.023$834
Imposto de fazendas	15$000
Idem de mascates	10$000
Registro de foros e signaes	34$000
Taxa de carne	61$000
De machinas d'algodão	10$000
De casa commercial	5$000
De multas	2$500

Consta haver sido barbaramente espancado a noite e em sua casa José Pereira d'Araujo, por um individuo que não fora conhecido, e que se evadira; o subdelegado procedia as deligencias legaes.

Theodoro Antonio da Silva, desertor do exercito, acreditava que podia passear livremente, o subdelegado de S. Gonçalo, porem pensando do modo contrario, o prendeu e o fez apresentar a authoridade competente.

Tambem consta ter sido capturado na comarca do Jardim, Luiz Antonio da Silva, por se achar pronunciado em crime de tentativa de morte no termo d'Alagoa-Nova da provincia da Parahyba.

Foi convocado o jury do termo da Penha para o dia 10 de março em que terá lugar a 1.ª sessão.

Vão começar as obras do engenho central da comarca de Mipibú, cujo capital é de 500 contos salvo erro, e acha-se garantido pelo governo.

As obras vão começar a contento do inglez, e como o inglez quer, sem que da parte do governo —principal fiador e pagador—haja um agente ou fiscal seu, para examinar o material empregado e a construcção do edificio.

Deus queira que a construcção do edificio e os apparelhos do engenho não sejam iguaes aos do engenho central de Cuyambuca, cujos machinismos já havendo sido regeitados no Egypto, por

imprestaveis, foram aproveitados nesto nosso paiz que tudo soffre e tolera, o re[illegible] agricultores de canna ficaram a ver navios, mas com com o prazer de intentarem acção contra a poderosa companhia, que tem poderosos advogados administrativos.

O futuro dirá se os agricultores de canna lucraram ou perderam com o novo systema.

A administração dos correios desta capital no exercicio de 1882—1883 foi a seguinte:

Venda de sellos	2:[illegible]
Producto da correspondencia não franqueada	1[illegible]380
Premio de saques	3[illegible]100
Assignaturas	1[illegible]000
Multas a estafetas	[illegible]200
Multas por vales na correspondencia	[illegible]100
Importancias de saques remettidos	[illegible]7:0[illegible]580
Agencias	
Venda de sellos	1:929[illegible]
Producto da correspondencia não franqueada	116$310

PARAHYBA DO NORTE—14 DE FEVEREIRO DE 1884.

A presteza com que costuma a fechar-se a mala aqui nos dias de vapor, obriga-nos a ser hoje muito ligeiros, pois os nossos afazeres não nos deram tempo para escrever de vespera.

Corre entre nós como certo que o governo geral assignou o decreto de garantia de juros para o prolongamento da estrada de ferro Conde d'Eu até Cabedello.

Com esta noticia só temos que exultar de contentamento, pois na nossa opinião o prolongamento de que se tracta é de uma grande vantagem para esta provincia.

Para os lados do engenho Mussuré, á 2 leguas da capital, deu-se ha dias um conflicto entre diversos consenhores, sobre uma questão de terras, resultando d'ahi alguns ferimentos graves.

Consta-nos que a policia teve conhecimento do facto e tomou as medidas necessarias.

O *Conservador*, orgão da pequena dissidencia do partido d'aquelle nome censurou a actual Camara Municipal, por não ter ainda provido os lugares ultimamente vagos.

Quer nos parecer que aquelle jornal teve em vista antes de tudo ferir ao presidente da camara o Exm. Sr. commendador Silvino, que é o chefe do partido conservador. Este porém defendeu-se perfeitamente, dizendo-se, que por não haver dinheiro sufficiente nos cofres municipaes, adiou aquellas nomeações, empregando o dinheiro existente em despezas palpitantes, como seja a limpeza da cidade, etc.

Não é este o primeiro dissabor por que tem passado o *Conservador* com o seu pessimo systema de accusações a esmo.

Aquelle jornal lembra-nos a fabula do lobo, que para dar largas aos seus instinctos carnivoros recorreu ao meio indecente dos subterfugios malevolos.

O *Conservador* não tem educação politica, e para provarmos basta citar estas suas palavras.

« Si o Exm. Sr. Dr. Ayres está possuido, como diz a folha official, do espirito de economia e das mais favoraveis intenções, no interesse da provincia, jámais deve molestar-se com a censura de seus actos, pois serão elles a verdadeira prova de suas boas intenções, e do merito de sua administração.

« Antes devera apreciar a franqueza do nosso juizo sobre ella, e o auxiliar que assim podesse lhe prestar a opposição, quando mesmo injusta, desde que em favor do governo se pronuncia a opinião publica com verdade e justiça. »

Eis nestas poucas palavras o modo como o *Conservador* entende que devem ser feitas as opposições. Para elle não ha uma administração, que tenha merito, não ha um acto, que seja louvavel, pelo simples facto de se ter constituido um elemento da opposição.

E' assim que tem se visto aquelle orgão da dissidencia, mais de uma vez, censurar ao actual presidente desta provincia, por ter assignado o contracto da navegação directa,—melhoramento ha muito tempo desejado pelo commercio desta capital, e que na opinião publica constitue o maior padrão de gloria para o Exm. Sr. Dr. Ayres do Nascimento.

Um outro facto que contraria deveras a pequenina dissidencia conservadora, é a attitude grave e justiceira, que tem assumido o *Jornal da Parahyba*, orgão do verdadeiro partido da opposição, na apreciação reflectida e calma dos actos administrativos.

O *Conservador* deve harmonisar-se de uma vez para sempre com os seus correligionarios politicos, e seguir o systema de opposição por elles adoptados, se não quizer ter a sorte das inutilidades, que por si se destroem.

Está em reconstrucção o antigo quartel da companhia de infanteria.

Consta-nos que as despezas estão orçadas em 10:000$000 e que a direcção technica acha-se a cargo de um habil e criterioso engenheiro militar.

Esta obra era ha muito tempo almejada, mas por motivos, que ignoramos ella encontrou sempre obstaculos por parte das administrações anteriores.

Consta-nos, que a nova reforma do Thesouro Provincial honra em favor dos cofres publicos a economia de 4:800$000 annuaes na verba dos empregados daquella repartição. Espera-se que outras economias terão de apparecer mais tarde, visto como estão sendo supprimidos certos lugares proprios das afilhadagens.

Está funccionando a commissão que tem de organisar o novo regulamento da Intrucção Publica.

Diz-se que o principal desejo do Exm. Sr. Dr. Ayres é crear uma Escola Normal, que habilite aos que se destinam ao professorado primario.

Até hoje as nomeações de professores tem sido feitas de um modo todo irregular, resultando d'ahi muitos individuos acharem-se exercendo o magisterio sem as habilitações precisas.

Parece-nos que no imperio é esta a unica provincia em que não ha Escola Normal.

Fazemos votos para que o regulamento que ora se confecciona seja o mais favoravel ao desenvolvimento que esta util instituição requer.

Em dias da semana passada, na villa da Alagoa Grande um cão hydrophobico mordeu á 5 pessoas, pondo assim aquella villa em grande sobresalto.

Sabe-se que no dia 1º até o dia 8 do corrente a Alfandega rendeu 10:894$963.

A estrada de ferro Conde d'Eu rendeu no trimestre de outubro a dezembro 88:943$240.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE FEVEREIRO DE 1884

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 30 de janeiro:

Preparavam-se festejos para a recepção do primeiro vapor da Companhia Brasileira, sendo para esse fim nomeada uma commissão composta Srs. Manoel F. de Azevedo Junior, Severo José de Moraes, Deodato Gomes da Fonseca, Francisco de Souza Pinheiro e João Velloso Barreto.

— Na capital estava sendo visto o cometa Pons.

— No dia 29 procedeu-se no paço municipal á apuração dos votos obtidos na eleição do 1º districto, em 2º escrutinio, para membros da Assembléa Provincial no biennio de 1884—1885.

Foram expedidos diplomas aos cinco mais votados e aos que no 1º escrutinio reuniram o quociente eleitoral, e são os Srs.:

Tenente-coronel Emilio José Moreira, liberal; tenente João Sebastião da Silva Lisboa, idem; capitão Alipio Fleury, idem; capitão Severo José de Moraes, idem; professor Pedro Ayres Marinho, idem; Joaquim Rocha dos Santos, conservador dissidente; capitão Nicolão José de Castro e Costa, conservador; capitão Deodato Gomes da Fonseca, idem; major Pedro Luiz Simpson, idem; advogado Luiz Mesquita de Loureiro Maraes, idem; commendador José Baptista Rodrigues, idem.

— Na noite de 20 do passado, o individuo Antonio Norte, de nacionalidade italiana, assassinou com uma navalha o italiano Antonio Lucas.

Tal foi a furia do Norte, que em um instante quasi decapitou o infeliz Lucas!

— Constava no *Amazonas* que fora nomeado vigario da Conceição o conego Andrade Pinheiro, ex-vigario de Nazareth, muito conhecido nesta provincia, pela suspensão infligida no anno passado.

— Fallecera o tenente-coronel Maximiano de Paula Ribeiro maior de 70 annos.

Occupou diversos cargos de eleição, tendo sido membro da Assembléa, vereador, juiz de paz e eleitor, e actualmente occupava o lugar de thesoureiro da Recebedoria Provincial.

Foi um dos membros da primeira Assembléa do Amazonas, [illegible] juramento na sessão de 30 de setembro desse anno.

Além dos cargos de eleição, exerceu o de supplente do juiz municipal do termo da capital e como tal assumio por diversas vezes a vara de juiz de direito da comarca.

O finado era geralmente respeitado e estimado.

— No Pará tambem fallecera o Sr. João de [illegible]

Pará

Datas até 7 de fevereiro:

Ainda grassava a variola na capital, em Soure, e n'outros pontos do interior.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 1:

« No consulado americano reuniram-se hontem os subditos americanos aqui residentes, afim de [illegible] dos Estados Unidos.

« Tomando a presidencia o Sr. Frederico Pond, disse que, tendo fallecido o Sr. Asa C. Prindle, consul americano, e sendo de necessidade urgente haver um representante nesta provincia para visar os passaportes, manifestos, etc., etc., e havendo já o precedente, ia proceder a votação de vice-consul até ordens do governo, e que deveria cahir em pessoa que não fosse commerciante como manda a lei.

« Foi eleito o Sr. Sears, que immediatamente recusou visto ser commerciante.

« Em seguida houve muita discussão e depois de 6 votações, foi eleito vice-consul o Sr. William E. Meyer.

« Esta eleição depende ainda da approvação da Presidencia da provincia. »

— Fallecêra o Dr. João Baptista Bueno Mamoré, em Santarém. Era ainda moço e muito intelligente. Collaborara na *Provincia do Pará*.

— Renderam no mez de janeiro findo:

A Alfandega	1,093:481$392
A Recebedoria	247:675$494
O Correio	16:294$967

— Apreciando a renda da Alfandega disse o *Diario do Grão Pará*:

« Finalisou o mez de janeiro como veem os leitores com um rendimento de 1,093:481$392, o mais avultado que tem tido a nossa Alfandega.

« Em 1883 rendeu menos 192:950$764.

« Se as duas conferencias aos despachos, que se pratica na actual administração, não tornasse mais moroso o serviço, sem duvida que veriamos algarismo superior a mil e cem contos este mez.

« Contudo por emquanto o actual inspector, o digno Sr. Bernardo de Castilho Maia, tem a gloria de ter attingido á cifra mais elevada. Para isso contribuio muito o zelo e actividade do illustre funccionario, que tem sabido grangear as sympathias de todos quantos com elle tratam. »

Maranhão

Datas até 9 de fevereiro:

Já se achavam na capital 16 membros da Assembléa Provincial, cuja sessão devia ser inaugurada brevemente.

— Pelo Exm. Sr. bispo diocesano foi aceita a renuncia que fez o padre José Silvestre Alves de Miranda, de um lugar de conego da cathedral.

— Lemos no *Paiz* de 5:

« Na cidade de Grajahu foi assassinado com um tiro de espingarda o Sr. Tancredo de Oliveira Almeida, filho do Sr. Alexandre José de Almeida, e alli empregado em uma casa commercial.

« Informam-nos que a causa desse assassinato foi ter tido a victima uma altercação com um tal Craveiro, devedor da casa onde se achava, jurando este vingar-se na primeira occasião.

« O juiz de direito da comarca, Dr. Carlos Peixoto, officiou á Presidencia da provincia communicando o facto e declarando que as autoridades do lugar não inspiram a necessaria confiança para instauração do processo.

« A' vista disto resolveu S. Exc. que para alli seguisse o Sr. Dr. chefe de policia, que partirá por estes dias.

« Presume-se que o tiro foi dado por um mandatario, que logrou evadir-se. »

— No dia immediato accrescentou a mesma folha:

« Como hontem noticiamos, segue no dia 7 do corrente pela manhã, com destino á cidade do Grajahú, o Sr. Dr. chefe de policia, afim de syndicar do assassinato alli perpetrado na pessoa do Sr. Tancredo de Oliveira Almeida.

« Acompanha a S. Exc. o amanuense da secretaria Adolpho Albuquerque de Salles, e uma força do corpo de policia composta de 15 praças, commandadas por um sargento.

« Do cargo de promotor da comarca do Grajahú foi exonerado Thomaz José de Barros, sendo transferido para o mesmo cargo o promotor da da capital, bacharel Firmino Soares da Silva. »

— Fallecêra o coronel Carlos Jansen Pereira.

— A alfandega rendera em janeiro 251:543$040.

Piauhy

Datas até 29 de janeiro:

No dia 12 do passado casou-se o Sr. José Joaquim da Costa Carneiro com a Exma. Sra. D. Raymunda Ribeiro Soares, filha do capitão Antonio Ribeiro Soares.

— Um jornal da Therezina publicou o seguinte trecho de uma carta de Oeiras:

« Por aqui vai tudo mal. Os viveres escasseiam e o pouco que apparece é vendido por preço excessivo. A farinha está a 500 réis o prato e isto mesmo apparece por fructa. A pobreza já luta com os horrores da fome. Temos tido ultimamente algumas chuvas, porém nada aproveitam ao actual estado de cousas. A escassez de generos augmenta cada dia. »

Ceará

Datas até 12 de fevereiro:

Foi designado o 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda, Celso Augusto de Lima, para servir interinamente o lugar de procurador fiscal da mesma repartição.

— Por acto de 8 foi convocada a Assembléa Provincial para o dia 1º de julho vindouro.

— Lemos no *Cearense* de 12:

« E' conhecido o resultado da eleição para deputados provinciaes em todos os districtos.

« Estão eleitos quinze amigos nossos, e são os Srs. Dr. Theophilo Rufino, vigario Antero, Dr. Venancio, padre Theotimo, vigario Diogo Lima, coronel Gomes Coutinho, padre Barros, vigario Feitosa, H. Arraes, M. Sedrim, vigario Micano, Juvenal Pedroso, coronel Custodio, Belisario e vigario Sizenando.

« Os conservadores que acompanham o Sr. Barão de Aquiraz se elegeram em numero de 11 e são: Dr. Portugal, tenente-coronel Vianna, vigario Leitão, capitão Carapeba, Valdemiro, tenente-coronel João Paulino, capitão Pedro Onofre, Callou, Dr. Garcia, Peixoto e Nogueira Pinheiro.

« O grupo da *Constituição* elegeu aos quatro seguintes: Serpa, tenente-coronel Diogo Gomes, vigario Nogueira e vigario Rocha, pois não está eleito o Dr. Othon, que [illegible] o quociente, e foi diplomado illegalmente, e nos consta que o Sr. Celso tem em sua eleição vicios insanaveis que a fazem contestada.

Declarou-se completamente livre de escravos o importante municipio de Cascavel.

Considerado um dos municipios de mais escravos, a redempção do Cascavel é um acontecimento notavel.

— Lemos na *Constituição* de 6:

« Chama-se a attenção das autoridades para o estado de verdadeiro vandalismo em que se acha ha mezes esta capital por parte dos soldados do batalhão 11º.

« São [illegible] as scenas de [illegible] arrombamentos de portas, de que por vezes têm sido victimas os moradores do Outeiro, vivendo atterrados á ponto de se verem obrigados á trazer fechadas as portas de suas casas logo ao anoitecer.

« Estes factos estão ao conhecimento de parte da população da cidade, maxime dos moradores do Outeiro.

« Não ha exageração [illegible] politica no que dizemos; a [illegible] duvidar dirija-se a Santa Casa, que lá encontrará tres ou quatro victimas, que na noite de quarta para quinta-feira foram espancados e feridos [illegible] lados da freguezia do Outeiro.

« Tem sido [illegible] indifferença e falta de providencia da parte das autoridades [illegible] dos factos desta ordem o comprovam bem claramente.

« De novo [illegible] dos os moradores do Outeiro para [illegible] bado e domingo proximo. »

— No dia 9, presentes os Exms. presidente da provincia, senador [illegible], chefe de policia, representantes da imprensa [illegible] Exmas. Sras., os engenheiros dos estudos dos prolongamentos das estradas de Baturité e Sobral, e [illegible] rios outros cavalleiros, teve lugar a entrega do traçado e do perfil longitudinal da linha [illegible] Quixadá, a carta itineraria entre os dous pontos mencionados, bem como os desenhos de todas as obras d'arte, que [illegible] linha e da estação do Quixadá, e os trabalhos de calculação do movimento de terras que se torna preciso a preparação do leito da linha, em ordem a poder receber a superstructura metalica.

[illegible]

« Magistrado intelligente e honesto, o Dr. João Ribeiro seria o typo acabado do verdadeiro sacerdote da lei, se porventura o espirito partidario não o exarcebesse algumas vezes.

« Dado a litteratura, o Dr. João Ribeiro deu provas de um talento illustrado, já escrevendo sobre a questão religiosa umas cartas notaveis, sob o pseudonymo de *Origenes*, já publicando um pequeno romance, que é um primor de estylo.

« Casado, ha pouco mais de dous annos com uma filha do nosso amigo Domingos José Pinto Braga Junior, fallecido no dia 31 do mez passado, o Dr. João Ribeiro seguio a seu sogro no tumulo com differença de 8 dias apenas, e contando 40 annos de idade quando muito. »

Rio Grande do Norte

Datas até 13 de fevereiro.

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 14 de fevereiro:

Foi publicada a reforma do Thesouro Provincial, determinando o augmento de 3 funccionarios.

— Apparecera, no dia 4, um novo jornal com o titulo *Diario da Parahyba*.

Nada mais que mereça menção.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete *Britannia*, que só hontem chegou do sul, trouxe as seguintes noticias e as constantes da rubrica *Parte Official*:

Pacifico

Datas de jornaes até 21 de janeiro:

Em Lima effectuaram-se tranquillamente as eleições de deputados ao congresso do Perú.

Os civilistas entraram resolutamente na campanha eleitoral.

O ex-dictador Nicoláo Piérola foi eleito deputado.

Em La Paz, na Bolivia, foram presos dous francezes que não quizeram pagar o tributo da guerra.

O Dr. Quijarro foi nomeado ministro da Bolivia no Paraguay. A imprensa continuava a accusal-o severamente pelos actos que praticara quando fazia parte do gabinete.

O presidente do Chile, Dr. Santa Maria, foi acolhido com grande enthusiasmo em todas as cidades do sul que visitou.

— Sobre a revolução de Iquitos, escreveu o *Amazonas*, folha da provincia desse nome:

« O dia 16 de dezembro não foi dos mais agradaveis para o Sr. D. Tadeu Terry, ex-prefeito do departamento de Iquitos, na republica do Perú.

« D. Tadeu Terry foi deposto, preso e deportado naquelle dia, cedendo á imposição dos revoltosos de que diz-se serem chefes os Srs. Medina e Babylonia.

« Para conseguirem o seu intento, os revoltosos alliciaram a pequena força da guarnição de Iquitos, não tendo, felizmente, se dado, ao que nos conste, perturbação de ordem ou um só caso sequer de ferimento.

« Attribue-se a deposição de D. Tadeu ao seu patriotico procedimento contra os contrabandistas, o que prova o seu acto transcripto no ultimo relatorio do Exm. presidente desta provincia.

« D. Tadeu Terry mostrou-se sempre bem disposto em tudo quanto nos interessava. Foi elle quem instituio a aduanilla de Iquitos e mostrava-se desejoso de equiparar os nossos direitos sobre a borracha peruana, dando assim golpe mortal nos contrabandistas que infestam aquellas paragens.

« As cousas no pé em que estão, e continuando na prefeitura o Sr. Medina, é de suppor que os interesses da provincia ficarão muito prejudicados, como o eram antes da administração de Terry. »

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 2 e de Montevidéo até 3 de fevereiro:

O governo da Republica Argentina incumbio os cidadãos Bartholomeu Mitre, André Lamas e Almancio Alcorta de negociar com o governo da provincia a nacionalisação do museu, da bibliotheca e do archivo geral de Buenos-Ayres.

No dia 2 do corrente realisou-se em Montevidéo a ceremonia civico religiosa feita em homenagem ás victimas sacrificadas no Passo de Quinteiros e declaradas « martyres da patria » por uma lei de 1855. Foi extraordinaria a concurrencia á cathedral e ao cemiterio; tendo reinado sempre a tranquillidade e a ordem.

Goyaz

Datas até 19 de janeiro;

— Lemos na *Tribuna Livre*:

« Sabemos por cartas vindas da colonia Macedina, que os selvagens fazem constantemente correrias em derredor da mesma colonia, matando e flechando animaes reunos e particulares alli existentes. As embarcações de que dispunha o destacamento foram roubadas, e os indios em numero de 80 a 100 mostram-se constantemente em um outeiro que fica a 500 metros da povoação, e de lá fazem continuas ameaças e berrarias.

« Consta-nos que o Sr. vice-presidente deu as providencias que o caso requer, mandando reforçar com cinco praças o destacamento respectivo.

« João da Silva Camargo, professor particular em Morrinhos, depois de matar com um tiro de espingarda a João Paulista, em casa de João Italiano, no dia 5 do corrente, evadio-se. No dia seguinte enforcou-se junto á casa de um fazendeiro, morador na margem do rio Pyracanjuba, de nome Francisco Magro.

« Ambos eram casados e ciumes reciprocos levaram-nos a estes actos de desespero. »

— Lê-se na *Provincia*, de S. Paulo:

Resultado conhecido da eleição do 1º districto de Goyaz, comprehendendo as seguintes localidades: Catalão, Entre-Rios, Caldas, Santa Rita do Paranahyba, Bomfim, Pouso Alto, Santa Luzia, Antas, Santa Cruz, Meia Ponte e Corumbá:

Conselheiro Fleury	349 votos
Dr. Jeronymo Jardim	202 »
Conselheiro Pereira Franco	82 »

S. Paulo

Datas até 9 de fevereiro:

Por actos da presidencia foram nomeados promotores publicos: da comarca de Araraquara o bacharel Leopoldino Martins Meira de Andrade e da de Mogy das Cruzes o bacharel Fernando de Siqueira Cardoso.

Foram dispensados: o tenente do corpo de permanentes, Alexandre Magarinos, do cargo de 3º supplente do delegado de policia de Campinas; Manoel Joaquim Gomes, Mathias Wolker Schmidt, Antonio da Silveira Vieira e Theodoro de Abreu Lacerda, o primeiro do cargo de subdelegado de policia da cidade de Faxina, e os tres ultimos de supplentes do mesmo.

[illegible]

Datas até 10 de fevereiro:

[illegible]

para pedir-lhe que fizesse [illegible] aquella fazenda dous escravos, como elles pertenciam ao Sr. Barão de Miranda, que este [illegible] calo: dizendo [illegible] estavam promptos a servir [illegible] Santa Cruz.

« O Sr. Dr. juiz municipal respondeu-lhes [illegible] lhes ver que o Sr. Barão de Miranda podia [illegible] nesta ou naquella fazenda, como lhe parecesse, e que procurassem dar satisfação a seu senhor até que fossem livres, pois, [illegible] senhor commendador Julião Baptista Pereira de Almeida, só ficarão livres em 25 de dezembro de 1886.

« Estes escravos estão comprehendido na disposição da carta que já publicámos a 9 de agosto do anno passado, e que hoje reproduzimos para que se possa apreciar e julgar a opinião que tem corrido de que estão já livres. O Sr. Barão de [illegible] tendo vindo [illegible] delegado de policia [illegible] mandou [illegible] e remetteu [illegible] para a fazenda de Santa Cruz. [illegible] acontecimento [illegible] versões [illegible] com vivo [illegible] cumprida, tanto em pról do senhor como do escravo.

« Eis a escriptura [illegible] commendador Julião Baptista Pereira de Almeida e sua virtuosa esposa:

« Nós abaixo assignados, Julião Baptista Pereira de Almeida e Maria Baptista Pereira de Almeida, marido e mulher, muito de nossa livre e espontanea vontade, sem coação de sorte alguma, attendendo aos bons serviços que todos os escravos que nós possuimos nos teem prestado, e querendo concorrer com o nosso contingente em auxilio da extincção do elemento servil, secundando assim os elevados e generosos intuitos da gloriosa lei de 28 de Setembro, á qual se prende o futuro engrandecimento d'este abençoado paiz, fadado pela natureza a occupar lugar proeminente entre as nações civilisadas: temos resolvido usufruir sómente os serviços dos nossos referidos escravos até o dia 25 de dezembro do futuro anno de 1886, concedendo nós, como effectivamente concedemos, d'essa data em diante, alforria aos mesmos escravos, para que a datar d'esse tempo, fiquem elles todos considerados como pessoas livres, e não continuem mais a servir como escravos, nem a nós ambos, nem a nossos herdeiros ou successores. E porque esta é a nossa commum e determinada vontade, fizemos passar o presente que, ao depois de competentemente registrado, para seu maior effeito e vigor, servirá de titulo da futura alforria dos referidos escravos, de que fazemos menção. Fazenda de Santa Cruz, 24 de agosto de 1882.—*Julião Baptista Pereira de Almeida.*—*Maria Baptista Pereira de Almeida.* »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« *Rio, 9 de fevereiro de 1884.* — O mercado de cambio esteve muito firme e quasi paralysado, constando apenas transacções insignificantes sobre Londres a 22 3/16 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 3,900 saccas.

Bahia

Datas até 13 de fevereiro:

As noticias carecem de interesse.

Noticias dos Estados Unidos e do Hayti

Ao *Diario do Grão Pará* tomamos estas noticias, transmittidas pelo seu correspondente de New-York, em 12 de janeiro:

Estados-Unidos

A paralysação commercial que reinou em o anno passado, é comparada pela *Railroad Gazette* com a grande crise de 1873 e acha ella no excesso da producção a causa dominante do periodo chronico da alta e da baixa na situação economica do paiz. Em as epocas de actividade, os meios de producção augmentaram como previsão de uma procura continua; depois veiu uma reacção, durante a qual foi preciso consumir os productos accumulados; d'ahi a paralysação do trabalho, as ferias completas ou parciaes, e oscillações das quaes não é possivel calcular nem a extensão nem a duração.

Estas oscillações podem ser activadas por variações pelas quaes passa a agricultura; as causas são differentes, mas os resultados são os mesmos, e póde succeder que uma coincidencia multiplique os elementos de instabilidade. Assim, o ultimo periodo de reacção critica findou em 1878 e desse anno ao de 1880 houveram colheitas de uma abundancia excepcional, ao mesmo tempo que a industria e o commercio levantavam-se de uma longa prostração. Os productos dessas colheitas estimularam o consumo dos productos industriaes, e estes por conseguinte obtiveram preços largamente compensadores até 1880.

D'esse anno em diante, começou uma nova crise, que de certo não diminuiu em 1883, em que o excesso da producção ao consumo foi consideravelmente notavel.

— O máo estado das industrias americanas é attestado por diversas fallencias havidas no anno proximo findo, comprehendendo dezoito linhas de caminho de ferro com 1,354 milhas de extensão, representando 18,825,000 dollars em valor de acções, e 25,505,000 ditos em obrigações hypothecarias.

Estas cifras são bem desanimadoras, não obtante o persistir-se em desacreditar-as.

— O secretario Frelinghuysen recebeu do Mr. Wilson, consul dos Estados-Unidos em Bruxellas, o relatorio annual do commercio, industria e agricultura belgas.

As transacções commerciaes entre a Belgica e os Estados-Unidos, de janeiro a outubro de 1883, elevaram-se á 31,770,925. N'esta somma, as importações dos Estados Unidos figuram com $27,307,597 e as exportações da Belgica com $4,463,320.

— Na conformidade dos calculos de Mr. H. C. Burchard, director da casa de moeda, a producção do ouro nos Estados-Unidos, no anno passado, elevou-se a....... £ 6,500,000; a da prata a £ 9,360,000, havendo sobre o anno anterior uma reducção de £ 340,000 quanto ao ouro e um augmento de £ 760,000 quanto a prata.

No corrente anno, Mr. Burchard calcula que a producção do ouro será menor cerca de £ 100,000 e a de prata terá o augmento de cerca de £ 400,000.

Calcula-se que cerca de £ 2,400,000 se empregam todos os annos nos Estados-Unidos, nas artes e manufacturas.

Durante os dez annos de 1874 — 1883, o ouro fundido na casa da moeda para fabrico de numerario dá o numero de........ 101,000,000.

Vê-se por estes numeros que a producção não basta para as necessidades da moeda e do commercio, precisando por consequencia de importações do estrangeiro.

Com respeito á condição da cunhagem das moedas de prata, Mr. Burchard tem muito que dizer.

Segundo [illegible] 1878, o thesouro americano deve comprar cada mez, pelo menos £ 400,000 de prata fina, para fabrico dos dollars. Na conformidade d'esta lei cunharam-se até 1 de outubro ultimo £ 30,874,000 em dollars de prata, juntando-se a esta somma £ 16,500,000 de moedas miudas, chegamos ao numero de.... £ 47,000,000.

Conforme os mesmos dados, estes dollars estão longe de ser procurados pelo publico; assim, das £ 30,900,000 cunhadas, £ 22,900,000 conservam-se nos cofres do thesouro.

Contra esta ultima importancia,....... 15,800,000 £ de *silver certificates*, que correm [illegible], estão em poder do publico.

— Durante o anno passado entraram para o *Castle Garden* 388,342 immigrantes, contra 454,747 no anno de 1882, havendo, portanto, uma differença para menos de 66,405.

A immigração irlandeza foi de [illegible]555 pessoas em 1883 e de 49,[illegible] em 1882; augmento, portanto, de 3,[illegible]. A immigração allemã, ao contrario, diminuio de 182,893 em 1882 a 164,036 em 1883, isto é, de 18,[illegible].

A differença para menos, no anno ultimo, estende-se á todas as nações, com excepção da Irlanda e da Hungria, sendo a maior a da immigração dinamarqueza, que reduzio-se á metade.

— Dizia ha dias um jornal que a mortalidade annual em New-York era menor que a representada pelas estatisticas francezas.

Colhendo dados, cuja veracidade não padece duvida, uma outra folha declarou que emquanto a mortalidade em Paris no anno passado, foi de vinte por mil, em New-York attingio a 31 por mil. Em alguns quarteirões da cidade elevou-se a 51 por mil.

Diz-se como derivativo de responsabilidade que esta assustadora mortalidade é devida aos máos habitos da população. A sua causa principal está na falta de hygiene em as *tenement houses* onde a agglomeração de pessoas é maior.

O *Board of Health*, estabelece a proposição baseada, de haver na cidade de New-York 25,663 *tenement houses*, com...... 800,000 habitantes, sendo especialmente notavel que em um só rua hajam 52 dessas casas, contendo 589 familias, mais de 10 familias por casa, e 2,356 habitantes, isto é, 45 e uma fracção para cada casa. Está claro que essa é a causa predominante de tamanha mortalidade.

Para coroar a obra, os nascimentos registrados em New-York, durante o anno ultimo, foram 27,321 contra 37,951 fallecimentos, o que daria em resultado o decrescimento da população, se não fosse a immigração estrangeira.

— A commissão de reclamações franco-americana, concordou em sessão de 5 do corrente, com as seguintes indemnisações á carga dos Estados-Unidos a datar de 1863 e 1864:

Francis Vinsonneau, Saint Landry, (Louisianie), $1,432; Dominique Lalanne, Saint Landry, $1,754; A. D. Brochard, Aroyelles, $1,764; A. N. Caresse, Lanayette, $1,665; S. A. Destez, Assumption, $400; Pierre Cerf, Nova Orleans, $150; Mme J. Aurianno, Nova Orleans, $300; Eugenio Giraud, Planquemimes, $2,548.

Foram regeitadas 9 reclamações contra os Estados-Unidos e uma contra a republica franceza.

— Corre como certo em Washington o boato da proxima partida de Mr. Emile Frey, ministro da Suissa.

Realisou-se em Salt Lake City, com o fim de approvar as recommendações officiaes do presidente Arthur, relativas á legislação de Utth, e para apoiar as medidas tomadas pelo governador Murrau, sobre a completa execução das leis e a continuação de um bom governo, uma grande reunião de democratas e republicanos. Foram votadas deliberações energicas, fazendo-se appello ao paiz para que sustente o presidente e o governador e pedindo-se ao congresso que se apresse de adoptar as medidas recommendadas pelo presidente.

Estes politicos...

— Foi aberta no dia 23 de dezembro proximo findo, a exposição de pinturas realisadas na Academia de desenhos, em beneficio do pedestal de estatua Bertholdi.

E' a primeira festa com caracter official iniciada em um domingo.

Vinte individuos, alguns bem collocados na sociedade newyorkense protestaram contra a profanação, ameaçando levarem aos tribunaes a questão. Ha de ser muito interessante, não ha duvida.

Estes beatos...

— Chegou a New-York Mr. Roustan, ministro plenipotenciario da França em Washington.

— Projecta-se, em S. Francisco, uma exposição universal, que será aberta em 1887. A' 1ª reunião assistiram muitas pessoas influentes, representando um capital de 300.000,000 de dollars.

— Toca ao seu termo a exposição de Boston, que tem sido ultimamente visitada por grande numero de pessoas, das quaes os filhos d'esse estado figuram em 3ª parte.

— Houve ha dias um serio conflicto em Nova Orleans entre protestantes e catholicos, sendo enviados reforços militares á conterem os rebeldes.

— Das republicas centraes possuo a seguinte noticia:

Haiti

M. Basset, consul de Haiti em New-York, recebeu hontem um telegramma official informando-o que a cidade de Jacmel, seguindo o exemplo de Jeremias, rendeu-se ás tropas do governo. Esta realisação dá fim á insurreição do Haiti.

REVISTA DIARIA

Ministerio do Imperio.—Ao Sr. Dr. director da Faculdade de Direito do Recife foi expedido este Aviso:

« *N. 252.—2ª Directoria.—Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1884.*—Com officio de 7 de julho ultimo essa Directoria submetteu á consideração do Ministerio a meu cargo o recurso interposto por Oscar Destibeaux do despacho proferido pela mesma directoria no requerimento em que elle pedio-lhe fosse permittido estabelecer no edificio da Faculdade um curso livre da lingua franceza.

Em referencia ao alludido officio e afim de que o faça constar ao interessado, declaro a V. S. que não póde ser deferida a mencionada pretensão, porquanto o art. 22 do decreto n. 7,2[illegible] de 19 de abril de 1879 concerne unicamente a cursos livres das materias professadas no curso da instrucção superior, e não ha disposição que autorise a abertura de curso livre de instrucção secundaria, nem mesmo no municipio da côrte, nos estabelecimentos em que se dá esta instrucção.

Deus guarde a V. S.—*Francisco Antunes Maciel.*—Sr. director da Faculdade de Direito do Recife. »

Linhas telephonicas e telegraphicas.—Ao presidente da provincia de Pernambuco foi expedido pelo Ministerio da Agricultura o seguinte aviso:

« Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1884.—Directoria das Obras Publicas.—3ª secção.—N. 6.—Illm. e Exm. Sr.—Segundo a resolução tomada sobre consulta do conselho de estado de 24 de maio de 1881 e cujas disposições foram mantidas nos regulamentos approvados pelos decretos n. 8,354 de 24 de dezembro de 1881 e 8,935 de 21 de abril de 1883 é da privativa competencia do governo imperial a concessão de linhas telephonicas e telegraphicas, quer para uso geral dos empregados, quer para particulares, estabelecendo o segundo dos citados regulamentos o modo de tornar-se effectivo no ultimo caso a precisa concessão.

Chamando, pois, a attenção de V. Exc. para taes disposições, julga este ministerio que está fora de qualquer duvida que o mesmo governo as mantém em toda a sua plenitude.

Deus guarde a V. Exc.—*Affonso Augusto Moreira Penna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Rectificação—O capitão Innocencio Antonio de Mello, tenentes Clementino Gomes da Silva, Manoel Vicente de Paula e alferes Florentino Gomes da Silva foram nomeados para os cargos de delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Gravatá, e não do de Espirito-Santo de Urucú-Meirim, como foi hontem publicado.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos exames de hontem:

Philosophia

Jorge Gomes de Mattos, plenamente.
João Maria Carneiro Lyra, approvado.
Fernando Theofanes do Rego Barroca, idem.
Dous reprovados.

Geometria

Walfrido da Cunha Antunes, plenamente.
D. Maria Amelia Cavalcante, idem.
Sindolpho Rupiano de Salles Baviera, approvado.
Um reprovado.

Geographia

Alipio Freire de Salles Pessoa, plenamente.
Thomaz Lins Caldas Filho, idem.
Vicente da Silva Porto, idem.
Joaquim Felicio Antunes de Almeida Castro, approvado.
Pedro Ignacio Themudo Lessa, idem.
Tito Hyginio de Miranda, idem.
Seis reprovados.

Arithmetica

Approvados com distincção	2
Idem plenamente	8
Idem simplesmente	2
	12

— Serão chamados hoje em:

Geographia

Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.
Joaquim da Silva Cabral.
Antonio Victor de Sá Barreto Filho.
Dionisio Gonçalves Maia.
Julio Danin Lobo.
Alberto Furtado de Mendonça.
Antonio Franklin Freire Gameiro.
Antonio de Oliveira Ramos Theorga Junior.
Armando de Oliveira.
Januncio Salustiano da Nobrega Filho.
João Barroso de Mello.
D. Glafira Corina de Araujo.
E os 12 seguintes como supplentes.

Philosophia

José Brasiliano Cavalcante de Albuquerque.
José Cesar de Albuquerque.
José Felippe Nery da Silva Junior.
José Ferreira Muniz.
José Joaquim de Moraes Sarmento.
José Ricardo de Souza Bandeira.
Lourenço de Moraes Freitas Barbosa.
Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.
Luiz Fernandes Cirne Lima.
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante.
Manoel Bastos de Oliveira.
E mais os 12 seguintes como supplentes.

Geometria

João Baptista de Oliveira.
Camillo Luiz de Moraes.
Delmira Secundina da Costa.
Joaquim Felippe da Costa Junior.
Salvador Rosa de Viterbo Augusto.
João Alfredo de Figueiredo.
Luiz Cavalcante de Lacerda Almeida.
José de Freitas Moraes Pinheiro.
Raul de Lemos Bastos.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
Augusto Clementino Bezerra.
Affonso Pinto de Carvalho.
Affonso Raynero Alves Guimarães.
Agostinho da Silva Leal.
Antonio Manoel de Barros Accioli.
Arthur Theodulo dos Santos Porto.
Augusto Joventino da Costa Braga.
Claudino Alberto Sodré da Motta Junior.
Celso Duperron.
Cicero Martins Pessoa.
Dacio Paes Barreto.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão.
Esmeraldine Olympio Torres Bandeira.
Eutiquio de Albuquerque Autran.

Rhetorica

Antonio Gitirana.
Bartholomeu G. Coimbra.
Belisario A. de Siqueira.
Caetano Correia de Queiroz Monteiro.
Candido Manoel de Souza Oliveira.
Celso Duperron.
Cornelio A. Serrano de Gouveia.
Candido Affonso Silveira.
Diogo Soares Cabral de Mello.
Delphino A. F. de Paula.
Ezequiel Franco de Sá Junior.
Eugenio Antonio Gonçalves Pires.
Fenelon Pinheiro de Mendonça.
Francisco Augusto da Fonseca e Silva.
Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho.
Francisco Joaquim de Souza Filho.
Franklin Augusto de Moraes e Silva.
Francelino da Silveira Machado.
Francisco Cintra Lima.
Hermelindo de Almeida Alcoforado.
João Januario de Arruda.
José Malaquias Cavalcante Lima.
José Luiz de Macedo Cavalcante Filho.
João Olympio Theodoro da Silva.

Arithmetica

D. Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.
Jonas B. Coelho Meira de Vasconcellos.
Miguel Pinto de Almeida Castro.
Henrique da Silva Azevedo.
Julio Antero de Medeiros Furtado.
João Augusto da Fonseca.
Luiz Francisco do Amaral.
José Octavio de Freitas.
Sebastião Cavalcante Accioly Lins.
Lourenço Cavalcante de Albuquerque.
Joaquim Martins Cesar de Amorim.
Victor Emmanuel de Freitas.
Ignacio Gomes Ferreira.
Joaquim Cavalcante Pinto.
José da Costa Rego Monteiro.
Joaquim M. da Costa Ribeiro.
Joaquim de Lacerda Ferro.
João Baptista de Sá.
João Manoel Carneiro da Cunha.
José Octavio de Freitas.
Joaquim de Siqueira de Arruda Falcão.
José Joaquim Jorge.
João Macedo França.
Joaquim André Bentzen.

Tribunal do jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento o réo José Benedicto de Souza conhecido por Darindanha, accusado de haver, em dias do mez de setembro de 1879 assassinado ao italiano Agostinho Mararéa, cujo cadaver foi lançado dentro de um sacco no Capibaribe.

O crime foi commettido com o fim de roubar, como roubou á victima que era mascate, as fazendas de seu negocio.

Patrocinou a causa o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado a prisão perpetua com trabalhos e multa de [illegible] grão medio do art. 271 do codigo criminal.

O defensor do réo appellou para o Tribunal da Relação.

Inquerito policial—Pelo Sr. tenente Manoel Rodrigues da Silva Junior, subdelegado do 1º districto de S. José, foi ante-hontem remettido ao Sr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra a Manoel Sebastião de Oliveira, conhecido por *Manoel do Mangue*, autor do assassinato praticado na pessoa de Augusto José Leopoldo, facto que nos occupamos na folha de 10.

Revista Fluminense.—Recebemos hontem da côrte o n. 310 deste bello e esmerado semanario illustrado, o melhor que alli se publica.

A *Revista Fluminense* está no seu 9º anno de existencia.

Irmandade de Nossa Senhora da Luz — Procedeu no domingo ultimo esta irmandade a eleição da mesa que tem de regel-a no anno compromissal de 1884 a 1885.

Eis o resultado:

Juiz—Luiz Alves [illegible].

Secretario—José Maria Ferreira França.

Thesoureiro—Epaminondas Mariano de Souza Gouveia.

Procurador [illegible].

1.º Procurador—Augusto Candido Baptista.

2.º Dito—Antonio Joaquim de Freitas.

Definidores—João Antonio Barbosa, Manoel dos Santos Araujo Mello, José Maria Affonso Ferreira, Antonio Balbino de Carvalho, Augusto de Araujo França, Manoel Tavares Ferreira, Antonio Francisco Moreira, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, Domingos José Ferreira, Julio Paulino da Silva, João Pereira do Nascimento, Manoel Joaquim Tavares e Joaquim da Silva Ferreira.

Effectua-se amanhã, ás 4 horas da tarde a posse desta administração com toda solemnidade.

Anniversarios—Amanhã fazem 266 annos que falleceu, no Maranhão Jeronymo d'Albuquerque.

— Segunda-feira fazem 247 annos que teve lugar a batalha de Porto Calvo, [illegible] hollandezes e portuguezes.

— Terça-feira fazem 235 annos que se ferio no Monte Guararapes, em Pernambuco, uma batalha entre portuguezes e hollandezes.

Tambem fazem 16 annos, no mesmo dia, que a esquadra brasileira, ao mando do Visconde de Inhauma, transpoz o rio em frente a fortaleza do Humaytá, no Paraguay.

Faccada. — Hontem, ás 8 horas da noite, e na rua Estreita do Rosario, canto da rua larga do mesmo nome, Maximiano Pereira da Cunha, pardo, foi ferido com uma faccada na nadega direita, por um individuo a quem não conhecem, e que antes disso lhe havia dado uma bofetada sem nenhum motivo.

O delinquente evadio-se, e o ferido foi levado para o Hospital Pedro II, depois de ter recebido o primeiro curativo na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C.

A policia local compareceu e deu as providencias requeridas.

Ferimentos. — Informam-nos que hontem no trem da ferro-via de S. Francisco, das 5 1/2 horas da tarde, veio da Escada um homem de côr preta, que alli fôra ferido, em terras do engenho Firmeza, com 16 faccadas.

Não nos souberam dizer o seu nome, nem a causa do crime.

O pobre homem foi levado para o hospital Pedro II.

Freguezia de Afogados — Em consequencia de haver festa solemne na capella da Torre, amanhã, 17 do corrente, será á missa parochial, ás 11 horas da manhã, na matriz de Afogados.

Freguezia do Surubim — Por provisão de S. Exc. Revma. o Sr. Bispo Diocesano, em 18 do corrente, foi canonicamente instituida a nova freguezia do Surubim, desmembrada da de Bom Jardim, e creada por lei provincial de 6 de junho de 1881, sob o n. 1,565, ficando descriminados os respectivos limites.

Theatro de Santa Isabel — Segundo estava annunciado, realisou-se ante-hontem neste theatro o terceiro espectaculo da companhia dramatica, de que são empresarios os Srs. Lima Penante e Soares de Medeiros, sendo representado o drama em 4 actos *Os Engeitados*, do notavel escriptor portuguez Antonio Ennes.

Bem que fosse pequena a concurrencia de espectadores, a representação correu muito bem, havendo no fim de todos os actos chamados á scena e sendo phreneticamente applaudidos os artistas que n'elle tomaram parte.

Effectivamente *Os Engeitados* tem lances arrebatadores e acha-se escripto com um primor de linguagem tal, que, por si só, seria bastante para ser apreciado.

A companhia dramatica que trabalha no Santa Isabel muito se tem esforçado por agradar ao publico desta cidade e é digna de por elle ser favorecida.

Hoje será repetido o mesmo espectaculo, isto é, o referido drama e a comedia *Paulo e Virginia*, que é summamente engraçada e em que tomam parte a Sra. Isolina Monclar e o Sr. Lyra.

Fallecimento— Communicam-nos que no dia 13 do corrente succumbio á um ataque de congestão pulmonar, em Cruangy, onde se achava a passeio, João Raymundo da Cunha Pedrosa, muito moço ainda, deixando inconsolaveis sua esposa, pais, irmãos e amigos que tanto o apreciavam.

Conselho Litterario—Em conferencia do Conselho Litterario de hontem datado foram approvados os seguintes pareceres:

Da 1ª secção relator o Dr. Pinto Junior, parecer sobre « Os bons conselhos em guia da felicidade » traduzido pelo Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, concluindo pela approvação.—Approvado.

Outro da mesma secção, relator o Dr. Franco de Sá, parecer sobre as Breves Secções de Geographia e Corographia do Brasil pelo Dr. J. José de Carvalho Filho, sobre a Historia e Corographia do Brasil por Dias da Silva Junior, concluindo pela não approvação de ambos.—Approvado.

Outro da mesma secção, relator o Dr. Pinto Junior, parecer sobre Primeiros conhecimentos por Th. Souliec traduzidos pelo professor A. J. M. Wanderley, concluindo pela approvação.—Approvado.

Outro da 3ª secção, relator o Dr. José Diniz, parecer sobre a petição da professora de Santo Antonio desta cidade, D. Thereza Alexandrina de Barros Mello, em que pede a gratificação de merito concluindo para que se informe favoravelmente a petição da supplicante.—Approvado.

Outro da mesma secção, relator o mesmo dando parecer sobre a petição do professor Hermelino Elyzeu da Silva Caneca, concluindo para que informe favoravelmente a petição em que o supplicante requer a gratificação de merito.

Outro da mesma secção, relator o mesmo, dando parecer sobre a pretenção da professora do Limoeiro, Maria do Rosario de Oliveira e Mello, que pede a gratificação de que tracta o art. 147 do regulamento de 7 de abril de 1879, concluindo para que seja informada favoravelmente.—Approvado.

Outro da mesma secção, relator o mesmo, dando parecer sobre a pretenção do professor publico de Nossa Senhora do O' de Maranguape, Manoel Felix do Nascimento, pedindo a gratificação de merito concluindo para que se lhe informe favoravelmente.—Approvado.

Outro da mesma secção, relactor o Dr. Regueira Costa, parecer sobre a petição da professora da rua Imperial, Marcolina Furtado da Silva Cabral, requerendo a gratificação de merito, concluindo favoravelmente ao pedido da supplicante.—Approvado.

Outro da mesma secção, relator o mesmo, dando parecer sobre a petição da professora Urania Nympha da Silva, requerendo o reconhecimento de sua vitaliciedade concluindo favoravelmente a supplicante.—Approvado.

Outro da mesma secção, relator o mesmo, parecer sobre a gratificação de merito ao professor Christovão de Barros Gomes Porto, concluindo favoravelmente ao supplicante.

Outro da mesma secção, relator o Dr. Paula Baptista, parecer sobre a gratificação de merito, da professora Thereza Emilia de Souza Gomes, concluindo favoravelmente a supplicante.—Approvado.

A Moda Illustrada—Para a respectiva agencia, á rua do Barão da Victoria n. 9,—*Livraria Fluminense*—, veio o n. 122, de 15 do corrente, desta revista de moda, trazendo figurino colorido e folha de moldes.

Itamaracá—Dizem-nos em 12 do corrente desta ilha:

« No sitio Boqueirão, no extremo das terras do engenho *Macacheira*, sitio que pertence ao proprietario desse engenho, indo um morador apanhar seris quando a maré estava secca, vio uma poça d'agua que fervia, e, provando-a, achou-a dôce, como a de qualquer rio ou fonte.

« Referio elle o caso, e tanto bastou para que fosse a fonte qualificada de milagrosa, attribuindo-se o milagre á Nossa Senhora dos Prazeres, invocação da capella do referido engenho, e para que corressem para alli grandes massas de povo.

« O proprietario do engenho, que pos em duvida o facto, foi ao lugar, e, contra sua expectativa, verificou a sua veracidade, pois que achou a fonte em ebulição, e como que uma correnteza estabelecida, e provando a agua achou-a dôce e potavel, o que tanto mais o admirou quanto a fonte é n'um alagado d'agua salgada.

« Quando a maré enche, a poça ou fonte fica coberta, e não se póde tomar pé alli, distando o lugar 200 passos do terreno enxuto, onde alias não ha nenhuma fonte.

« Continúa a concurrencia de pessoas á *fonte milagrosa*, já ascendendo os visitantes á mais de 2,000; e já se referem muitos casos miraculosos, sendo que, para os que alli não podem ir, tem-se levado muita agua. »

Imprensa—Recebemos hontem as seguintes obras:

Relatorio da exposição de assucar e algodão na provincia do Maranhão. E' um trabalho apreciavel.

Almanak da Revista do Exercito Brazileiro. Divide-se em quatro partes, e trata: na 1ª, Repartições do Ministerio da Guerra; na 2ª, Quadro dos Officiaes do Exercito; na 3ª, Informações diversas; na 4ª, Synopse da legislação publicada em 1883.

O côrte do Mangue, opusculo de 46 paginas, em 8º francez, contendo os artigos que com igual titulo [illegible] o Sr. Pedro Soares Caldeira, e nós transcrevemos, ha tempo, na 8ª pag. deste *Diario*.

O Café Brasileiro, opusculo de 24 paginas, publicado na côrte, sob os auspicios do Centro da Lavoura e Commercio, pelo Dr. Carlos Teixeira. Contem a analyse chimica do café brasileiro, comparado ao café de outras procedencias. E' um trabalho que abona os creditos scientificos do seu autor.

Relatorio da 2ª exposição de café do Brasil, em 1882. Tem 177 paginas além de numerosos mappas e [illegible] recommenda-se pelas preciosas informações e dados que sub-ministra sobre os importantes trabalhos do Centro da Lavoura e Commercio.

Club Souza Ferreira—Alguns moços que gostam de festejar o Deus Mono, resolveram fundar uma sociedade com o nome acima, a qual funcionará hoje, em sessão extraordinaria, afim de tratar de [illegible].

Criminosos—Mandaram dizer de S. José do Egypto que, no dia 2 do corrente, foram alli capturados os criminosos de morte Casimiro Gomes de Andrade e José Joaquim da Silva.

Recreativa Juventude— E' hoje que tem lugar o sarão dansante d'esta sociedade no corrente mez.

A directoria tem envidado esforços no sentido de tornar o sarão uma festa animada e concorrida.

Em transito—O paquete *La Plata* levou para a Europa 176 passageiros, sendo 15 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *La Plata* trouxe do sul para:

New London Bank	100:000$000
Amorim Irmãos & C.	20:000$000
Baltar Irmãos & C.	18:000$000
Pereira Carneiro & C.	7:000$000

— O vapor *Principe do Grão Pará* trouxe do sul para:

Machado Lopes & C.	703$000

— O paquete *Pernambuco* trouxe do norte para:

Maia Pacheco & C.	4:800$000
M. Francisco & C.	3:825$200
Machado Lopes & C.	3:400$000
Bellarmino G. de Oliveira	3:253$480
Hermino & C.	3:131$700
L. G. da Silva & Pinto	2:257$650
Baltar Oliveira & C.	1:525$070
Joseph Krause & C.	1:000$000
Augusto Rego & C.	1:000$000
Rodrigues Lima & C.	791$500
Maia & Rezende	700$000

Club Dramatico Pernambucano.— Amanhã, ás 11 horas do dia, reunem-se os socios deste Club para o fim de elegerem sua directoria definitiva.

Festas religiosas.—Realisam-se amanhã as seguintes festas:

De Nossa Senhora das Angustias, na capella de Santo Amaro das Salinas.

De Nossa Senhora das Necessidades, na capella de Duarte Coelho, constando de missa solemne ás 11 horas do dia, com sermão pelo Revd. Leonardo João Grego, e ladainha ás 7 horas da noite. A' tarde haverão cavalhadas e á noite illuminação e fogo de artificio.

De Nossa Senhora do Rosario, no povoado da Torre, constando de missa solemne ás 10 horas da manhã com sermão pelo Revd. Dr. Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, e as 7 horas da noite ladainha, precedida de predica pelo mesmo sacerdote. A' tarde haverão no largo da capella diversos folgares populares, e á noite fogo de artificio.

De Nossa Senhora do Livramento, em Palmares, constando de missa solemne ás 11 horas, com sermão pelo Revd. conego Joaquim Graciano d'Araujo; procissão á tarde, e *Te-Deum* com predica pelo Revd. Marçal Lopes de Siqueira, á 7 horas da noite. A' noite será queimado um fogo de artificio.

Officios de justiça.—Com o prazo de 60 dias acham-se em concurso os officios de partidor e contador e distribuidor do termo S. Bento, creados pela lei provincial n. 304 de 29 de março de 1861.

Tres ladeiras—D'este povoado, da comarca de Iguarassú, escrevem-nos em 12 do corrente:

« Vou dar-lhe algumas noticias d'este povoado, que parece esquecido, e que no entanto merece que tambem seja conhecido.

« Ao invés do que aconteceu no anno anterior, tivemos aqui a missa de festa, que foi dita pelo Revd. capuchinho Frei Caetano, que poz-lhe remate com uma exhortação adrede e com a benção do Santissimo Sacramento.

« Acudio muito povo da redondeza, e reinou sempre paz e alegria, havendo reuniões animadas em varias casas, mas não assim os sambas de violas, porque á elles se oppoz a policia local.

« Infelizmente não houve missa de anno bom no povoado, e fomos todos ouvil-a na capella do engenho *Cumbe de Baixo*, onde o seu proprietario, o Sr. Dr. Campello, deu um lauto jantar aos seus convidados.

« No dia 6 de janeiro, aqui chegaram os *pastores* de Itapissuma com o seu presepio; mas no dia seguinte foram-se desconsolados, porque nada fizeram contrariamente ao que esperavam, lembrando-se do anno anterior. Voltaram no dia 13, e então fizeram boa colheita, porque os partidarios dos cordões *azul* e *encarnado* desbandeiraram-se nas arrematações.

« No dia 28 de janeiro aqui tivemos uma boa festinha por occasião da benção da imagem de S. Sebastião, na matriz. Alli tocou a musica do engenho Mussupinho e foram largados alguns balões e queimado um fogo de artificio.

« A safra de assucar foi grande este anno; mas o commercio local soffreu prejuizos por causa do ramal de Nazareth, e o mesmo aconteceu á Itapissuma. A' despeito d'isto, todos ficaram contentes.

« Falta-nos aqui um bom templo, e anciosos aguardamos o dia 2 de março proximo, em que é esperado o vigario da freguezia, o qual deve dar andamento á obra, empregando as duas partes da loteria que para ella foi concedida.

« O que é preciso é que o Revd. vigario, esgotados os recursos actuaes, não abandone a obra, que com certeza será levada a bom fim, se para aqui vier um missionario, cuja palavra sempre obra prodigios.

« Desde outubro que estamos sem professor effectivo, pois que o que cá tinhamos retirou-se para essa cidade, afim de sujeitar-se á uma operação. Queira Deus que elle volte em breve, porque sua falta já se tem tornado sensivel.

« Até outra vez. »

Villa de Quipapá—Em 9 do corrente escreve o nosso correspondente a seguinte carta:

« Antes de tractarmos dos negocios de casa, consinta que lancemos um golpe de vista ao longe, lá pela villinha [illegible] Altinho, onde dizem-nos que não ha missivista para os jornaes e como se tenha dado um facto gravissimo alli vimos com elle encetar a presente.

« Na noite de 1 ou 2 do corrente, foram dous individuos atacar em sua casa ao vigario Revd. José Vaz Guiterres. Estava elle ceiando com suas portas fechadas quando ouvio uma forte pancada na porta principal, que deitou-a ao chão conjunctamente com [illegible] em fragmentos.

« Antes d'agora já ouvimos tecer elogios aos merecimentos do Revd. Guiterres, e nenhum inimigo tinha na freguezia. No dia, porém, em que se deu o crime, um marcineiro [illegible] caixões mortuarios para vender [illegible] mandou-os depositar na matriz, ao que observou o padre que faria entalho. O marcineiro, irmão da confraria da igreja, disse ter direito ao deposito; o vigario negou esse direito; fica, não fica!... á noite lá foram dous capangas, parece que, com o fim de insultar o sacerdote. [illegible] é que a policia [illegible] contiguo á casa do vigario.

« Isto é triste, é pungente!

« Quem se pode julgar tranquillo ante uma selvageria desta natureza?!

« Como se pode supportar resignadamente que um homem que occupa uma importante posição na sociedade [illegible] qualquer cidadão pacifico, viva á mercê de qualquer valdevinos que esteja acobertado com a egide esfarrapada de algum compadre [illegible]?

« [illegible]

[illegible] dos dous partidos [illegible] e da provincia de *Alagoas*, para os jurados de Caruarú, e não duvidamos, em face da temeraria tentativa que acaba de commetter o *arrojado ministro* de Jesus Christo.

« Consta-nos mais que os dous *acolytos* ficaram [illegible] rios do nosso futuro social.

« Ha poucos dias prestou aqui exames, que requereu um aspirante a officio de justiça. Dizem-nos que brilhou em suas provas. A cousa parece mais facil do que se suppunha; a melgueira é optima, e pela tal facilidade dos exames, surgiram immediatamente quatro aspirantes ao futuro cartorio d'aqui. Se, algum dia tivessemos passado as vistas sobre uma grammatica e uma arithmetica, seriamos talvez o quinto concorrente. Saudamos os nossos tabelliães.

« Tivemos, felizmente, umas chuvas ligeiras por aqui acompanhadas de trovões, no domingo e segunda-feira ultimos. Deus queira que a continuação não se faça esperar.

« Informam-nos que estão em serios apuros os gerentes da sub-empreza da estrada de ferro, do Dr. Gonçalves Pinto, acima de Canhotinho. As condições estipuladas aos operarios que têm a executar os trabalhos, são por demais absurdas. O pessoal retira-se aos bandos.

« A bem da provincia protestamos para que os negocios tomem uma feição differente, mas, em attenção ao nosso bairrismo deêm-nos por caridade a locomotiva aqui em setembro futuro, como tudo parece prometter e o resto que leve mais 7 annos e meio.

« Vamos fechar com a noticia de um torpe crime perpetrado na tarde do sabbado ultimo, em S. Benedicto.

« Manoel Antonio assassinou a um crioulo conhecido por José Mãozinha com uma facada que atravessou-lhe o coração de lado a lado. Foi movel de crime a insignificante quantia de 1$000 que a victima devia ao seu algoz e não pôde pagar em tempo.

« Tem o assassino [illegible] seis [illegible] familias [illegible].

« O delegado enviou a força d'aqui para auxiliar o subdelegado do districto nas diligencias, mas o criminoso montou-se num cavallo e foi-se em demanda de um potentado do nosso sertão, cuja fama de acoitar criminosos de todos os quilates ha de o immortalisar por todos os seculos dos seculos.

« Chegaram um dia depois os romeiros que d'aqui foram á fonte milagrosa.

« E' escusado dizer, a decepção porque passaram. Os doentes voltaram em peior estado devido ao exercicio da viagem a cavallo; muitos foram a pé.

« Existe a nova fonte do [illegible] agua crystalina, e que é commum nas bases dos innumeros montes de que se compõe esta zona geologicamente.

« Foram diversas as historias dos milagres, como tem succedido na Pedra do Bonito nesta provincia, mas, como é natural, já cahio para a valla dos embustes. »

Nort Brazilian Sugar Factories Company Limited.—Esta companhia é cessionaria de quinze engenhos centraes que devem ser construidos: um na provincia do Ceará, dous da do Rio Grande do Norte, sete na de Pernambuco, dous na de Alagôas e tres na de Sergipe. Nos termos das clausulas que acompanharam o decreto n. 8,954 de 9 de junho do anno proximo passado, foram divididas as concessões em dous grupos para o fim de serem construidas no primeiro anno oito das mencionadas fabricas e sete no segundo anno.

Achando-se no primeiro grupo o engenho central de Mecejana, na provincia do Ceará, e no segundo o engenho central de Pilar, na provincia das Alagôas, foi agora decretado, segundo nos consta, diz o *Jornal do Commercio* da côrte que, applicados a esta ultima fabrica os planos e orçamentos approvados para aquella, possa a companhia construir no primeiro anno a do Pilar, visto verificar-se não haver em Mecejana a agua indispensavel a um engenho central, e ser necessario, portanto, escolher outra localidade a que possa fazer-se applicavel este beneficio.

Mediante esta alteração terá a empreza de construir no primeiro anno os seguintes engenhos centraes: o de S. José de Mipibú, na provincia do Rio Grande do Norte; os de S. Lourenço da Matta, Serinhãem, Páo d'Alho e Ipojuca, na provincia de Pernambuco; os de Camaragibe e Pilar, na provincia das Alagôas, e o de Maroim, na provincia de Sergipe. Na construcção destas oito fabricas deverá a companhia empregar, com garantia do Estado, até o maximo capital de 4,350:000$, inclusive a reserva de 10 % para emprestimo aos agricultores. Estes ultimos 10 % sómente gozarão da garantia depois de effectivamente emprestados aos lavradores.

O Principe Oscar.—Lê-se no *Jornal do Commercio*, da côrte de 6 do corrente:

« O Sr. encarregado de negocios da Suecia e Noruega offereceu, ante-hontem, a S. A. R. o principe Oscar um banquete em um dos salões do hotel do *Globo*, que se achava todo adornado de flores, bandeiras e luzes.

« A's 5 1/2 horas da tarde principiou o banquete, a que assistiram S. A. R. o Principe, o commandante da fragata *Vanadis*, Lagerberg e varios officiaes da mesma, o conselheiro de estado Andrade Pinto, o encarregado de negocios da Russia, o Sr. Lischine. e o consul dos Estados-Unidos, o Sr. Andrews.

« A's 9 1/2 horas terminou o banquete, no qual se trocaram os brindes do estylo. Então S. A. Real, acompanhado de seu ajudante de campo e do Sr. conselheiro de estado Andrade Pinto, foi ver o quadro do combate naval de Riachuelo, demorando-se algum tempo na contemplação deste trabalho.

« A's 10 horas foi S. A. Real ao Passeio Publico, onde tocava a banda de musica da fragata *Vanadis*, que por consentimento do respectivo commandante alli offerecia um concerto em beneficio da Confederação Abolicionista. A concurrencia foi extraordinaria, attrahida pelo motivo da festa. O passeio estava esplendidamente illuminado.

« A' porta achava-se postada uma commissão da Confederação, composta de senhoras e senhores, recolhendo os donativos do publico.

« Entrou no passeio S. A. Real, acompanhado de seu ajudante de campo e conselheiro de estado Andrade Pinto, sendo alli recebidos pelos officiaes da corveta. S. A. o Principe, não encontrando dentro do jardim a commissão abolicionista, e sabendo que estava ella defronte, no externato do Dr. Aquino, alli mandou o seu ajudante de campo entregar o donativo de 50$000 para libertação dos escravos. A commissão, presidida pelo Sr. João Clapp, foi ao encontro de S. A. Real e agradeceu-lhe, em nome da Confederação Abolicionista, a espontaneidade do acto meritorio.

« S. A. Real respondeu em poucas palavras á saudação que lhe era dirigida, e retirou-se entre os vivas do povo que alli se achava.

« Os donativos do povo, recolhidos á caixa da Confederação, importaram em 633$480.

« S. A. Real dirigio-se depois para bordo, acompanhado do commandante e officialidade da corveta *Vanadis*, que hontem partio á 1 1/2 hora da tarde para Valparaiso, de onde perseguirá á roda do mundo. Antes de levantar ferro, a fragata recebeu a visita de despedida do ministro da Suecia, do conselheiro de estado Andrade Pinto e do encarregado de negocios da Russia.

« A Confederação Abolicionista resolvera conferir a S. A. Real o diploma de seu socio benemerito.

« A fragata *Vanadis* conta achar-se de volta ao porto de Carlskrona em maio do anno vindouro de 1885. »

Edificio para a alfandega de Belém—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 9 do corrente:

« Muitas vezes temos sido orgãos das fundadas reclamações do commercio [illegible] de Belém pela necessidade de melhoramentos no velho casarão que alli serve para Alfandega. Ultimamente tivemos occasião de mostrar, segundo informações não contestadas, como aquelle pardieiro, apezar das reparações por que tem passado, embaraça e constrange a um tempo o commercio e a arrecadação das rendas, não offerecendo proporções para o enorme movimento de mercadorias que alli transitam e anno por anno vão augmentando na escala mais lisongeira. Já agora o amontoamento de mercadorias é tal que, abarrotados os armazens, são ellas depositadas em todas as partes do edificio, acontecendo não raras vezes tornarem-se inaccessiveis, pela accumulação de todos os trilhos pelos quaes se effectua a sahida dos volumes. Continue a desenvolver-se, como tudo faz esperar, o commercio do Pará, e os serviços da Alfandega seriam [illegible] ponto impraticaveis, [illegible] o Estado [illegible] aos particulares.

« Consta-nos agora, e registramos com prazer, que o Sr. ministro da fazenda, attendendo a esta urgente necessidade, deliberou, por acto de 29 do mez ultimo, encarregar o Sr. engenheiro Tobias Tell Martins Moscoso da construcção de um edificio para a Alfandega de Belém, segundo os planos e orçamentos organisados por aquelle profissional.

« As instrucções dadas ao Sr. engenheiro Martins Moscoso prescrevem que seja aproveitado, quanto possivel, o predio onde actualmente se acha a Alfandega, devendo o mesmo engenheiro chamar a si a direcção dos trabalhos da ponte metallica, e indicar o augmento necessario na direcção do maior eixo, para que possam atracar alli navios de grande calado, ficando dispensado o engenheiro [illegible] da direcção das obras da ponte.

« As novas obras do edificio começarão pelo accrescimo do lado do norte, devendo ser effectuados desde já os concertos de que carecer o predio. [illegible] do serviço serão construidos desde logo armazens semelhantes aos provisorios da Alfandega do Rio de Janeiro. As obras realisaveis em cada exercicio serão graduadas pelo credito que lhes for destinado, de maneira que [illegible]. Foi marcado ao Sr. engenheiro Martins Moscoso o vencimento mensal de 800$000.

« O orçamento total da construcção do novo edificio, comprehendidas as reparações do antigo e a acquisição de apparelhos e machinas, eleva-se a 1,800:000$. Para começo das obras no actual exercicio decretou a lei do orçamento vigente a consignação de 100:000$ que, em parte, será applicada á acquisição do apparelho.

« Mereceu-nos [illegible] apreço esta deliberação, que vem attender a uma necessidade urgente, recommendando-se por seu alcance economico. No estado actual da Alfandega do Pará, não só o commercio é damnificado, mas o Estado soffre por varios lados; a arrecadação é difficil, e conseguintemente exposta a desvios da renda, sendo obrigado o Estado a utilisar armazens de aluguel custoso.

« Nas instrucções é autorisado o Sr. engenheiro Martins Moscoso para fundar, na escala necessaria ao andamento das obras, uma olaria, do que resultará grande economia á construcção, revelando esta providencia que d'esta vez não se trata apenas de reparações, mas sim de dotar definitivamente a Alfandega do Pará com edificio proporcionado a suas reaes necessidades.

« Era tempo de satisfazer esta antiga aspiração da provincia do Pará. Folgamos muito que o governo olhe para a Amazonia com o solicito interesse que deve despertar a todos os brasileiros essa região immensa e incomparavelmente opulenta de riquezas naturaes. Serão dignos de applausos todos os actos que tenderem a beneficiar aquella vasta parte do nosso territorio, que tanto está contribuindo, pela extraordinaria expansão de suas rendas, para o desempenho dos encargos do Estado. »

Hymno á fadiga—Oh suave, oh cara, oh voluptuosa e santa fadiga, tú és abençoada!

Quem amassou o homem com o lodo da gleba, e o fez excessivamente sensivel; quem lhe deu os callos e a inveja; quem o formou de coração que não se vê e dentes que não mordem; quem lhe deu o fel e a polvora da escopeta seja abençoado, cem vezes abençoado, porque junto a tudo isto, lhe deu a divina alegria da canceira.

A febre do trabalho, a paixão que o acquece, o martellar dos musculos que o acompanha, são todas flores do jardim da vida; mas o verdadeiro fructo da flor é sempre a fadiga, é sempre a consciencia de ter trabalhado.

O camponez acompanha com o canto o alternar da enxada que fende a terra; o operario segue com as notas do assobio o estridor da lima, a pancada do martello, e o gyrar das rodas; o viajor pedestre numera os passos do extenso caminho, e o trabalhador e viajante esperam a hora do repouso com uma tepida anciedade, e com o desejo que espera um contentamento seguro, o premio da fadiga.

A canceira é o annel que une a alegria do trabalho com a do descanço, e a ultima nota da fadiga se perde harmoniosa e suave na branda ondulação da canceira.

Não descança senão quem tem trabalhado; não gosa de voluptuosidade mais deliciosa do repouso senão quem está descançado. A natureza não permitte jamais que as suas leis sejam impunemente violadas; não deu jamais uma planta o seu fructo, sem que uma longa luta com os elementos lhe tivessem dado o direito d'uma flor, e jamais deu a uma mãi um filho sem uma dor.

Quem quer descançar sem ter trabalhado, quer o fructo sem a flor; e a natureza ri delle, fazendo-lhe apertar uma casca cheia de cinza.

O descanço sem a fadiga é o bocejo, é o aborrecimento, é o tedio da vida.

O repouso com o fiel companheiro da canceira; o repouso depois do movimento é harmonia, é saude, é alegria.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro:—Eis a lista dos maiores premios da 2.ª parte da 110 loteria (332 B.) concedida para as Matrizes e Alfaias, da provincia do Rio de Janeiro, extrahida em 9 de fevereiro:

NUMEROS	PREMIOS
4.684	20:000$000
5.106	10:000$000
1.235	4:000$000
878	2:000$000
2.540	1:000$000
5.793	1:000$000
1.825	800$000
2.797	800$000
3.190	800$000
3.545	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

127	2274	4281	4683— Approx.
700	4030	4420	4685— »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

375	735	2514	5177—
559	1592	3891	5105— Approx.
666	2369	4019	5107— »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

349	1383	1740	4898	5433
508	1405	2678	4906	5625
613	1458	3746	5092	5667
921	1577	4031	5352	5878
1103	1608	4055	5401	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

134	885	2440	4208	5117
262	1240	2562	4229	5262
494	1330	2616	4310	5409
497	1359	2989	4454	5458
499	1549	3120	4505	5629
534	1832	3203	4552	5635
675	1973	3576	4878	5729
705	2359	3683	5002	5858
741	2398	3897	5004	5906
826	2488	4140	5021	5962

Generos alimenticios. — Pelos navios *Amistad, Anna Malina, Christine, Carpesian, Meteor* e *Adamantine*, e vapor *Jacuhype* vieram os seguintes generos: bacalháo 12,671 barricas, 2,890 meias; batatas, 400 gigos; canella 10 caixas; cerveja, 540 caixas; genebra 250 ditas; inhames, 552; milho, 100 saccos; pimenta, 20 ditos; sal, 184,000 kilogrammas.

Matadouro publico. — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para o consumo publico do dia 16 do corrente, 68 rezes.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 8, de um predio.

— Terça-feira:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua da Penha n. 6, dos generos e armação da taverna ahi sita.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10 de predios.

Pelo agente [illegible], ás 11 horas, na rua do Imperador n. 29, de predios.

[illegible]

Joaquim G. Dourado, João Antonio de Azevedo, Samuel Vaz e sua senhora, Dr. José Augusto de Oliveira e João B. de Menezes.

— Chegados do sul no vapor inglez *La Plata*:

Manoel Hughes, Gracilliano A. Rodrigues e Manoel U. N. de Assis.

— Chegados do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Olivio Tavares, Antonio C. de Salles, José S. de B. Buarque e sua senhora, Anna Rosa, Maria Almeida, Jorge Pegatro, Manoel Africano, Casimiro Africano, Manoel Luiz, Francisco Vieira Junior, Manoel José Ramos e Dario de Almeida.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *La Plata*:

Adolpho Pereira Carneiro, sua senhora e 3 filhos, Henrietta Blank, Estevão Dionizio Sun, Manoel S. Amorim e sua senhora, José G. Moraes, Seraphim A. Gonçalves, Antonio S. Girio, sua mulher e 3 filhos.

20:000$000. — A sorte de 20:000$000 do Rio da loteria n. 332 B, sahio no n. 4684 e foi vendida na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da provincia. — Hoje, 16 do corrente, será extrahida a loteria 13.ª, em beneficio da igreja matriz de Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 25:000$000 [illegible]. Esta nova loteria será extrahida hoje 16 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Aos 25:000$000.—Acham-se á venda os bilhetes d'esta loteria da côrte, que será extrahida hoje 16 do corrente, na Casa Feliz, de Antonio Augusto dos Santos Porto, á praça da Independencia n. 37 e 39.

A Venturosa. — A' rua do Cabugá n. 16 acham-se á venda os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e 400:000$000.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 14 do corrente:

Existiam presos 260, entraram 7, sahiram 7, existem 260; a saber: nacionaes 221, mulheres 7, estrangeiros 8, escravos 21.—Total 260.

Arraçoados 223, sendo: bons 214, doentes 9.—Total 223.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Hermino José Francisco.

Cemiterio publico — Obituario do dia 12 de fevereiro:

Armanda, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Camilla, Africa, 50 annos, solteira, Graça; estupor.

Luiza Maria de Santa Anna, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

Cecilia Jeronyma dos Santos, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José; tisica.

José, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

Valdevino Pereira de Mello, Rio Grande do Sul, 31 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Sebastião, Ceará, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

Anna Maria, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; variolas.

Francisca Joaquina de Mello Galvão, Pernambuco, 25 annos, solteira, Olinda; diarrhéa.

Maria, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

Argemiro, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Francisca, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista; variolas.

D'estes, 4 pela caridade.

— 13 —

Josepha Maria da Resurreição Lopes, Pernambuco, 70 annos, viuva, Recife; pulmonia.

Joanna Martha da Costa, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Adelino, Pernambuco, 38 horas, Boa-Vista; gastro enterite.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco de Farias, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Pedro José Mauricio, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Capitulina Joaquina da Silva, Pernambuco, 38 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Margarida Maria do Rosario, Pernambuco, 42 annos, casada, Boa-Vista; laryngite.

Antonio, Pernambuco, 7 dias, Graça; espasmo.

Maria Carlota de Oliveira Santos Souza, Pernambuco, 23 annos, casada, Poço; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; tetano.

Luiza Maria das Dores, Pernambuco, 39 annos, viuva, S. José; eclampsia.

João Cesario, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; variolas.

Maria, Pernambuco, 4 mezes, Belem; convulsões.

D'estes, 8 pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente:

Paulino Ignacio dos Santos. — Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Recursos eleitoraes

Da Independencia—Recorrente Innocencio Tavares Pequeno, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente Gonçalo José Vieira, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Penedo—Recorrente o Dr. Theophilo Fernandes dos Santos, recorrido Luiz José Gomes. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

De Cimbres—Recorrente Pedro Rodrigues Ledo, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento, contra o voto do relator.

Do Penedo—Recorrente Francisco Manoel de Souza, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Deu-se provimento, unanimemente.

Do Penedo—Recorrente Dr. Theophilo Fernandes dos Santos, recorrido Francisco Joaquim dos Santos. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido Miguel Fernandes Gonçalves Carneiro. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo do 4º districto, recorrido Manoel José da Costa. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e conselheiro Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Gomes Teixeira. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiros Queiroz Barros e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do civel do Recife—Aggravante Isidoro Bastos de Oliveira, aggravada D. Januaria Alves Pereira da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

[illegible] do Recife — Aggravante José Maria Gonçalves Vieira [illegible], aggravado [illegible]. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Aggravos de instrumento

De Nazareth—Aggravantes [illegible] & C. e outros, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiros Queiroz Barros e Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Pedro Ozorio de Cerqueira.—Concedeu-se o prazo de seis mezes, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Francisco Vieira Perdigão, appellado João Pereira Moutinho. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiros Monteiro de Andrade e Queiroz Barros.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

De Palmares—Appellante Dr. João Zeferino Pereira de Lyra, appellado o coronel Sebastião Alves da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiros Monteiro de Andrade e Queiroz Barros.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

De Bom Jardim—Appellante Joaquim José de Sant'Anna, appellado Vicente Ferreira Barbosa Lita. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiros Monteiro de Andrade e Queiroz Barros.—Julgou-se improcedente a appellação contra o voto do relator.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Manoel José de Oliveira Azevedo, appellado Dario Augusto Rodrigues da Silva. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiros Monteiro de Andrade e Queiroz Barros. — Foram recebidos os embargos, unanimemente, para se julgar improcedente a appellação.

Do Recife—Appellante Antonio Silva, appellados Silveira & C. e outros. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiros Monteiro de Andrade e Queiroz Barros. — Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Francisco Antonio de Oliveira, embargados Thomaz de Carvalho & C. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. conselheiros Monteiro de Andrade e Araujo Jorge.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellação crime

Da Floresta — Appellante o juizo, appellada Maria Benvinda Leal de Barros.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Germino Rodrigues da Cunha.

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado Valdevino Paulo do Espirito Santo.

Do Rio Formoso—Appellante o promotor publico, appellada a justiça, réo Emygdio, escravo de Pedro Alexandrino da Costa Lins.

De Petrolina—Appellante o juizo, appellado Felix Nogueira de Moraes.

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Manoel Marques da Costa.

Mandou-se dar vista ao appellante, ao Dr. curador geral e ao Sr. conselheiro procurador da corôa na

Appellação civel

De Bom Jardim—Appellante Joaquim Gonçalves da Costa Lima, appellada Luiza, por seu curador.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Bananeiras—Recorrente o juizo, recorrido Targino Franklin da Rocha.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Cajazeiras—Appellante D. Anna Josepha de Jesus, appellado João Torquato de Figueiredo.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Raymundo Carroceiro.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Buique—Appellante Marcolino Claudio de Souza, appellada a justiça.

Appellação civel

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Garanhuns — Appellante Mauricio Lopes Lima, appellado Candido Ferreira de Mello.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 20 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Theatro Santa Isabel

Companhia dramatica

Agradavel e sorprendente impressão causou-nos, e deve ter causado a muitos, a exhibição, que no theatro Santa Isabel, fez ante-hontem do drama de Antonio Ennes, *Os engeitados*, a companhia dramatica dos Srs. Lima Penante e Soares de Medeiros.

A exhibição foi completa por parte dos artistas que se encarregaram dos principaes papeis; e tão completa e satisfactoria que de vez em quando era interrompida pelos expontaneos e estrepitosos applausos que partiam de todos os angulos do theatro.

A apreciação justa não pode deixar de elevar o merito d'aquelles, que, interpretando fielmente o pensamento do escriptor, souberam arrancar da platéa, entendida como é na arte dramatica, tantos applausos, dando o conceito de um verdadeiro successo ao desempenho do importante drama *O engeitados*.

Acreditamos que será unisona a imprensa na justiça a que fizeram jus os artistas da companhia dramatica.

O entrecho do drama é, além de mimoso, sorprendente e agradavel, tal foi a grandeza de sua concepção, tanto mais notavel e interessante quanto se refere a um dos mais extravagante modos de proceder de pais desnaturados, que, na pratica de um crime grave contra a natureza, engeitando os filhos, roubam-lhe a paternidade com sancção inaudita e condemnavel das proprias leis sociaes.

A condemnação a esse facto contra um dos sagrados direitos do homem foi o pensamento capital do escriptor do drama, e o Sr. Antonio Ennes soube com admiravel mestria e fineza de desenvolvimento colorir perfeitamente os lances dolorosos do mais desgraçado momento da vida do homem.

Encarregou-se do principal papel, o do engeitado Antonio, o Sr. Soares de Medeiros.

Fazer o elogio do Sr. Medeiros parecer-nos-hia cousa escusavel e redundante, tal é o merito desse artista, si a perfeição, naturalidade e expansão, dados na interpretação do seu difficil papel, não nos impozesse o dever de elevar o mais possivel o já reconhecido merito, desde que o Sr. Medeiros foi ao mais elevado ponto da arte, tocou até ao sublime!

Realmente os lances dramaticos, verdadeiramente artisticos, com que elle sabe revestir a execução de sua parte, dando a mais cabal e completa interpretação ao pensamento do escriptor, são de sorprendente impressão, tocam ao coração mais empedernido, ao qual pode por ventura ser indifferente a idéa dos horrores da desgraçada situação de um filho, que, não tendo conhecido seus pais, daria a vida pela innefavel doçura d'esse gozo.

O Sr. Antonio Ennes não poderia encontrar nos apostolos da arte dramatica um melhor e mais fiel interprete de sua estrondosa e linda concepção.

A Sra. D. Izolina Monclar, a viscondessa de Sete Rios, mãi desnaturada para quem a idéa do descobrimento do crime de ter engeitado seu filho não podia conciliar-se com a sua alta nobreza e fidalguia, deu ao seu papel a mais completa execução.

Ella foi, com effeito, uma d'essas fidalgas ricas, que sabem encobrir a vergonha e o crime com o manto refalsado da hypocrisia, apresentando-se nos centros sociaes com a mais manifesta indifferença de seus máos actos e com o mais condemnavel cynismo de que ellas usam quando pretendem justificar a sua posição intimamente condemnada mas exteriormente brilhante e seductora.

O Sr. Santos, a quem coube a parte de D. Francisco, o amante da viscondessa, foi-se muito bem. O Sr. Santos é um centro a quem ficam bem os papeis de seu caracter, e que [illegible] d'elles convenientemente.

A Sra. D. Apolonia Silva, no papel de Mathilde, houve-se regularmente. Occasião houve em que a [illegible] soube imprimir ao seu desempenho verdadeiro sentimento, [illegible], que, ao envez do que fazia a viscondessa de [illegible]

ILLEGIVEL

Sete Rios, procurava descobrir e conhecer o filho que havia engeitado, e por cujo procedimento o remorso e a dor a atordoavam.

A Sra. D. Apolonia Silva promette distinguir-se e subir muito na arte que abraçou.

O Sr. Lyra, o sympathico Lyra, foi o mesmo de todos os tempos. O seu caracter verdadeiramente comico estava perfeitamente compativel com o papel de que se incumbio, o de Faustino, velho empregado da Santa Casa de Misericordia de Lisboa.

A Sra. D. Annita Cunha, a desventurada exposta Laura, reconhecida mais tarde como filha da Viscondessa, procurou quanto pode sahir-se das difficuldades de seu papel. Com effeito fêl-o, embora a sua organisação natural não lhe permitta fazer-se ouvir convenientemente. Não a censuramos, e menos a condemnamos, por isso, desde que esse facto é devido á sua natural organisação.

A Sra. D. Annita Cunha imprimio ao seu papel a singeleza que lhe era propria.

O Sr. Peres, no papel de Jorge de Oliveira, foi bem: sabia perfeitamente a sua parte, e não sobresahio mais pela voz que não é absolutamente adaptada á exposição dramatica.

Os demais artistas que tomaram parte na peça, a porfia procuraram ajudal-a a um bom desempenho.

N'estas condições, podemos dizer sem medo de errar: a exhibição do drama *Os engeitados* foi explendida, sorpreudeu ao publico, em geral, que a assistio, attestando isto o enthusiasmo com que de quando em vez eram victoriados os artistas.

Hoje repete-se o mesmo drama, e é de esperar que o theatre regorgite de espectadores, porque, em verdade e com franqueza, vale a pena passar no Santa Isabel algumas horas da mais agradavel diversão.

Festa de Nossa Senhora de Belém, no dia 17 de fevereiro.

No dia 16 terá uma salva real acompanhada por gyrandolas de foguetes, ás 7 horas da noite levar-se-ha a bandeira ao mastro com uma salva real de fogo artificial e uma ou duas bandas de musica; ás 5 horas da manhã do dia 17, haverá alverada, ás 11 horas terá lugar a festa, a regencia pelo professor Marcos, o orador do Evangelho o Sr commendador padre Gama; á tarde tocarão as mesmas bandas de musica e alguns balões, o pregador do Tedeum o Rvm. vigario Zeferino Silveira Velloso, depois haverá um fogo artificial.

Só para nós

Que esplendido viver!... Nos tempos já passados
Deixava-me eu levar nas ondas da bonança
Daquelle teu olhar tão cheio de esperança
De estremecido amor... (Oh sonhos acordados!)

Em noites de luar mais puro e crystalino
Que as aguas d'um regato em leito de ardosia
Via-me estremecer á tua voz Maria,
Que tinha um mago som eolico, divino!

Quando penso em tudo isto.. então sinto o pungir
Acerbo da saudade o peito meu ferir...
Eu não posso esquecer teu rosto angelical.

E aquelle teu olhar—o sol ao nosso amor.
Que, ao cahir sobre mim, tão terno e seductor.
Causavame-me no corpo um prurido geral.

A setima quadrilha ou o ramo d'alecrim.

O Sr. consul Loureiro

O Dr. Loureiro, por desgraça da colonia portugueza, consul de S. M. Fidelissima n'esta provincia, exhibio-se no *Jornal do Recife* de hontem, assignando umas palavras, das quaes não comprehendeu o sentido, e que demonstram pleno desconhecimento de polidez e de sciencia.

S. S., o antigo *pasquineiro*, o *testa de ferro*, de quem outr'ora se serviram alguns portuguezes degenerados para malsinarem aos caracteres mais elevados de seu paiz, continúa em terra estranha a ter igual procedimento. Podera! Espera, sem duvida, outro osso! Está enganado! Os portuguezes d'aqui costumam enxotar ao cão com um bom vergalho ou *quiri*, quando o caso é mais serio.

Dizer-se o que disse o Dr. Loureiro, sómente é licito fazel-o a algum galé dos presidios da Africa ou de Fernando de Noronha, onde S. S. devia estar calçando ruas pelos seus feitos do Maranhão!

O Dr. Loureiro é tão ignorante, tão desconhecedor dos deveres de seu cargo, que diz-se curador nato de portuguezes aqui representados legalmente!

Santo Deus! Como Portugal, o paiz de tantas intelligencias apreciaveis, manda para consul em Pernambuco o Dr. Loureiro, o antigo arruador, o grosseiro por origem e condição, sem sciencia e sem consciencia!

Pobres portuguezes! Não basta serem espoliados escandalosamente pelo consulado de sua nação, é de mister o insulto ineptamente sobr'escripto, por quem não pode comprehendel-o!

Protestamos analysar o Dr. Loureiro, *por dentro* e *por fóra*, e mostraremos que S. S. é um consul inqualificavel e um impagavel *rufião*.

Recife, 15 de fevereiro de 1884.

O bode inteiro.
(Continua.)

Eleição

Dos devotos que tem de festejar a padroeira Nossa Senhora da Luz para o anno de 1885.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Capitão José Geminiano Araujo Pinheiro.
Dr. João Severiano Carneiro da Cunha Albuquerque.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:
D. Maria de Albuquerque Maranhão, filha do Illm. Sr. coronel Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

D. Lydia Barbosa, mulher do Illm. Sr. capitão Manoel Xavier Carneiro da Cunha.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Capitão Luiz Eugenio Araujo Pinheiro.
Agripino Cesar Coutinho.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:
D. Paula Maria Correia de Mello, consorte do Illm. Sr. tenente-coronel Rufino Correia dos Prazeres Mello.
D. Francisca, consorte do Illm. Sr. capitão Pedro Gonçalves da Rocha.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Capitão Isidoro Gonçalves da Rocha.
Francisco Manoel de Lyra Paes.
João de Siqueira Paes.
José Ferreira da Silva.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
D. Maria da Purificação Pereira de Gusmão.
D. Lauriana de Arruda Beltrão.
D. Maria Correia da Costa.
D. Anna Umbelina Barros Campello.

Procuradores

Os Illms. Srs.:
Pedro de Araujo Pinheiro.
Manoel Fernandes Dantas.
Manoel José da Silva Santos.
Florentino José de Lyra.
José Themotheo Landin.
Joaquim Gonçalves da Luz.
Francisco de Paula Roque.
Manoel José Pastora.

Thesoureiro

O Illm. Sr.:
Alferes Manoel Melchiades Cavalcante de Albuquerque.

Assignado o vigario,
Ignacio Alves da C. Souto Maior.

Sentimento da verdade

Compungido pelo passamento do bom negociante Antonio Fernandes Velloso, fallecido em 14 de janeiro de 1884 e enterrado no Cemiterio Publico, ás 5 horas da tarde, offereço á sua alma este sentimento de lembrança pelo seu trespasso á todos os parentes e amigos do mesmo finado e de Manoel Fernandes Velloso, para que Deus tenha sua alma em bom lugar.

Lamento agora em vão tempo perdido
Em que gastei os tristes dias meus,
Bem gasto se os empregasse
Vergonha bem feita sem ser por Deus.

Quando eu fui firme—empurrar por cada lado o (senhor
Mais que presta empurrão sem ser com razão
Em que ha vida me quer dar
Deus nunca me castigou que fui firme e leal

Já não posso reagir embora a tempo
Contra as cinsas do amor que me queimou
As luses da razão me perturba
Só tenho fé em Deus que me entregou.

Gelou-se finalmente a doce alma
De joelho singelo symbolo que descobre
A brisa no passar soluça e geme
Parece que nos diz resae aqui.

P. A. M.

J. L. M.

Collegio Cruzeiro do Norte DE

Instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino

As aulas d'este estabelecimento achar-se-hão abertas do dia 18 do corrente em diante.

Pensão dos alumnos internos	
Um só alumno	150$000
Joia da entrada	50$000
Sendo mais de um	120$000
Joia de entrada	40$000
Meio-pensionistas	
Um só alumno	75$000
Joia de entrada	25$000
Sendo mais de um	60$000
Joia de entrada	20$000
Externos (pagamento mensal)	
Primeiras letras	5$000
Sciencias e linguas (aula avulsa)	5$000

O director,
Bacharel *Francisco Rufino Reis Lima.*

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador applica os processos mais modernos, quer nas operações, quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza.

Garantia de cura em pouco tempo.

Rua da Cadeia n. 34, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio.

O Dr. Luiz da Nobrega

Chegou a Piranhas, no dia 16 de janeiro, o Dr. Luiz da Nobrega, director nomeado para a estrada de ferro de Paulo Affonso.

O ministro da agricultura muito bem andou quando escolheu um distincto engenheiro e de caracter romano, para dirigir os trabalhos desta ferro-via.

O novo director foi recebido de braços abertos por gregos e troyannos sendo que sua nomeação e chegada só poderiam desgostar áquelles que, por seu caracter fraco, vissem deante de si um paradeiro para os seus desmandos.

Os empregados todos são hoje bons amigos do novo director e pedem a Deus que, por sua infelicidade, não seja elle removido d'aqui para outra commissão.

Praza aos céos que assim não aconteça. Piranhas, 6 de fevereiro de 1884.

Programma da festa de Nossa Senhora do Rosario no povoado da Torre.

No dia 15 do corrente, ás 7 horas da noite, será hasteado o estandarte da Virgem do Rosario, sendo precedido o hasteamento de uma grande *marche aux flambeaux* tocando por esta occasião a banda de musica do Corpo de Policia as mais escolhidas peças de seu repertorio, findo o que subirão ao ar diversas girandolas de foguetes, aerostatos, etc.

No dia 16, ás 7 1/2 horas da noite, será cantada uma ladainha em louvor da mesma Virgem, sendo a orchestra regida pelo maestro Candido Filho.

A' 5 horas da manhã do dia 17, uma salva real annunciará que é chegado o dia de se render graças a Virgem do Rosario, padroeira do povoado da Torre.

A's 10 horas do mesmo dia, começará a missa solemne, pregando ao Evangelho o mui conhecido orador ecclesiastico Padre Dr. Manoel Cavalcante Assis Bezerra de Menezes, tocando o maestro Candido Filho um importante solo de flauta.

Finda a festa subirão ao ar uma salva de 21 tiros, diversas girandolas de foguetes etc.

A' tarde haverá diversos divertimentos populares, durante os quaes tocará a banda de musica do corpo de policia.

A's 7 horas da noite, cantar-se-ha uma ladainha, pregando o mesmo orador ao Evangelho, depois da qual será queimado um lindo fogo artificial, preparado pelo distincto pyrotechnico Olympio Francisco de Mello e Silva.

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Livramento, erecta na igreja matriz da Cidade de Palmares, no dia 17 de fevereiro de... 1884.

Dia 16

Ao meio dia subirão ao ar girandolas de foguetes ao som da musica marcial da Colonia que, tocará diversas peças de seu repertorio para annunciar aos habitantes desta cidade a vespera do dia em que os filhos da Mãi de Deus tributam homenagem a sua excelsa Protectora.

A noite haverá vesperas do estylo terminando com um lindo fogo artificial.

Dia 17

Ao romper da aurora haverá uma salva real, que annunciará a esta cidade que é chegado o anniversario de sua excelsa Protectora, percorrendo nesta occasião a musica da Colonia diversas ruas da cidade.

A' 11 horas entrará a festa com a maxima pompa e brilhantismo, sendo a musica da orchestra da Colonia Orphanologica Isabel com a regencia do maestro Gabriel Archanjo de Azevedo. Em continuação seguir-se-ha a missa, officiando n'ella o Revd. vigario Francisco Aniano de Souza Araujo; findo o gloria, será executada smiphonia, subindo a tribuna sagrada o intelligente Sr. Conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo que fará o seu panegyrico, pondo patente as virtudes de Nossa Senhora do Livramento.

A tarde haverá procissão percorrendo as principaes ruas da cidade.

Recolhida a qual seguir-se-ha o *Te-Deum* orando o eloquente pregador o Padre Marçal Lopes de Siqueira que patenteará quanto vale a Rainha do Universo para aquelles que com fé a recorrerem. Findo o *Te-Deum* descerá o estandarte conduzido por meninas decentemente uniformisadas.

Terminará a festividade com um pomposo fogo artificial, feito a capricho pelo artista Francisco Clementino de Barros. Subirão ao ar diversos balões preparados caprichosamente.

Festa dos Arrombados

Programma da noite de sexta-feira, dedicada aos empregados da estrada de ferro.

A' tarde, 5 1/2, partirá da rua da Aurora, em um trem a excellente banda do 14.º batalhão, que tocará no trajecto lindas peças de seu repertorio, tomando em seguida lugar n'um dos palanques improvisados no largo da Igrejinha.

A's 6 1/2 partirá igualmente a interessante banda de musica dos menores do Arsenal de Guerra, que executará os seus mais bem escolhidos trechos.

A's 7 horas começará o triduo. Depois d'este subirão ao ar diversas gyrandolas de foguetes, e será soltado um grande e enfeitado aerostato, especialmente preparado; atacando-se em seguida um pequeno mas bem acabado fogo de artificio, composto pelo artista Leoncio, depois do qual subirá ao ar mais outro balão. Haverá illuminação no largo.

As bandas de musica tocarão alternadamente, retirando-se em trens diversos.

A festa estará acabada antes das 9 1/2 horas da noite.

Tendo assim delineado o seu programma, a commissão dos empregados do caminho de ferro julga ter correspondido com o esforço compativel á confiança que n'ella depositaram os illustres festeiros, e aproveita a occasião para louvar-lhes o desejo de reviver essa concorrida festa de Nossa Senhora das Necessidades, ha 14 annos esquecida, fazendo d'aqui um appello aos caridosos devotos para que honrem esta noite com o seu comparecimento no lugar da pittoresca festa.

A commissão.

Clinica medico cirurgica

DO

Dr. Barros Sobrinho

Medico effectivo do hospital Pedro II

Especialidade — Molestias dos orgãos respiratorios.

Residencia rua Velha n. 8. Consultorio rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Telephone na residencia n. 90. Dito no consultorio n. 132.

Grande descoberta para a humanidade!

Não morre mais ninguem queimado!

Quem usar do kerosene inexplosivo de Coral & Cardoso, marca **Salva vidas e propriedades, unico privilegiado** em todo o imperio do Brasil, póde ter a certesa de que está livre do grande perigo das explosões inevitaveis no kerosene commum e que causam irremediavelmente a morte.

D'hoje em diante só morrerá queimado pelo gaz - kerosene quem não tiver amor á vida arriscando-se a usar do kerosene commum, explosivo, que está todos os dias a fazer victimas e ao qual se devem as maiores desgraças.

Nas provincias do sul, principalmente em Minas e S. Paulo, ninguem mais se utilisa de outro kerosene. As estações centraes da estrada de ferro Pedro II tambem só se illuminam com o kerosene inexplosivo de Coral & Cardoso.

Acaba de chegar um novo carregamento, por terem com rapidez se esgotado os anteriores, o que prova a grande aceeitação que já tem entre nós.

A' venda em seu unico deposito á **rua do Bom Jesus n. 38** junto ao correio geral.

MANCHESTER

(INGLATERRA)

PEREIRA & C.

Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, utensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate—Manchester

Amor Divino

Collegio especial para creanças do sexo masculino a rua da Imperatriz n. 32 dirigido por D. Olympia Afra de Mendonça.

O ensino consta das seguintes materias:
Portuguez.
Francez.
Inglez.
Geographia.
Arithmetica.
Historia Sagrada.
Historia do Brazil.

No collegio fallar-se-ha francez e inglez.

Alem disto haverá desvelado cuidado na direcção moral e religiosa dos alumnos.

Recebem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.

As pessoas interessadas poderão visitar a casa das 9 horas da manhã as 11 e das 4 da tarde as 8.

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130 Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

CLINICA DO Dr. Silva Ferreira

CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia, chamados por escripto a qualquer hora.

Lições de francez

Rua Augusta n. 147

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da quinta cadeira de S. José do Recife, avisa ao respeitavel publico desta capital que das 3 ás 9 horas da noite ensina a traduzir, fallar e escrever correctamente o idioma francez, mediante razoavel convenção. As lições serão dadas em casas particulares. Garante-se satisfactorio resultado.

Institution française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa - portuguez - musica e piano arithmetica francez inglez - geographia historia - desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Collegio INSTITUTO ACADEMICO

Rua do Visconde de Goyanna Mondego n. 153

O director d'este Instituto, tendo sempre em attenção empregar todos os esforços para o melhoramento dos meios que concorrem para o completo desenvolvimento da educação dos alumnos que lhe são confiados, transferio o Collegio da rua do Barão de S. Borja para a rua do Visconde de Goyanna, Mondego n. 153. Vasto edificio, satisfazendo as mais minuciosas exigencias da hygiene, magnifico sitio para recreio, abundancia de agua, quer doce quer salgada, exercicios gymnasticos e theatraes, pratica das linguas franceza e ingleza, e um corpo docente de reconhecido merecimento devem ser penhores muito sufficientes para merecer a confiança do publico.

O director, certo do cumprimento dos seus deveres, convida os interessados á visitarem o Collegio desde 9 horas da manhã até 8 horas da noite

Corpo docente do curso de preparatorios:

Sr. James Faustone, os Srs. Drs. Gabriel de Araujo, Adolpho T. da Costa Cirne, Ignacio de Barros Pessoa, J. de Oliveira e o director. Censor fiscal: Dr. Francisco José de Lemos.

As aulas começaram á funccionar do dia 15 do corrente.

Recife, Instituto Academico, 16 de janeiro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Os factos são tudo

Numero telephonico 10

Curso primario e preparatorio

15 — Rua da Imperatriz — 15

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 7 do corrente.

Continúa aberta a matricula para as aulas do *curso primario* e igualmente do *preparatorio*.

Com um corpo docente recommendavel, o director promette envidar todos os esforços para corresponder á confiança d'aquelles senhores pais que o quizerem honrar, confiando-lhe a educação de seus filhos.

O *curso primario* acha-se limitado a um numero que não admittirá mais de 40 alumnos externos.

A reforma porque passou o estabelecimento garante as boas condições exigidas para o internato e isto poderá ser observado por aquelles que quizerem honrar o estabelecimento nas horas normaes inclusive as de refeição.

As prestações são:

Para o alumno interno, por trimestre..	120$000
Idem, idem, semi-interno, idem........	75$000
Idem, idem, externo, primario, idem..	20$000
Idem, idem, externo, secundario, idem..	20$000

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Advogado Dr. Affonso Pinto

60 - Rua Duque de Caxias - 60

1º andar

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento alterior: rua da Cadeia n. 34, no seu Consultorio, das 12 ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico cirurgico DO

Dr. Barros Carneiro

Rua do Marquez de Olinda n. 38, 1º andar.
Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.
Residencia Pateo do Terço n. 10, 2º andar.
(GRATIS AOS POBRES)

COLLEGIO DA Immaculada Conceição

Para o sexo femenino

No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no dia 10 de janeiro.

O corpo docente deste collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

CADEIAS DE PLAQUÊ

Da melhor qualidade e em gosto iguaes as de ouro, vende-se no Museu de Joias e Miguel Wolff & C.: á rua do Cabugá n. 4.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

EDITAES

Edital n. 621.

As professoras Maria Saturnina Prudencia da Cruz, Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa e Maria Antonia da Costa, a 1ª nomeada para a cadeira de Poções, por acto de 4 de janeiro proximo passado, as 2ª e 3ª removidas para as de Goyanninha e Tacaratú, por actos de 19 do mesmo mez e 1º do corrente, deverão assumir o exercicio de suas cadeiras no prazo de 60 dias, contados das datas da nomeação e remoções, sob as penas da lei; o que se faz constar de ordem do Dr. inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1884.

O secretrio,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1884. — 2.ª secção. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, os officios de partidor e contador, e partidor e distribuidor do termo de S. Bento, creados pela lei provincial n. 304 de 29 de março de 1861.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

EDITAL

O capitão Manoel Marques de Azevedo Galvão, juiz municipal e de orphãos supplente em exercicio deste termo de S. Bento, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que nesta data botei em concurso os officios de justiça de partidor e contador, partidor e distribuidor deste termo, creado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, do theor seguinte:

Antonio Marcelino Nunes Gonçalves, presidente da provincia de Pernambuco, faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccinei a resolução seguinte:

Art. 1º Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição, e outro as de contador, salvo o direito adquerido pelos actuaes proprietarios.

Art. 2º Ficam extinctos os lugares de tabelliães nas freguezias de S. Lourenço da Matta e Santo Amaro de Jaboatão, por fallecimento dos actuaes serventuarios.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e a façam cumprir, publicar e correr. Palacio do governo de Pernambuco aos 29 de maio de 1861, quadragesimo da independencia e do imperio.—Lei sanccionada.—Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.

Os pretendentes, pois, aos mencionados officios, deverão apresentar-se no prazo de 60 dias, a contar desta data, com seus requerimentos competentemente habilitados na fórma do decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1881, e decreto n. 8526 de 13 de maio de 1882, que estabelecem regras para execução do art. 11 daquelle decreto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de S. Bento, aos 30 de janeiro de 1884. - Manoel Marques de Azevedo Galvão.

Estava conforme como o proprio original, ao que me reporto e dou fé.

Villa de S. Bento, 30 de janeiro de 1884.—Eu, João Pereira do Gouveia Torres Gallindo, escrivão interino de orphãos, o subscrevi e assignei.

João Pereira de Gouveia Torres Gallindo.

DECLARAÇÕES

Companhia do Beberibe

Os Srs. concessionarios de pennas d'agua que tiverem reclamações a fazer, queiram dirigil-as ao escriptorio d'esta companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 horas da tarde, para que d'ellas se tenha conhecimento e possa se providenciar a respeito.

Chama-se a attenção para as seguintes clausulas estabelecidas nos contractos das pennas d'agua:

1.º Não é permittido ao concessionario alterar ou retirar a lamina de graduação;

2.º A distribuição d'agua é feita do deposito, não sendo licito tirar ramal algum no encanamento que conduz a agua para o mesmo deposito;

3.º A agua fornecida só pode ser consumida no predio que goza da concessão.

A infracção de qualquer das clausulas acima declaradas, sujeita o concessionario a multa de 100$ marcada no contracto.

Outro sim, pela condição 9.ª do contracto, o concessionario não póde embaraçar o exame para verificação da quantidade d'agua fornecida, quando se lhe apresentar o empregado e este exhibir um documento que prove ser o fiscal das pennas d'agua, sob a comminação estabelecida na condição 10.ª

Quando qualquer concessionario tiver necessidade de esgotar o deposito d'agua, previna no escriptorio desta companhia para que o empregado competente vá tirar a aninha, afim do deposito encher-se de novo em 24 horas.

Escriptorio da Companhia de Beberibe, em 7 de fevereiro de 1884.

O director gerente,
Ceciliano Mamede A. Ferreira.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE FEVEREIRO DE 1884

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Pernambuco*, para os portos do sul, recebendo impressos e objectos para registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

COMMERCIO

Praça do Recife, 15 de fevereiro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Bahia, 30 dyv. com 1 0/0 de desconto.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1884

Alfandega—De 1 a 14	493:786$794	
Idem de 15	48:860$806	
		542:647$600
Recebedoria—De 1 a 14	28:150$749	
Idem de 15	3:275$980	
		31:426$729
Consulado provincial—De 1 a 14	90:310$332	
Idem de 15	4:468$773	
		94:779$105
Recife Drainage—De 1 a 14	14:435$608	
Idem de 15	688$752	
		15:124$360

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Brigue hespanhol *Amistad*, entrado de Barcelona em 14 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Sal 188,000 kilogrammas á ordem.

Barca norueguense *Meteor*, entrada de New-Port, na mesma data e consignada a Henry Forster & C., manifestou:

Carvão de pedra 612 toneladas aos consignatarios.

Brigue inglez *Lord Duffus*, entrado de Leith na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 217 toneladas aos consignatarios.

Lugar norueguense *Anna Malena*, entrado de Hamburgo na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou;

Alcatrão 40 barris a Beltrão & Costa. Alpiste 20 barricas á ordem. Amostras 1 volume á ordem.

Barras de ferro 500 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 200 a Salazar & C. Batatas 200 gigas a R. de Drusina & C.

Canella 10 caixas á ordem. Cimento 1,000 barricas á ordem, 210 a Faria & C., 750 a Augusto Frederico de Oliveira & C. Carvão de pedra 10 toneladas ao consignatario.

Crayon 1 caixa a W. Halliday & C. Chumbo 20 barris a José A. dos Santos & C. Cerveja 36 caixas á ordem, 35 a H. Nuesch & C., 10 a J. T. de Almeida, 50 a Otto Bohres Successores, 25 a Carvalho & C. Capsulas 1 caixa a Justo Teixeira & C.

Espoletas 1 caixa a W. Halliday & C., 1 a José A. dos Santos & C. Ervilhas 20 garrafões a Francisco Guedes de Araujo.

Garrafas 7 grades a Justo Teixeira & C., 1,100 caixas a W. Halliday & C. Genebra 25 caixas a Francisco Guedes de Araujo.

Lapis 1 caixa a Antonio Pedro de Souza Soares. Lixa 1 caixa ao mesmo. Louça 5 volumes a Deodato Torres & C.

Machinismo 17 volumes a Fonseca Sobrinho & C. Machinas de costura 44 volumes a Antonio Pedro de Souza Soares, 12 a Salazar & C., 9 a Gaspar Augusto Soares Leite. Moveis 5 caixas á ordem. Mercadorias diversas 4 volumes a Ferreira Monteiro & C., 2 a José A. dos Santos & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Ferreira, Guimarães & C., 2 a Manoel José Gonçalves Braga.

Pavios 1 caixa a Deodato Torres & C. Papel 8 fardos a Manoel José G. Braga. Dito de embrulho 908 fardos á ordem, 529 a Fernandes & Irmãos, 200 a Ferreira Rocha & C., 200 a Fraga Rocha, & C. Pregos 30 barris a Antonio D. C. Vianna. Pianos 2 caixas a Carvalho Junior & Leite. Pimenta 15 saccos a João F. de Almeida, 5 a Costa & Medeiros. Phosphoros 130 caixões á ordem, 50 a Fernandes & Irmão, 20 a J. F. de Almeida, 15 a Fraga Rocha & C., 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 ao consignatario, 10 a Rodrigues de Faria & C., 5 a Dias Pinheiro & C., 5 a Rosa & Queiros.

Vidros 2 caixas a Deodato Torres & C., 1 a B. D. Campos & C. Ditos para vidraça 100 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Lugar inglez *Adamantine*, entrado de Terra Nova em 14 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,250 barricas e 975/2 ditas aos consignatarios.

Barca ingleza *Christina*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Bacalhão 2,261 barricas e 335/2 ditas aos consignatarios.

Barca ingleza *Carpasian*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Browns & C., manifestou:

Bacalhão 3,900 barricas e 1,200/2 ditas aos consignatarios.

Barca ingleza *Meteor*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,260 barricas e 480/2 ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação por Vapor, manifestou:

Algodão 355 saccos a Domingos Torres & Carneiro, 311 a Saunders Brothers & C., 66 a Miguel José Alves.

Barricas 150 ao mesmo. Breu 20 barricas a Pereira Carneiro & C.

Inhames 550 a M. José Alves.

Milho 100 saccos a Francisco G. Torres.

Pipas 200 a M. José Alves.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 14 de fevereiro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Memling*, carregou:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 395 saccos com 29,625 kilos de assucar mascavado; J. Fuerstemberg 500 saccas com ossos de boi.

— No patacho inglez *Tiber*, carregou:

Para Halifax, S. Brothers & C. 4,600 saccos com 345,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Anna W.*, carregou:

Para Estados-Unidos, J. Pater & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Conceição de Maria*, carregou:

Para Lisboa, F. da Costa & C. 10 saccas com 728 kilos de algodão; J. J. da Silva Campos 2 pipas 960 litros de aguardente.

Para o interior

— Na escuna ingleza *Agenoria*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco

— No brigue hespanhol *Nicacia*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 100 barricas com 1,110 kilos de assucar mascavado e 1,100 ditas com 97,690 ditos de dito branco.

— No lugar portuguez *Novo União*, carregou:

Para o Pará, M. Cunha 400 barricas com 23,182 kilos de assucar branco; T. de Azevedo Guedes 250 ditas com 16,779 ditos de dito; A. Cunha 169 ditas com 13,792 ditos de dito; F. de Souza Martins 400 ditas com 28,090 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 8,000 cocos fructa; V. da Silveira 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; Maia & Rezende 30 pipas com 13,800 litros de aguardente.

Para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11,427 kilos de assucar branco; P. O. de Cerqueira 50 ditas com 3,080 ditos de dito refinado e 100 saccos com 7,500 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15 do corrente

Valparaizo e escalas—24 dias, vapor inglez *Britannia*, de 2608 toneladas, commandante G. Massey, equipagem 91, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Pará e escalas—8 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1099 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool por escalas—Vapor inglez *Britannia*, commandante G. Massey, carga varios generos.

New-York—Barca ingleza *Constance*, capitão H. Taylor, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do sul	amanhã
Espirito Santo	do sul	amanhã
Lalande	da Europa	amanhã
Galicia	da Europa	amanhã
Ville de Pernambuco	do sul	a 19
Gualitana	da Europa	a 20
Equateur	do sul	a 20
Ville de Maranhão	da Europa	a 22
Pará	do norte	a 24
Advance	do sul	a 25
Tamar	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 27
Montego	do sul	a 29
Finance	de New-port-News	a 29
	março	
Commander	da Europa	a 4
Niger	da Europa	a 6
Minho	da Europa	a 13
Patagonia	do Pacifico	a 19
Tamar	do sul	a 21
Congo	do sul	a 20
Gualdana	do sul	a 29

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA
Sob a direcção do artista
SOARES DE MEDEIROS
EMPREZA---LIMA PENANTE & SOARES DE MEDEIROS

HOJE
16 de fevereiro de 1884

2.ª representação n'esta epocha do magnifico drama de combate, em 4 actos, do notavel escriptor portuguez Antonio Ennes, intitulado:

OS ENGEITADOS

Peça que tanto successo tem obtido em todos os theatros de Portugal e Brasil.
Esta representação, que terminará com a comedia em 1 acto

PAULO E VIRGINIA

será circumstanciadamente annunciada nos jornaes do dia.

AVISO

A empreza tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que prepara com a maior actividade todo o scenario e machinismo para o grande drama de valioso espectaculo, que brevemente subirá á scena n'este Theatro

UMA DESORDEM NO ALTO MAR

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.

— Não tendo apparecido licitantes para o nivellamento e remoção do lixo existente na praça de Pedro 1º e no largo em frente a secretaria da Santa Casa de Misericordia, orçados em 309$330, e bem assim aos concertos do muro e pintura do portão do cemiterio da freguezia da Varzea, orçados em 220$, a Camara Municipal do Recife, recebe propostas em cartas fechadas na sessão do dia 27 do corrente, para os concertos indicados nos orçamentos do engenheiro desta municipalidade, que se acham nesta secretaria a disposição dos interessados.

Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 16 de fevereiro proximo vindouro.

7017	7126	7133	7134	7135	7138	7143
7245	7146	7148	7161	7162	7176	7188
7192	7193	7197	7209	7219	7236	7245
7257	7264	7269	7275	7277	7281	7283
7284	7286	7294	7295	7303	7304	7313
7315	7317	7319	7326	7327	7330	7335
7345	7361	7365	7370	7372	7381	7383
7385	7386	7388	7392	7393	7394	7395
7398	7400	7401	7402	7406	7407	7410
7411	7412	7417	7427	7428	7434	7436
7438	7440	7441	7447	7452	7456	7471
7476	7477	7478	7485	7485	7487	7490
7492	7496	7499	7504	7505	7507	7610
7512	7515	7517	7518	7520	7521	7528
7530	7534	7538	7539	7541	7643	7546
7547	7548	7549	7552	7553	7556	7558
7559	7560	7561	7566	7570	7571	7573
6574	7575	7576	7577	7578	7580	7581
7584	7585	7586	7587	7588	7589	7590
7591	7592	7593	7594	7602	7603	7605
7606	7611	7614	7619	7626	7627	7628
7630	7631	7637	7643	7644	7648	7653
7654	7655	7661	7664	7665	7673	7696
7707	7709	7712	7715	7717	7720	7722
7723	7725	7729	7730	7733	7734	7746
7752	7754	7755	7764	7766	7774	7775
7779	7785	7787	7790	7791	7792	7797
7802	7803	7808	7809	7812	7815	7817
7821	7827	7837	7840	7842	7852	7853
7855	7860	7865	7868	7870	7871	7875
7877	7879	7880	7881	7887	7889	7897
7898	7899	7900	7901	7902	7903	7910
7913	7919					

Recife, 25 de janeiro d 1884.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

— Repartição das Obras Militares em Pernambuco, 13 de fevereiro de 1884. — De ordem do engenheiro encarregado das Obras Militares, está fixado o dia 19 do corrente para proceder-se a arrematação da construcção do encanamento, deposito d'agua e outras obras complementares na Fortaleza das Cinco Pontas; pelo que está aberta á concurrencia.

Repartição das Obras Militares, em 13 de fevereiro de 84.—Sebastião Cavalcante Lacerda de Almeida, 1º cadete, 2º sargento, amanuense.

Club Dramatico Pernambucano

De ordem do Illm. Sr. presidente deste Club convido a todos os socios installadores a comparecerem no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, á rua do Imperador n. 19, 1º andar, a fim de proceder-se a eleição definitiva da directoria respectiva para o anno social de 1884-1885, devendo os mesmos socios virem prevenidos para satisfazerem suas mensalidades sem o que não poderão votar, nem ser votados.

Recife, 14 de fevereiro de 1884.
O 1º secretario,
Vicente da Silva Leal.

Companhia de fiação a tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem no predio da Associação Commercial Beneficente, ás 11 horas do dia 25 do corrente, para a approvação das contas, eleição dos membros da mesa da assembléa geral, directores e fiscaes. Recife, 11 de fevereiro de 84.
Manoel J. de Amorim.
Presidente da assembléa geral.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Santo Amaro das Salinas

A mesa regedora da irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas scientifica aos devotos de N. S. das Augustias, que se venera na igreja de Santo Amaro, que domingo 17 do corrente festa da mesma Senhora, estando todas as noites das 7 ás 9 a igreja aberta para aquelles devotos que quizerem fazer suas orações.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 11 de fevereiro de 84.
M. Domingos da Silva,
Secretario.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer
Ville de Pernambuco

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no Ancoradouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer
Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 22 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliverai & C.
42 RUA DO COMMERCIO 42
(Entrada pela rua do Torres)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Macció, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Silva, seguirá no dia 19 de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

AVISO
Nova empreza de navegação a vapor de Hamburgo para Pernambuco e portos adjacentes.

Adverte-se ao publico que de fevereiro vindouro em diante, começarão os expedições mensaes de vapores de Hamburgo com escala em Antuerpia, ou um porto de Inglaterra, directamente ao porto de Pernambuco, a fretes reduzidos. Como a affluencia da carga será grande, recommenda-se de passar as ordens de embarque para a Europa sem demora.

Para o Rio de Janeiro
Barca portugueza «Novo Silencio»

Seguirá em poucos dias, e recebe ainda alguma carga a frete; a tratar com Baltar Oliveira & C.

Brigue portuguez "Tito"

Segue com brevidade para Lisboa e Porto; para o resto da carga se trata com José da Silva Loyo & Filho.

United States & Brasil Mail S. S. C.
O VAPOR
Advance

E' esperado dos portos do sul no dia 25 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O PAQUETE A VAPOR
Finance

Espera-se de New-Port News até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de fevereiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do norte até Manáos.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracte-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO —44

PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia
Commandante Silverio Antonio de Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de fevereiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os de Maranhão e Pará

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os valores postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O VAPOR
Guadiana

E' esperado da Europa no dia 19 ou 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

O PAQUETE A VAPOR
Tamar

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
8—Rua do Commercio—8

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú e Camocim

Segue no dia 20 de fevereiro o vapor *Jaguaribe*, commandante Santos ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
			4	.
		27		.
	Lisbôa	29	.	13
	S. Vicente	8	8	19
	Pernambuco	10	19	62
	Macció	11	..	..
	Bahia	12	..	27
	Rio de Janeiro	15	25	30
	Santos	..	27	2
	Montevidéo	21	2	.
	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	.
	Montevidéo	6	17	.
	Santos	.	.	6
	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
	Macció	.	28	.
	Pernambuco	.	29	14
	S. Vicente	.	•	20
	Lisboa	.	11	26
	Vigo	.	13	.
	Southampton	.	15	1

• Só tocará paratomar carvão.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Macció, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira

Segue para os portos acima no dia 18 de fevereiro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario 7
Domingos Alves Matheus

Para o Porto

Recebe carga a frete a barca portugueza *Novo Silencio*; a tratar com Baltar Oliveira & C. escriptorio á rua do Vigario n. 1.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Galicia

Espera-se da Europa até o dia 17 de fevereiro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 -RUA DO COMMERCIO N. -14

Lugre portuguez
NOVA UNIÃO

A' carga para o porto do Pará:

LEILOES

Leilão
De 65 saccas de algodão
EM RAMA
HOJE
Terça-feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
No armazem do Sr. Travassos

Agente Britto
Leilão

Da meia agua n. 17 á rua da Ventura, ... proprio.

Sabbado, 17 do corrente
ÁS 11 HORAS
No armazem n. 3, a rua do Cabugá'

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes, e a requerimento do Illm. Sr. Dr. curador geral, levará a leilão a casa acima indicada, tendo porta e janella de frente, 4 metros e 30 centimetros de vão e 10 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, cacimba, quintal murado, diversas arvores fructiferas, e mais um terreno ao lado com 3 metros e 30 centimetros de frente, e 40 metros de fundo; cujos bens fazem parte do espolio da finada Isabel, servindo de base o preço da avaliação.

Agente Silveira
Leilão

De generos, armação e utencilios

Terça-feira, 19 do corrente
ÁS 10 1/2 HORAS
Na taverna sita a rua da Penha n. 6

O agente acima devidamente autorisado, levará a leilão os generos, armação e utencilios da referida taverna, em um ou mais lotes.

Garante-se a chave ao comprador da armação.

Leilão
De predios e terrenos

Constando de 1 excellente sobrado de 2 andares e sotão que rende 800$, sito a rua da Restauração n. 34, antiga da Guia.

1 casa terrea a rua do Padre Floriano n. 24 que rende 28$ mensaes.

1 sitio a rua Imperial, primeira entrada da Cabanga e fundos para a via-ferrea de S. Francisco tendo 100 palmos de frente e 700 de fundos, parte murado e com plantação de coqueiros e 2 casas de tijollo e cal as quaes rendem 12$ mensaes.

Terça-feira 19 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão competentemente autorisado levará a leilão em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 10, os predios acima, sendo que o primeiro vende-se por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento de João Francisco de Souza.

Agente Pestana
Leilão
De vinho Moscatel, Porto, toucinho de Lisboa e pimenta moida em latas.
Terça-feira 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão de dez caixas com vinho Moscatel, 80 caixas com vinho velho do Porto BXA, 10 barris de toucinho superior e 100 kilos de pimenta moida em latas tudo chegado pelo ultimo vapor *Merchant*, para fechamento de contas.

Agente Burlamaqui
Leilão
De uma casa na campina da Casa Forte ... freguezia do Poço.
Terça-feira 19 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e mais consenhores levará a leilão a casa acima na campina da Casa Forte n. 6, pertencente ao espolio do finado Manoel da Costa Pereira de Souza. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a dita casa terrea.

2.º leilão

Das dividas activas na importancia de cerca de 50:000$000 pertencentes a massa fallida de Manoel Moreira & C. servindo de base a offerta de 400$000.

Terça-feira, 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 10

O agente Gusmão, levará a segundo leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e com assistencia do mesmo e a requerimento do administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., as dividas activas de cerca de 50:000$000, podendo desde já ser examinada a relação dos devedores, que se acha em poder do mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

— Aluga-se por quatro annos uma casa e sitio na estrada do Pombal, a qual é situada em lugar saudavel e muito apropriada para residencia de estrangeiros, tem excellentes accommodações para uma familia regular, e se acha asseiada, tem gaz e um pequeno jardim, e o sitio uma pequena baixa de capim; á tratar na rua Duque de Caxias n. 78, primeiro andar.

— Precisa-se de tres amas, de leite, engommado e cosinha, e um criado de 12 annos; na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar na rua do Forte n. 36.

— Na engenhoca de Benfica, á rua Real da Torre n. 21, se precisa de um rapaz de 14 á 16 annos, para serviço domestico.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua Duque de Caxias, o 2º e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, o 2º e sotão do de n. 1 no pateo do Terço, o 1º de n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º, 2º e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o 1º do de n. 26 á rua Duque de Caxias, o 1º do de n. 35 na travessa de S. José, o sitio n. 1 na rua da Hora no Espinheiro, e a casa com sotéa na segunda travessa da rua do Principe n. 1 D; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Já que minhas cartas particulares não teem valor para os Srs. correspondentes, peço aos mesmos senhores que receberem assucar pela bareaça *Andorinha* e lancha *Dous Amigos*, daquella, mestre Antonio Francisco de Oliveira, e d'esta Manoel João de Barros, que embarquem os saccos vasios pelas mesmas, e se o fizerem em outras e estes desapparecerem serão responsaveis, não admittindo desculpa. Engenho Anjo, 30 de janeiro de 1884.

Antonio Joaquim de Oliveira Maceió.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Aluga-se a casa n. 29 á rua do Livramento, por 65$ mensaes, a qual tem bons commodos para um excellente estabelecimento, com moradia para os respectivos empregados; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Vende-se a taverna n. 42 da rua da Guia, no Recife.

— Aluga-se a loja n. 35 á rua de Lomas Valentinas, a 16$ mensaes; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

— Aluga-se a casa n. 29 á rua de S. Francisco muito fresca e com boas accommodações para familia; a entender-se na rua do Bartholomeu numero 40.

— O Sr. Caetano Francisco Durães, professor publico, é rogado a vir á rua do Rangel n. 12, para negocio de seu particular interesse.

— Dá-se casa e comida a uma senhora que tenha alguma educação e preste alguns serviços senhora apresente fiança de sua conducta. Na mesma casa toma-se orphãs infelizes, dando-se educação propria a seu estado; á tratar no Caminho-Novo n. 128.

— Precisa-se de uma ama de cosinha e tambem de um criado para todo serviço de casa; na rua da União n. 51.

— Na padaria portugueza á rua Direita n. 129, se precisa de mulheres ou rapazes para vender na rua, paga-se bem, agradando.

— Precisa-se de uma mulher que disponha de bastante capacidade para tratar e dirigir duas crianças, fazendo-se todas as vantagens a quem esteja no caso de bem preencher esse encargo; a tratar na rua da Aurora n. 27, 2º andar.

— **O Sr. José Candido Viegas**, empregado da Thesouraria geral, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, concluir um negocio que o senhor não ignora.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Aurora n. 5, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro; na rua do Livramento numero 16.

— Precisa-se de tres amas, de leite, engommade e cosinha, e de um criado de 12 annos; na travessa de S. Pedro n. 8.

Perdeu-se, da rua da Imperatriz para a do Crespo, um pegador de ouro, de prender relogio; quem o achou queira levar na casa n. 11, da rua da Imperatriz ou na rua da Cruz n. 1, 1º andar que será recompensado.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

Aluga-se
(PECHINCHA)

Está para alugar-se um sitio muitissimo grande e com bastantes arvoredos de fructo, no lugar do Barro, estrada de Jaboatão n. 175, contendo uma casa a beira da estrada, de taipa, coberta de telhas, com bons commodos, lugar muito fresco, e pelo aluguel insignificante de 10$000; a tratar no 1º andar n. 54, á rua Duque de Caxias, das 10 horas ás 3 da tarde, nos dias uteis.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, pintado e caiado; na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

Providencias, quem vio!!!

Uma casa de tabolagem no pateo do Mercado, em um sotão, e o Sr. Dr. chefe de policia ainda não deu providencias, e nem por já ter ido uma mãi de familia queixar-se pessoalmente em sua casa. O mesmo Sr. Dr. chefe de policia disse que tomava toda consideração a respeito, portanto mãos á obra.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para casa de pouca familia: trata-se na praça do Conde d'Eu n. 9, 1 andar.

Aluga-se barato

A casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 79, Boa Vista.

A casa n. 18, sita á rua do Corredor do Bispo. A' tratar no largo do Corpo Santo, 19.

Ama

Offerece-se uma portugueza, preferindo casa estrangeira; a tratar na rua do Caldeireiro numero 15.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para casa de pequena familia: a tratar á rua de Marcilio Dias n. 64, 2º andar.

Aluga-se

a casa terrea á rua do Conde da Boa-Vista n. 139 A, com agua canalisada e bem conservada; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou na rua do Marquez de Olinda n. 60.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, dando conhecimento de sua conducta, paga-se bem; a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, 1 andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de flores e horta; no sitio do Dr. Portella nos Afflictos; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, e de um criado: na rua velha de Santa Rita n. 13, 2º andar.

✝

Josepha Maria da Ressurreição Lopes

Antonio Pereira Lopes e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua carinhosa esposa e mãi, Josepha Maria da Ressurreição Lopes, e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam resar no dia terça-feira 19 do corrente, na matriz do Corpo Santo, ás 6 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e se confessam eternamente gratos.

Arsenal de Marinha

O Sr. tenente Leoncio Rosas, digno ajudante daquella repartição, não se dignou a responder o nosso convite, e por isso fazemos a rogo a bem da dignidade de S. S. e declarar qual a associação a que se refere. Esperamos ser attendidos.

Os innocentes.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio com boa casa de vivenda, caiada, pintada de novo, com jardim e diversas fructeiras, na rua de Santo Elias (becco do Espinheiro): a tractar na rua de Santo Amaro n. 28, taverna.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; á tratar na rua da Saudade n. 16.

Boa compra

Vende-se duas vaccas tourinas, que dão vinte garrafas de leite, acompanhando um bezerro e carroça; á tratar na rua do Brum n. 9, refinação.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.

Em uso ha mais de ... annos e tem muler ... que ... outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usado pelo inventor no anno de 1820.

Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. Em New-York em casa des Srs. Barclay & C. e n Pernambuco e em casa dos dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, caprichosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a oleo, a pastel, fumo, etc.,

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueirêdo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorrhéas ou flores brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

PROPAGADOR

Antonio Pereira da Cunha

Porque tornei-me propagador?

Prevendo que esta interrogação ha de ser formulada, apresso-me em destruir quaesquer malignas interpretações, que por ventura pretendam attribuir-lhe os que virem com estranheza figurar o meu nome na propagação do *Cajúrubéba*.

Dous motivos principaes determinaram o meu procedimento:

Sou naturalmente propenso a *auxiliar* qualquer industria nova, uma vez que resulte do seu desenvolvimento qualquer beneficio e prosperidade para o meu paiz.

Na minha qualidade de industrial entendo que ha nisto o cumprimento de um dever, principalmente quando se trata de uma invenção, que aproveita a toda humanidade soffredora e cujo autor não dispõe dos recursos precisos para fazel-a fructificar e ser util.

Tornei-me propagador para auxiliar uma utilissima invenção.

Na minha qualidade de commerciante seria loucura atirar e comprometter capitaes, que de futuro hão de constituir o patrimonio de meus filhos, para unicamente gozar da satisfação intima de ser util a todos com sacrificio de minha familia.

Por isso julguei tambem do meu dever, ao mesmo tempo que punha á disposição dessa nova invenção o meu nome, o meu credito e os meus capitaes, contractar com o illustre inventor, que correriamos socialmente a mesma sorte.

D'ahi o contracto de sociedade que nos prende — a mim e ao illustre inventor.

Conseguintemente *tornei-me ainda propagador para explorar commercialmente essa invenção.*

Do que se segue ver-se-ha a demonstração do que acabo de affirmar.

Ha alguns annos, que o illustre Sr. Firmino Candido de Figueirêdo, homem de intelligencia pouco commum, e de uma actividade persistente, applicou-se ao estudo e investigações, que deram em resultado o descobrimento de um poderosissimo medicamento contra algumas enfermidades que têm a sua séde na impureza do sangue. Depois de aturadas experiencias, que levaram-no a adquirir inabalavel convicção da efficacia do seu medicamento, o Sr. F. Figueirêdo procurou obter os meios de fazel-o conhecido e util.

Bateu a muitas portas e nenhuma se lhe abriu; até que sendo-me apresentado e especialmente recommendado pelo Exm. Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, digno deputado á Assembléa Geral, informei-me minuciosamente sobre as distinctas qualidades do Sr. F. Figueirêdo, do seu caracter, da sua sinceridade e bôa fé e especialmente acerca da sua capacidade e do seu medicamento.

Fiz mais ainda: quiz eu mesmo fazer as experiencias, que já tinham sido feitas pelo inventor.

Appliquei o medicamento a diversas pessoas, e até ás de minha familia, e eu mesmo experimentei-o.

O resultado não preciso dizer que, que excedeu a minha espectativa; basta, para proval-o, o facto de associar-me ao Sr. F. Figueirêdo e pôr immediatamente á sua disposição os recursos necessarios á propagação da sua descoberta.

Uma difficuldade surgio: o inventor não tinha um titulo official de sua capacidade, emfim não é *pharmaceutico*, e muitos invejosos e outros tantos despeitados, posto que *titulados*, poderiam pretender embaraçal-o, antepondo-lhe as malhas da nossa official regulamentação.

Ainda bem que a historia está cheia de nomes de inventores, que nunca tiveram titulos officiaes, reconhecendo ou presumindo os conhecimentos scientificos relativos a suas invenções.

E entre nós mesmo, quantas muitas vezes a *tisana domestica* não tem sido *subscripta* e *adoptada* pela sciencia dos Doutores!

O medicamento do Sr. F. Figueirêdo produzirá menos effeitos terapeuticos pelo facto de faltar-lhe uma particula de *tintura scientifica official?* Entretanto para evitar conflictos e tirar aos especuladores todo e qualquer pretexto, julguei conveniente sujeitar a formula do *Cajúrubéba* ao illustrado e criterioso exame da *Junta de Hygiene Publica* do Rio de Janeiro, a qual concedeu a devida approvação, pelo que igualmente foi concedida a respectiva autorisação por decreto imperial para a manipulação e venda do referido medicamento.

A approvação da *Junta de Hygiene* será bastante para impôr respeito aos sectarios do officialismo.

Sendo o *Cajúrubéba* um composto de productos vegetaes, tendo por base o *cajú* e a *Jurubéba*, productos estes que tem de ser aproveitados em uma época do anno, deliberei construir e montar na chacara do Sr. Major Luiz Cintra em S. Amaro armazens onde se encontram os machinismos e apparelhos para fabrico do vinho e alcool do cajú, empregados no *Cajúrubéba* e bem assim serão tambem montados os apparelhos aperfeiçoados e indispensaveis á manipulação do medicamento.

Em taes condições brevemente ficarei habilitado a satisfazer as encommendas já feitas e as que de futuro se fizerem.

Para provar a efficacia e optimos resultados do emprego e uso do *Cajúrubéba*, chamo a attenção dos leitores para os attestados e molestias que foram combatidas e inteiramente debelladas por este medicamento.

Firmam os attestados pessoas conhecidas e de elevada posição social, cujo credito não poderá ser posto em duvida.

Sendo, porém, costume considerar-se *graciosos* taes attestados, preciso desde já assegurar que não são elles ficticios: se, pois, alguem duvidar desta affirmação e conseguir provar por meios legaes a falsidade ou *graciosidade* delles, receberá a quantia de 5:000$000, que me obrigo a pagar.

Para que o publico tenha conhecimento dos resultados que fôr obtendo o *Cajúrubéba*, publicarei um boletim trimensal em que se passarão em revista os nomes das pessoas e das molestias em que o medicamento fôr empregado, sendo tudo comprovado por testemunhas irrecusaveis.

Desejando ser util aos que soffrem e dar a devida propagação ao *Cajúrubéba*, tenho enviado a alguns illustrados clinicos desta capital um certo numero de frascos do medicamento, afim de que possam elles reconhecer os effeitos salutares deste.

Creio ter respondido convenientemente á interrogação formulada e aguardo os factos e a opinião publica sobre o meu procedimento.

Attesto, que em Agosto de 1881 regressou minha familia da capital do Pará para esta cidade, vindo minha mulher muito incommodada de uma forte erupção pelo rosto e parte do corpo, a ponto de quasi não durmir ás noites. No Pará, bem como aqui, sujeitou-se a tratamento medico por muito tempo, sem jamais o mal desapparecer. Em Abril deste anno, já descrente de tantos remedios, e sem resultado algum, resolveu-se a tomar *Cajúrubéba*, remedio que me foi indicado por meu mano Francisco, por já ter applicado com feliz exito em pessoa de sua familia. Com dous frascos ficou restabelecida e até hoje a melestia não voltou. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador da Relação de Pernambuco).

Attesto que empregando o preparado denominado *Cajúrubéba* no tratamento de dous casos de arthrite rheumatismal chronico obtive o maior resultado.

E' a verdade. — Recife, 23 de Agosto de 1881. — *Dr. Ildefonso Theodoro Martins* (Medico pela Faculdade da Bahia).

Recife, 10 de Julho de 1881.

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo: — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de ser tratado homeopathicamente e com mais outros remedios sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre. Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado. Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — Recife, 22 de Abril de 1883. — *José Caetano de Medeiros.*

Certifico que a preparação do Sr. Firmino Candido de Figueirêdo denominada — *Cajúrubéba*, tem sido por mim empregada quér na minha clinica civil, quér na enfermaria de Marinha, com magnificos resultados anti-syphiliticos, principalmente nos rheumatismos; e por me ser este pedido o passo em fé de verdade. — Recife, 9 de Março de 1882. — *Dr. Tristão Henriques da Costa.*

Recife, 17 de Agosto de 1881. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Residindo em minha companhia um preto, com idade de cincoenta annos, pouco mais ou menos, o qual soffria de rheumatismo e erysipela de modo tal, que o julgava inutilisado; tive a feliz lembrança de dar-lhe o seu preparado denominado — *Cajúrubéba*, e obtive o melhor resultado com a applicação de dous frascos sómente, de sorte que posso asseverar-lhe que dito preto está perfeitamente bom, e se emprega nos seus serviços do campo.

Aproveito a occasião para assegurar-lhe os meus protestos de muita estima e consideração, pois me préso ser — De V. S. — Amigo e obrigado criado, *Francisco Augusto da Costa.*

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Recife, 13 de Maio de 1881. — Julgo cumprir com um dever declarando ter empregado com o maior successo o seu depurativo *Cajúrubéba*, preparado vinoso composto.

Achando-se bastante doente, com um braço entrevado de rheumatismo, minha mulher, e tendo recorrido sem exito algum a varios medicamentos, seguindo a sua preparação do depurativo *Cajúrubéba*, duas colheres das de sôpa pela manhã e duas á tarde, com poucas dóses produzio uma melhora sensivel, ficando em oito dias completamente restabelecida.

Desejo que o meu testemunho lhe seja util; não posso deixar de aconselhar a todos sua preparação.

Querendo, póde fazer desta o uso que lhe convier. — De V. S. — Attento venerador e criado, *Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego de *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador).

Recife, 16 de Dezembro de 1882. — Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Cabe-me o prazer de communicar a V. S. que, tendo soffrido durante 4 mezes de rheumatismo, acompanhado de inchação nas pernas, alem das dores que me privavam de andar, a conselho de V. S., comecei a usar do *Cajúrubéba*, seu preparado, cujo effeito não se fez esperar; pois somente com um frasco fiquei completamente bom. Não hesitarei, portanto, em aconselhar aos que soffrem de tal molestia que recorrão aquelle efficaz remedio.

Queira V. S. aceitar esta minha declaração, e fazer della o uso que lhe aprover.

Aproveitando a occasião, manifesto a V. S. a estima e consideração com que sou — De V. S. attencioso amigo e gratissimo criado, — *Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.*

Illm. Sr. Firmino de Figueirêdo. — Tendo o Sr. Emigdio Henrique de Paiva Filho, que estava soffrendo havia muitos mezes de rheumatismo, feito uso do medicamento denominado — *Cajúrubéba*, com um só unico frasco, que lhe trouxe, desappareceram-lhe todos os encommodos — dôres, fastio, etc. ao ponto de julgar-se perfeitamente curado, segundo me declarou.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier.

Queira dispôr do seu — Venerador e obrigado. — S. José, 28 de Julho de 1881. — [illegible] *Albuquerque Figueirêdo* (Juiz de Direito).

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueirêdo. — Alfredo Affonso Ferreira, Bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes, pela Faculdade de Direito do Recife etc. — Attesto que, por instancias do Sr. Firmino Candido de Figueirêdo, usei do seu preparado denominado *Cajúrubéba*, applicando-o á uma minha sobrinha, menor de oito annos, que soffria de ha muito de uma Leucorrhéa, que zombava até então de todos os [illegible], conseguindo a sua cura radical; pelo que reputo o *Cajúrubéba* um poderoso expecifico para a referida molestia; o que jurarei se preciso fôr. — Recife, 8 de Dezembro de 1882. — *Alfredo Affonso Ferreira.*

Estão reconhecidas todas as firmas pelo tabellião publico José Bonifacio dos Santos Mergulhão.

A' venda nos depositos da Fabrica Apollo: rua do Marquez d'Olinda 52, [illegible]

Copeiro

Precisa-se, que seja bom, para casa de pequena familia; paga-se bem; a tratar na rua da Cruz n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, na padaria da rua do Brum n. 62.

Aviso

Manoel Olympio da Boa Morte faz publico que d'ora em diante assignar-se-ha por Manoel Olympio Ferreira.

A Venturosa, á rua do Cabugá n. 16

Acham-se á venda os bilhetes da loteria n. 141 da primeira serie de 25:000$, em beneficio da irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, que se extrahirá no sabbado, 16 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, paga-se bem, quer seja forra ou escrava; na rua de S. Jorge n. 123, Fóra de Portas.

XAROPE DEPURATIVO LE ROUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das Molestias da Pelle, Affecções cutaneas provindo de Syphilis antiga, etc., e todas as doenças causadas por um Vicio do Sangue.

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES. Pernambuco: Franco M. da Silva & Cª.

Paris, 36, rue Vivienne.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS. Consultas no 1 andar, de 9 ás 6 horas, ou escrever.

DEPURATIF du SANG — 30,000 DOENÇAS de Dartros, Pustulas, Virus, Ulceras Venéreas Curadas pelo Xarope Depurativo D' CHABLE.

PLUS DE COPAHU — O Xarope de Citrato de Ferro do Dr CHABLE, cura immediatamente Corrimentos e Frouxidões do Canal, Leucorrhéas ou Fluxos Brancos das senhoras. Fazer uso da mesma Injecção e pedir a Noticia do tratamento para se curar bem.

Sirop du Dr FORGET — Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito. E' o melhor Xarope conhecido; os calmos o sabem e o medico. [illegible]

AGUA SALLES — ACABARAM-SE OS CABELLOS BRANCOS

Com esta Agua maravilhosa, progressiva ou instantanea, póde-se propria pessôa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum. — *Resultado garantido por mais de 30 annos de successo sempre crescente.*

CASA SALLES FUNDADA EM 1850. J. Moneghetti Sucᶜʳ de Emile Sallès fils, 73, r. Turbigo, PARIS. Deposito em Pernambuco: Frᶜᵒ M. da Silva & Cª.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

MOLESTIAS DO PEITO — HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

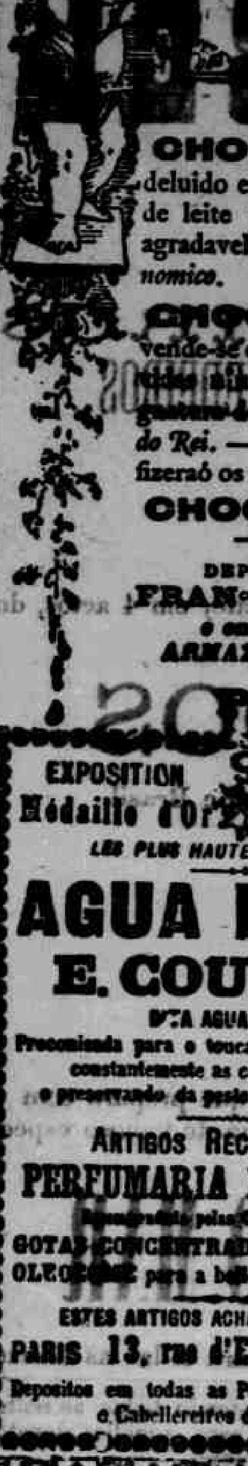
OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que tenhão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.



CHOCOLATE EM PÓ Delacre

Uma colherada de CHOCOLATE EM PÓ deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico*.

O CHOCOLATE EM PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei.* — As summidades medicas fizeraõ os mais lisongeiros elogios ao CHOCOLATE EM PÓ.

DEPOSITO GERAL [illegible] FRANᶜᵒ M. da SILVA & C e em todos os principaes ARMAZENS DE MOLHADOS de Pernambuco.

EXPOSITION UNIVᴸᴸᴱ 1878 Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da gotta e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

[illegible]

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES! pelo emprego do ELIXIR DENTIFRICIO DOS RR. PP. BENEDICTINS da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde)

Dom MAGUELONNE, Prior

Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Bruxellas 1880 — as mais altas Recompensas.

INVENTADO NO ANNO 1373 PELO PRIOR Pierre BOURSAUD

Agente geral: SEGUIN, 3, rue Huguerie, Bordéaux. Em as casas de todos os Perfumistas, Pharmaceuticos, Drogistas & Negociantes.

ROWLANDS' MACASSAR OIL. Enfortalece o crescimento do cabello impedindo que caia. Tambem se vende de côr de ouro. A garrafa tem uma rolha de vidro.

KALYDOR. E'uma agua de lavar bem refrescante para a cara, mãos e braços e faz dispersar quaesquer erupções cutaneas dando á tez do rosto uma côr brilhante.

ODONTO. E'um pós para os dentes de uma côr bem branca; com o seu uso os dentes tornão-se bem brancos e não se estragão.

EUPLYSIA. E'uma agua de lavar botanica, que serve para limpar o cabello e a cabeça do caspa &c.

ESSENCE OF TYRE. Serve para tingir o cabello vermelho ou grisalho, de uma côr preta, ou côr de café permanente.

EUKONIA. Pós para a tollette bem delicados, podem se obter côr de rosa, brancos ou crême. Queiram ter a bondade de pedir pelos artigos

ROWLAND de 20, Hatton Garden, Londres, Inglaterra: á venda em todas as perfumarias. Queiram evitar imitações.

Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. d. SILVA & C.

HEMORRHOIDAS — Fissuras do Anos

Allivio immediato e Cura com a POMADA ROYER PHARMACEUTICO, Rua Saint-Martin, 225, PARIS.

Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & C.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhéa.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colherzinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO de BACALHAO de A. CHEVRIER

[illegible]

Este VINHO serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, a pezar de todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher do Vinho representa uma colher de oleo de figado de bacalhao, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Empregado pois contra a Debilidade, a Anemia, [illegible], a Escrofula, etc., e durante a convalescença.

[illegible]

DEPOSITO GERAL [illegible] PARIS [illegible] Montmartre [illegible]

Depositarios em Pernambuco: Franᶜᵒ M. da Silva & C [illegible] Principaes Pharmacias

CHEVRIER

O Vigor do Cabello de Ayer

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco **ADAMSON HOWIE & C,** N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todas as boticas e drogarias.

Aluga-se

O sobrado de um andar, á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Sitio em Affogados

Vende-se um bom sitio na rua de S. Miguel, junto ao Dr. Odilon, com grande terreno para plantações, bem arborisado, com cerca de 100 pés de coqueiros, baixa com capim, podendo-se sustentar duas a tres vaccas de leite, tendo tambem duas grandes cacimbas; o mesmo sitio tem a frente murada, com um portão de ferro, e uma elegante casa, que tem commodos para grande familia, havendo mais uma pequena casa ao lado, que rende 10$000 mensaes; a tratar com o major José Pedro, á rua Direita n. 74 D, em Affogados, ou no mesmo sitio com a proprietaria.

D. Flora Minervina do Rego Barros

Antonio Soriano do Rego Barros convida aos seus parentes e as pessoas de sua amizade, para assistirem a uma missa que manda celebrar pela alma de sua mulher D. Flora Minervina do Rego Barros, sabbado 16 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 7 1|2 horas da manhã, na capella do Monteiro; e desde já agradece aos que se dignarem assistir.

Bernardo de Souza Leão Filho

O commendador Francisco Justiniano de Castro Rebello e D. Adelaide de Castro Rebello Leão agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam o sahimento de seu presado genro e esposo, Bernardo de Souza Leão Filho, e de novo pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas, que terão lugar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que se confessam desde já eternamente gratos.

João da Rocha e Silva

Barbara Lins da Rocha e Silva, Belmiro de Albuquerque Lins (ausente) esposa e sogro do fallecido João da Rocha e Silva, mandam celebrar missas pelo anniversario do seu passamento, na matriz da Boa-Vista, segunda-feira, 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a este acto religioso e desde já se confessam summamente agradecidos.

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
O SELLO DA RODA, 1 volume	2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. OPUSCULO	1$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CIVILIDADE	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA DO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordenadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	10$000
NIOPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussischen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$00
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a minoridade, 1 volume em brochura	3$00
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agrario de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

AVISO

E' bom que estejam prevenidos, que se acham sujeitos á credores, alguns dos quaes já tem acção em juizo, os bens do finado Antonio Prieto, afim de que ninguem faça negocio com relação aos mesmos bens.

Werseleau

O abaixo assignado pede aos amigos que se dignaram aceitar o exemplar do seu drama Werseleau, e que ainda não satisfizeram a respectiva importancia, o favor de mandal-a pagar, á rua do Imperador n. 22, 2º andar [illegible] difficil o recebimento [illegible] Fevereiro de 84.

Manoel Vicente da Costa.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas, mudaram-se á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Casa no Monteiro

Está para alugar-se a casa de 5 janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados á rua do Lamarão n. 4, junto á da esquina; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 36.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para Beberibe; a tratar com o Sr. Duarte, á rua da União n. 54.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous meios de n. 2032 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 1700 com a sorte 800$, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 13.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Bôa-Vista (12.ª), que se extrahirá no sabbado, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASAS

Alugam-se os armazens n. 7 á rua do Vigario Tenorio, e n. 7 á rua da Madre de Deus; a casa terrea com sotéa á rua de Mathias de Albuquerque, todos com penna d'agua; os 2º e 3º andares e sotão á rua da Madre de Deus n. 5; o 2º andar n. 112 á rua de Domingos José Martins; e a casa terrea n. 4 á rua de Luiz de Mendonça, antiga do Nascente; a tratar no primeiro andar n. 62, á rua do Marquez de Olinda.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro para fóra da cidade; a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Piissés

Na rua da União n. 47, pragueiam-se plissés por commodo preço.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Bom Jesus n. 4.

PHARMACIA PERNAMBUCANA
DE
Antonio Martiniano Veras
PHARMACEUTICO
N. 11—RUA DO CABUGÁ—N. 11

Casa e sitio

Aluga-se a casa e sitio á estrada nova de Beberibe, perto da estação da Encruzilhada, a casa tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Imperador n. 42.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espera, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força, de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer conertos, asentamec machinimos e executam qualquer trabalho como perfeição e presteza.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

41—Rua do Barão da Victoria—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptam-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41—Rua do Barão da Victoria—41
RECIFE

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
COM
Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido, fazem-no recommendado para as melestias syphiliticas e impurezas do sangue.

CONVITE

CONVITE — CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, ás Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE.

CONVITE

POLYCLINICA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

O DR. CARLOS BETTENCOURT medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado em seu CONSULTORIO á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Numeros telephonicos 19 e 66.

Trabalho e preço sem competencia

Zacharias Francisco dos Santos, antigo confeiteiro d'esta praça, julga de seu dever dar sciencia a todos os seus freguezes, que transferio a sua residencia para á rua da Viração n. 23, onde continúa com a pericia e actividade que lhe são peculiares, á satisfazer quantas encommendas lhe forem feitas concernentes a bolos e doces de todas as qualidades, inclusive geléa de goiaba e araçá, ornamentação de bandejas de gostos especiaes para casamentos ou bailes, e outras mais especiarias inherentes á sua profissão.

Outrosim, tambem se encarrega de preparar presuntos, qualquer especialidade em bolos ou doces para presentes, em maior ou menor quantidade, e, finalmente, de ir em pessoa á casa de seus freguezes para ornamentar mesas, desde que sejam compostas de iguarias por elle feitas; promettendo ser modico no preço, prompto no trato, diligente no trabalho e esmerado em sua perfeição.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 1700 com a sorte de 800$000, dous meios n. 2835 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (12.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 13.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Bôa-Vista (13.ª), que se extrahirá no sabbado, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (12ª) a sorte de 100$ em 2 quartos n. 698, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 13ª loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá sabbado, 16 de corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 200$ no n. 2431, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 698, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 12.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 13 em beneficio da matriz da Boa Vista que se extrahirá no sabbado, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	870

Joaquim Pires da Silva.

Ao publico

Affonso Lucio de Albuquerque Mello declara que deixou de ser empregado da casa de Gomes de Mattos Irmãos.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar em casa de pouca familia; na travessa da matriz de Santo Antonio n. 12.

Aviso

Gomes de Mattos Irmãos avisam que o Sr. Affonso Lucio de Albuquerque Mello deixou de ser caixeiro de sua casa commercial.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7 á Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma, que engomme e dinma, a tratar na rua do Sebo n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa, a tratar no pateo do Paraiso n. 22, primeiro andar.

Ama para cosinhar

Na praça da Independencia n. 40, se precisa de uma mulher forra ou escrava para cosinhar e fazer outros serviços de casa de familia.

Caxangá

Quem precisar de uma boa casa neste povoado para o resto da estação calmosa, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 95, onde achará com quem tratar.

Aluga-se

o sobrado grande á rua do Capibaribe, sito na Capunga velha, e mais um sobradinho, ambos com sitio: a tratar na rua Real da Torre em Bemfica.

Ama

Precisa-se de uma ama, na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar; por cima da Typographia do *Diario de Pernambuco.*

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Precisa-se

de um escravo de meia idade para o serviço interno de uma casa; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, ou na Capunga á rua das Pernambucanas n. 58.

VENDAS

Terrenos para edificações

Na Magdalena, rua de Bemfica, em frente ao chafariz, murados, elevados e isentos das cheias; a tratar com o commendador Barroca no mesmo lugar, ou na rua larga do Rosario n. 37.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito—Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

Ás interessantes crianças grande revolução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Bilhares

Vende-se dous bilhares em perfeito estado, com os respectivos accessorios; a tractar na rua estreita do Rosario n. 9.

MAIZ

Farinha de milho americana

REFINADA POR

H. H. Ludemann

Esta muito conhecida e acreditada marca de farinha (vulgo MAIZENA), vende-se de hoje em diante a preços reduzidos e com desconto, no

Unico deposito em Pernambuco

João Moreira & C.

Largo da Alfandega n. 4

BORRACHA

Superior para lima, mais barata do que em outra qualquer parte: têm para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, armazem.

Pechincha

Cal nova de Lisboa

Para concertos

Descarregada agora do vapor *Merchant*, vende-se por menos que em outra qualquer parte.

Em porção se faz desconto

Deposito no armazem da rua da Madre de Deus n. 22.

Fazendas francezas

GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemente aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 720 o metro.
Tiule de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 900 o metro.
Lã (padrões de flores) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadrez a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magnifica fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Ficlús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

Enéas A. de Medeiros

2—Rua do Barão da Victoria—2

Preços fixos e sem competencia.

Flores e cravos

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores.

Ferreira & Irmão

Vendem

Lona nacional, novo tecido, para velas; algodão branco e de cores, e fio de algodão das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro; no oitão do Corpo Santo n. 25.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Carneiro da Cunha & C.

CASA DE CONFIANÇA

59 Rua do Duque de Caxias—59

Explendido sortimento de novos tecidos para vestidos, roupas e artigos para viagens

Damos em seguida uma lista dos preços de alguns, os quaes são os do balanço ultimamente procedido:

Bonita escolha em merinós de duas larguras, de cores, a 1$200 o covado.
Ditos de xadrez, cores lisas, a 1$200.
Lindo sortimento em popelinas de seda damassés, a 1$200 o dito.
Setins macão de todas as cores, a 1$500 o dito.
Tafetás idem, a 800 rs. o dito.
Setinetas lavradas, as mais modernas que tem vindo, a 600 rs. o dito.
Ditas lisas de todas as cores, a 500 rs. o dito.
Fustões bordados brancos, a 460 rs. o dito.
Saias idem, a 3$500.
Cortes de vestidos em cartão, com figurino, a 10$000; é sómente para acabar.
Lenços de seda com lettras, a 3$500 a duzia!
Toalhas felpudas para banho, a 12$ a dita.
Serolas de bramante bordadas, a 16$ a dita.
Camisas francezas finas, a 36$ a dita.
Meias inglezas bocal de côr, a 3$500 a dita.
Atoalhado de puro linho duas larguras, a 2$400 o metro.
Bramante francez para lençóes, a 1$ o dito.
Damasco de lã para pannos de piano, a 1$ o dito.
Colxas de fustão brancas, ricas em bordado, a 12$000.
Para luto temos merinós pretos de duas larguras a 1$200 e 1$500 o covado.
Granadines de seda, a 400 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$500 o dito, assim como brins pretos, lãs e brinsetas.
Para as Exmas. noivas recebemos sedas lisas e damascos brancos, a 1$200 e 1$600 o dito.
Grinaldas elegantes, com véo, a 12$ e 18$
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Fronhas e toalhas de labyrintho riquissimas.
Leques e espartilhos modernos.

Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro

Vendas em grosso, damos desconto

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga o Codorniz

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martins, á rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes do Capibaribe.

Para o Carnaval

Setinetas de listras, gostos deslumbrantes, proprias para vestuarios de homens e senhoras, artigo expressamente encommendado de Paris: vende-se á rua Duque de Caxias n. 62.

Leite natural
(Selva)
DE AVELOZ
(Conservado liquido sem alterar-se)

Cura radicalmente os cancroides, ulceras e feridas de qualquer natureza. Encontra-se na pharmacia e drogaria de

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Kerosene inexplosivo

Marca salva-vidas e propriedades

Unico privilegiado em todo o imperio do Brasil

VENDE SE em caixas ou em latas grandes com cinco galões, e pequenas com um galão, em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Kerosene inexplosivo

Penna & C. declaram ao respeitavel publico que deixaram de ser agentes do acreditado kerosene inexplosivo de Carol & Curdes, o qual se vende agora em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

(Continuação)

XXVIII

Pois bem, minha irmã, embora me custe separar-me da senhora, tomei a resolução de ir ao Havre; lá seguramente, saberei alguma cousa. O *Temerario*, no qual embarcou meu irmão, é um navio mercante que pertence a um armador do Havre. Ora, eu tenho pensado que o melhor e o mais seguro meio de ser depressa informado é dirigir-me directamente ao armador proprietario do *Temerario*. Eu poderia escrever-lhe, pois sei que elle se chama Desprez, porém prefiro transportar-me ao Havre e vel-o pessoalmente. Ninguem melhor do que elle póde dizer-me, porque o sabe com certeza, onde se acha neste momento seu navio, e qual o motivo por que não entrou ainda no porto do Havre. Approva a minha idéa de ir ao Havre, minha irmã?

A joven senhora levantou-se, com uma chamma no olhar.

— Sim, sim, respondeu ella com certa força na voz, vá ao Havre, meu mano, e indague a verdade! Ah! ha quinze dias que eu não vivo mais, que sinto-me morrer! Cada hora que se escôa me parece longa como um seculo! Eu quero saber, eu quero saber... Vá, vá, meu irmão, corra ao Havre e volte depressa. Qualquer que seja, bôa ou má, traga-me a noticia... Se eu devo ainda esperar, abrirei de novo o meu coração á esperança, agradecendo ao céo!... Se tudo estiver acabado para mim, se eu não tiver mais de ver o meu Paulo bem amado, não m'o occulte não, não m'o occulte absolutamente. O golpe será terrivel, fulminante, matar-me-ha... Que importa! não tenha medo nem pezar meu irmão... A morte será doce para mim. A morte é o descanço para sempre. Se elle não existe mais, elle, o meu Paulo, é bem preciso que eu morra para que minha alma possa ir reunir-se á sua.

Exhausta já pelo esforço que fizera para fallar, Lucy deixou-se cahir pesadamente na ottomana.

— Coragem, minha irmã, coragem! exclamou o barão; eu hei de trazer-lhe uma boa noticia.

Volveu para ella os olhos langues e esboçou um pallido sorriso.

— Minha irmã, continuou o tratante, a senhora acredita na minha sincera affeição, não é?

— Acredito.

— Na minha dedicação?

— Creio.

— Então, tenha confiança em mim; quando eu voltar a senhora saberá a verdade, qualquer que seja. Se a morte roubou-nos, á senhora seu marido, á mim meu irmão, choral-o-hemos juntos... Mas não, mas não, o marquez de Chamarande não morreu, espere ainda; ha em mim uma cousa que me diz que eu voltarei com uma noticia tranquillisadora, que annunciar-lhe-hei a proxima volta de meu mano.

Os olhos da moça readquiriram um pouco do brilho que haviam perdido.

— Só estará ausente quatro dias? disse ella.

— Sim, quatro dias ao mais tardar, prometto-lhe.

— Pois bem, para fugir aos meus dolorosos pensamenttos, durante quatro dias eu quero esperar ainda. O senhor vê, meu irmão, quanto grande é a minha confiança em si, accrescentou estendendo a Leão a sua mãosinha branca.

O barão tomou a mão e levou-a aos labios, inclinando-se.

— O senhor parte hoje? perguntou Lucy.

Dentro de uma hora. Eu digo-lhe: até á vista.

— Até breve, meu mano!

— Até breve.

— Não esqueça-se que Lucy espera a sua volta com impaciencia, afim de saber se deve morrer ou viver.

— Não perderei um minuto.

A joven senhora fez com a mão e com a cabeça um signal de adeus.

O barão sahio do *boudoir*.

Deu ordem ao cocheiro que atrelasse immediatamente um cavallo ao coupé, afim de conduzil-o a Paris. Então mandou servir o almoço. Comeu rapidamente, como quem está com muita pressa, depois passou ao seu quarto para tomar um costume de viagem. Arrumou alguma roupa branca em uma malinha de couro da Russia, facil de trazer na mão. Feito isto, certificou-se de que a porta estava bem fechada, que ninguem podia vel-o, nem ouvil-o, e abrio um velho movel de Boule, tocando em molas secretas, invisiveis. Seus olhos faiscaram e a sua fronte irradiou.

Sobre uma das prateleiras do movel, estavam amontoados massos de notas do banco, cedulas de mil francos, de quinhentos, de duzentos, de cem francos. O segundo raio vergava ao peso de um montão de rolos de ouro. Sobre os outros estavam collocados, empilhados, apertados, mas em muita ordem, numerosas apolices da divida publica, acções do Banco de França, da companhia do Gaz, toda a especie de outros valores moveis de primeira ordem. Todos esses titulos eram ao portador, e representavam mais de dous milhões. O ouro e os bilhetes do banco formavam juntos uma somma de um milhão pelo menos; havia, n'esse movel, mais de tres milhões.

A outra parte da fortuna do marquez de Chamarande, cerca de tres milhões ainda em excellentes valores ao portador, estava sempre em deposito no banco de França. Era essa fortuna maravilhosa do marquez de Chamarande que cobiçava o barão de Simaise; era d'esse thesouro confiado á sua lealdade, á sua honra, que pertencia á marqueza, pela morte de seu irmão, era d'essa riqueza que elle sonhava agora em tornar-se o possuidor, o dono absoluto.

Meditava friamente no acto de espoliação, procurando na sua cabeça, aberta a todos os pensamentos máos, o meio de perpetrar o crime. Despido de senso moral, o miseravel soubera amolgar tão bem sua consciencia, que nenhuma voz interior bradava-lhe - ladrão!

Seis milhões! seis milhões! Com uma tal fortuna, não era só Paris; era o mundo inteiro que lhe pertencia!

Comprehende-se que elle tivesse pressa de certificar-se, de ficar convencido que seu irmão achara a morte no meio das vagas furiosas do oceano.

Continuava de pé, diante do movel, sem movimento, não se fartando de contemplar os rolos de ouro, os bilhetes do banco, os valores, afagando-os com um olhar em que manifestava-se a ternura louca de um avarento.

— Felizmente, pensava elle, ninguem sabe que eu tenho aqui esta fortuna; não tenho que receiar os ladrões; além d'isto, a propriedade está bem guardada. Quanto aos criados, comquanto não confie em nenhum d'elles, supponho que elles suspeitem o que contém este movel, ser-lhes-hia impossivel abril-o. A madeira não falla; não será ella quem diga como é preciso calcar alli, com os cinco dedos da mão, para pôr em movimento o mecanismo que abre esta porta forrada de ferro. Não eu nada tenho que temer; posso partir tranquillo. Só o fogo...

Não pôde deixar de estremecer.

— Ah! sim, resmungou elle com um rictus estranho, seria uma bella presa para um incendio. Chammas amarellas, vermelhas, azues, de todas as cores, um magnifico fogo de Bengala... Os milhões pelo ar, em cinzas, em fumo! Ora essa, que idéa! Acaso estou eu louco para ter semelhante lembrança? Que asneira! O fogo! Porque havia de pegar fogo logo aqui? E' ridiculo, é insensato. Estou sempre a ver perigos onde não existe nenhum.

E poz-se de novo a rir, como para mofar de si mesmo.

Havia um instante que se escutava o cavallo escarvar o chão junto á escadaria da casa.

— O cavallo está impaciente, disse comsigo. Vamos depressa, e não percamos tempo, porque eu não quero faltar á hora da partida em Pariz.

Introduziu um rolo de ouro na algibeira, poz um masso de notas do banco na sua carteira, lançou um ultimo e longo olhar aos raios do movel de segurança transformado em contra-forte e empurrou a porta, que gyrou sem barulho nos gonzos de aço polido e encaixou-se por si mesma na sua moldura.

Uma especie de estalo, fez-se logo ouvir.

— Fechada! murmurou o barão.

Poz o chapéu na cabeça, o sobretudo no braço e pegou na sua bengala de peralvilho. Não esqueceu-se, quando sabiu de fechar com duas voltas a porta do quarto e de pôr a chave no bolso.

O Sr. barão de Simaise não acreditava na honestidade de ninguem, e sabia que os criados são geralmente curiosos e indiscretos. E depois elle era d'estes que pensam que nunca se tomam precauções demais.

O cocheiro, sustentando a custo o *pursang* inglez, esperava seu amo, installado na boléa. O lacaio em pé, immovel, como que de sentinella, ao lado do portão aberto, prompto a fechal-o de novo.

— Eis-me aqui, partamos, disse o barão apparecendo na escada, seguido pelo criado de quarto, que carregava a mala.

O cavallo, cançado pelo freio, manifestou sua alegria por um relincho.

O barão entrou no *coupé*, que um instante depois desapparecia na estrada em uma nuvem de poeira.

O barão não demorou-se em Paris mais que o tempo necessario para fazer uma visita a um de seus amigos, o marquez de Presle, casado recentemente. Como queria fazer pelle nova, Leão resolvera não frequentar mais, nem mesmo tornar a ver seus antigos conhecidos; mas fazia excepção para o marquez de Presle; pelo contrario, tinha empenho em travar com elle relações de amizade inda mais intimas.

Era um outro calculo este, pois no barão de Simaise tudo era calculo. O marquez tinha uma grande fortuna que acabava de ser triplicada pelo magnifico dote de sua mulher. Homem de sociedade, espirituoso, distincto, muito procurado, muito conhecido, todas as casas, todos os salões lhe eram abertos. Ora, o barão contava, chegada a occasião, com a amisade do marquez para abrir-lhe as portas dos salões da moda, introduzil-o no grande mundo onde era desconhecido e que devia ser — elle tinha-o decidido, — o theatro de suas façanhas.

Chegou ao Havre a uma hora adiantada da noite. Em vez de dirigir-se ao hotel Frascati, onde elle era conhecido preferio ir hospedar-se no hotel dos Viajantes, fazendo-se passar por filho de um negociante de Pariz, vindo do Havre para tratar de importantes compras de productos das duas Americas.

Embora estivesse agitadissimo, dormio até 8 horas da manhã. Foi o barulho das pesadas carretas de mão, carregadas, passando pela rua e fazendo rescarem as vidraças, que o despertou. O sol já inundava todo quarto.

— Diabo, diabo; disse elle olhando para o relogio e verificando que eram oito horas e poucos minutos, eu dormi muito; é verdade que cheguei aqui estafado.

Virou-se e revirou-se nos colchões um pouco duros, estirou os braços, espreguiçou-se, bocejou, esfregou os olhos e, finalmente, saltou da cama abaixo.

Vestio-se, tocou pelo criado, fez-se servir uma chicara de café com leite, almoçou em pé diante da janella que dava para a rua, depois tomou a bengala e sahiu.

Dirigiu-se logo para o cáes do porto onde tudo estava em movimento, assim como os navios alinhados uns de encontro aos outros.

Descarregavam-se caixas enormes, numerosos fardos de algodão, de cannas de assucar, madeiras das ilhas, estanho e cobre em barras, etc., etc... Os carroceiros levando tudo isto, e, rodando na calçada enxuta, faziam grande barulho.

No meio d'esta animação, d'essa multidão de homens a trabalharem, d'esse alarido, d'esse vai-vem continuo, que mostravam a actividade e revelavam a riqueza e a poderosa vida da cidade maritima, o barão procurava um homem, de preferencia um marinheiro, com quem pudesse entabolar uma conversação.

Passado um instante, avistou um velho marinheiro, que mascava melancolicamente o seu fumo, sentado sôbre cabos enrolados, ao mesmo tempo que parecia vigiar o trabalho de grande baldeação que fazia-se a bordo de uma galéra.

Bonito, elegante, muito *chic*, este navio, não é verdade, senhor? disse-o, barão interpellando o marujo.

Este olhou para o desconhecido, que dirigia-lhe a palavra, e sorriu-se.

— Sim, não, é máu respondeu elle, fazendo rolar o seu fumo da esquerda para a direita; e ligeiro isto, corre com bom vento; mas venha uma borrasca, e agora vel-o-has: isto salta, dansa, vira, não governa mais. Cabotagem, sim; longo curso, não.

— De quem é este navio?

— Do Sr. Desprez.

— Ah! o Sr. Desprez, armador do *Temerario*?

— Sim, o *Temerario* pertencia a elle. O Sr. é do Havre?

— Não, sou de Pariz.

— Falla-se então em Paris do *Temerario*?

— Em toda a França, meu bravo, no mundo inteiro.

— Ah!

— A descripção do naufragio do *Temerario*, tal como foi feita pelos dous bravos marinheiros da equipagem que escaparam á morte, já tem sido lida em todos os jornaes.

— Deveras? fez o marujo, cujos olhos pareceram inflammar-se; então foi lendo as gazetas que o senhor soube da perda do pobre *Temerario*?

— Foi.

— Eu, senhor, eu não sei lêr, continuou o marujo abanando a cabeça; apezar d'isso, eu sei melhor do que ninguem o que se passou a bordo do *Temerario*, antes da catastrophe final.

— Eu comprehendo, contaram-lhe as peripecias do naufragio.

Ninguem me contou nada, replicou o marinheiro sacundindo tristemente a cabeca, eu vi, eu estava lá.

— Como! exclamou o barão estremecendo, seria o senhor...

— Eu sou Gendron, um dos marinheiros recolhidos no mar pelos inglezes.

Ah! meu amigo, quero apertar-lhe a mão!

— O senhor dá-me muita honra.

— A honra! mas sou eu, meu caro, sou eu que me honro em apertar a sua mão.

O marinheiro levantou-se.

— O senhor está vendo todas essas embarcações, disse, pois bem! Não ha uma só dentre ellas que podesse rivalisar com o *Temerario*.

(Continuar-se-ha)

SCIENCIAS

Sambaquys

(Gazeta de Porto Alegre)

Em virtude das communicações que fez o Sr. Antero (professor publico da Conceição do Arroio) sobre os achados ethnographicos que tem feito naquella região, foram os Srs. Theodoro Bischof e Pedro Kehl, examinar os lugares, visto ser impossivel ao redactor da *Gazeta de Porto Alegre* fazer a viagem.

O resultado dos exames a que procedeu o Sr. Bischof, que tem longa experiencia nesses assumptos, foi reconhecer que o Sr. Antero por acaso descobrira um sambaquy, como ha muitos por toda a costa até Torres, devendo todos elles conter innumeros thesouros para a sciencia.

A tribu que viveu naquellas immediações, nos tempos historicos, foram os charruas, mas os achados de Sambaquy da Conceição datam de tempo muito mais antigo e pertencem a uma raça prehistorica e completamente extincta.

Aquelles cavalheiros examinaram muitas preciosidades existentes em mão do Sr. Antero e de um escrivão, seu amigo e companheiro na exploração.

O povo de que provém esses restos usava de *tembetás*, porque foram achados alguns de *quatzo* e de conglomerato calcareo.

As igaçabas, que são numerosas, têm bonitos desenhos e são coloridas e ornamentadas da parte de dentro — uma especialidade que ainda não se tinha visto em igaçabas, na provincia.

Em uma dessas igaçabas foram achadas, no meio de fragmentos de ossos, tres chapinhas de fina prata, uma verdadeira raridade, porque até agora ainda não fôra constatado que os antigos indios desta região conhecessem o uso dos metaes.

As chapas são de fórmas irregulares.

O craneo, achado na mesma urna, está muito estragado, mas os dentes são bem conservados e mostram que pertenceram a individuo moço.

Foram tambem achados dous almofarizes de pedra com as respectivas mãos de pilão, de granito azulado, assim como uma grande porção de machados de pedra, muito achatados e munidos de aberturas para a applicação das ligaduras necessarias.

Os machados são muito bem polidos e perfeitos, encontrando-se tambem alguns outros de trabalho mais rudimentar.

Balas dos charruas (da conhecida fórma) foram achadas em grande numero, da mesma sorte outros instrumentos de trabalho.

Ha dous mezes, em um outro sambaquy, em que alguns trabalhadores faziam cal, acharam tres esqueletos completos, que piedosamente enterraram (!!) ignorando o grande valor scientifico do seu achado.

Este sambaquy fica perto de Torres, e o Sr. Antero tratará de obter os esqueletos, si ainda estiverem em estado de ser transportados.

Em todo o caso são os craneos de inestimavel valor, porque o nosso homem do sambaquy (isto é o rio-grandense) está ainda completamente desconhecido, e o proprio Museu Nacional não tem um só craneo delle.

Informaram ainda que o Sr. Antero pretende levar os seus achados a Porto-Alegre, afim de vendel-os, constando que já ha alli pessoas disposta a compral-os.

Chamamos sobre o assumpto a attenção do Sr. Ladisláo Netto.

Parece-nos que o Museu Nacional devia mandar explorar alguns desses sambaquys, antes de serem devassados pela especulação.

Mas tarde custará a acquisição desses objectos pesadas sommas ao Museu Nacional, porque já agora pedem os possuidores delles, na Conceição, preços muito altos.

O Museu Nacional nada possue por emquanto oriundo dos sambaquys do Rio Grande, a não ser um almofariz em fórma de peixe e um machado de pedra.

Não tem um só craneo do homem do sambaquy rio-grandense, porque a provincia só possue os que foram achados em uma caverna nas immediações de Uruguayanna, pertencentes aliás ao tempo historico e, ainda assim, em máo estado de conservação.

E' necessario que o Museu se previna, antes de tomar a especulação particular conta de todos aquelles thesouros, que de direito pertencem ao Museu Nacional.

Agora que estão na Conceição os engenheiros inglezes, é provavel que já esteja tudo comprado e encaixotado com destino á Inglaterra, e em breve não existirá mais um sambaquy, que não seja revolvido pela especulação.

Pedimos, pois, a attenção do Dr. Ladisláo Netto para os factos que acabamos de consignar,

Aos Srs. Bischof e Kehl devem-se agradecimentos pela viagem que fizeram, a pedido do Sr. von Kozeritz e pelas informações que lhe deram.

Conferencia do Sr. Pasteur sobre a dissymetria molecular. Electroscopio rhéostatico do Sr. Planté. O vacuo bom conductor da electricidade.

No dia 22 de dezembro ultimo o Sr. Pasteur fez uma conferencia do mais elevado interesse, na sociedade de animação, sobre um assumpto muitissimo arido: a dissymetria molecular.

Trataremos de dar uma idéa quanto possivel fiel sobre elle. Ha quarenta annos o Sr. Pasteur, illustre chymico, então na escola normal, iniciou os seus trabalhos pela crystallographia, que o occupava quasi exclusivamente.

Captou-lhe a attenção uma propriedade singular de dous corpos, o *tartrato* e o *paratartrato* de potassa, com relação á luz. Sabe-se que, em certas circumstancias, os raios luminosos, reflectidos ou refractados, tornam-se incapazes de sahir, pela reflexão do plano denominado *plano de polarisação*. O *tartrato* e o *paratartrato* na apparencia são identicos e apresentam a mesma composição chymica, as mesmas propriedades, correspondem ás mesmas formulas, e, entretanto, exercem sobre o plano da polarisação da luz acções opostas: um desvia este plano para a direita, o outro não o desvia.

Após longas pesquizas sobre a causa desta dissimelhança, o Sr. Pasteur pôde verificar que a fórma dos crystaes de cada um destes tartratos não era identica. Uns eram symetricos, os outros dissymetricos. Mas uma explicação elementar é de rigor.

Supponhamos a mão collocada em frente a um espelho; a mão e a sua imagem contém exactamente as mesmas partes e todas da mesma grandeza; entretanto é tão impossivel sobrepôl-as, quanto é impossivel calçar a mão direita com a luva da mão esquerda.

Si collocar-se a palma da luva contra a palma da mão, os dedos apresentam entre si faces oppostas; si collocar-se a palma da luva sobre as costas da mão, o pollegar da luva acha-se em frente do dedo minimo da mão ou inversamente.

Para que seja possivel a superposição de um corpo e de sua imagem, é preciso que o corpo seja de per si perfeitamente symetrico, como um cubo, uma esphera, etc.

Si uma das metades apresentar o menor desvio, a menor desigualdade, a menor differença para com a outra parte, a superposição é impraticavel.

Ora, o Sr. Pasteur fez duas observações importantes: a primeira, que a immensa maioria dos corpos da natureza são dissymetricos; a segunda, que os productos ordinarios de nossos laboratorios, o conjuncto que constitue a chymica mineral, por exemplo, são pelo contrario symetricos.

Porque razão? E' que apparentemente as forças que os originam apresentam entre si uma differença da mesma ordem.

Em nossos laboratorios, independentemente da acção da gravitação, que se exerce do mesmo modo sobre todas as moleculas, empregamos o calor, o frio, isto é, mais exactamente, meios quentes ou frios symetricos, em que collocam-se os corpos que devem ser analysados.

Na natureza ou, melhor, nos reinos animal e vegetal, o germen se fórma e se desenvolve sob a influencia de uma força particular, desconhecida, não digo completamente, na sua essencia. Com effeito, desde que, sem excepção, todos os corpos vivos são dissymetricos, póde-se, pelo menos, affirmar da vida que ella actua por processos, por acções dissymetricas. Si ha planetas, nos quaes a dissymetria seja desconhecida forçosamente n'elles ha ausencia de vida.

Si podessemos, pela geração espontanea, da qual dispuzessemos symetricamente, crear seres novos, seriam elles absolutamente differentes de todos os que conhecemos.

Era cousa muito para ver-se e ouvir o Sr. Pasteur desenvolver perante seu numeroso auditorio estas hypotheses grandiosas.

Partindo do tartrato e do paratartrato para lançar-se nas regiões longinquas do cosmos, para penetrar os mysterios do infinitamente pequeno, o orador exprimia-se com um enthusiasmo, cujos transportes eram apenas contidos pela dignidade da posição.

Entre as suas expressões destacou-se um « eu presinto, » pronunciado com profunda, intensa convicção e fé, que abalou-me sobremaneira: o mais eximio orador não seria mais feliz no modo de pronuncial-o. Como todos os grandes *trouveurs*, este pesquisador austero é um sonhador cuja imaginação ardente difficilmente deixa-se encerrar nos limites estreitos traçados por certas escolas.

Retomemos o fio, por instantes interrompido, d'esta narração. Como primeira consequencia d'estas observações, o Sr. Pasteur por longo tempo procurou introduzir em seu laboratorio forças dissymetricas semelhantes ás da natureza.

Havia sonhado imans defeituosos, complicados movimentos de relojoaria; teve em um dia feliz a inspiração do genio, de empegar como reactivo um organismo vivo. Um pequeno cogumello, desenvolvendo-se no tartrato indifferente á luz polarisada, o transformou em tartrato esquerdo. A força viva dissymetrica tinha originado o producto dyssimetrico.

Em segundo lugar, a geometria prova, tanto quanto a pratica, que não podem existir e que não existem crystaes formados de mais de dous elementos dissymetricos.

Os compostos da chymica organica, da chymica vital, de alguma sorte comprehendendo grande numero de atomos, são absolutamente incapazes de crystallisar. O crystal é, por excellencia, o producto das forças elementares e simples. E' incompativel com a riqueza, a elasticidade, a plasticidade da vida animal ou vegetal,

GEORGES GUÉROULT.

VARIEDADES

Um pouco de tudo

— Rasgo americano, contado pelo *Figaro* de Paris:

Brighan Young, chefe dos mormons, regressa da caça, trazendo a espingarda ao hombro. Perto de um bosque descobre dois homens que luctam braço a braço, encarniçadamente. Um d'elles grita. Soccorro!

— É impossivel, disse de si para si Young. Não posso salvar a victima só com um tiro.

E dispara os dois tiros do seu rifle, indo de ventas os dois contentadores, varados pelas balas.

— O Altissimo lavrou a sua sentença, disse Young, continuando o seu caminho, com toda a tranquillidade. Provavelmente eram dois canalhas.

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 37)

XIII

Marcelina Keller

— Então houve crise? Quando eu parti ante-hontem estava melhor.

Chegou o ataque do dia critico, que, bem sabe, ou salva ou mata.

— Pois vá buscar essa bebida, minha pobre Martha. Venha, senhora, disse a baroneza, e entraram ambos na casa.

Depois de ter atravessado varias divisões, o conego abrio uma porta, e aos primeiros passos que deu n'uma alcova, cujas cortinas estavam corridas, e onde se espalhava um cheiro de ether e ortelã, uma preciosa creança dos seus quatro annos correu ao encontro do conego e lhe abraçou os joelhos, chorando desconsoladamente, e dizendo:

— Mein her pfazer, mein her pfazer! (*) e levava desesperadamente as pequeninas mãos aos seus sedosos cabellos ruivos, espalhados pelos hombros.

(*) Senhor cura! senhor cura!

O senhor de Brionne levantou a creança, beijou-a na testa, e disse-lhe em allemão:

— Visto que tua mãi está doente, minha querida, devemos rogar por ella a Deus.

— Senhor cura, a mamã vai-se embora, diz que se vai embora. Diga-lhe que fique!

E, conduzindo o conego pela mão, levou-o ao pé do leito, onde, proximo a expirar, jazia Marcelina Keller.

Perto do leito estava uma anciã, amiga do conego, que preparava os medicamentos.

Ao ver o seu bemfeitor, a pobre viuva começou a chorar e procurou estender a tremula mão.

Não se mova, minha irmã, disse o conego; é preciso ser prudente, quando se está enferma.

Marcelina moveu tristemente a cabeça, e disse em voz baixa:

— Já é escusada a prudencia; morro! Sim, senhor cura, não receie fallar-me claramente; estou resignada e disposta a morrer. Tenho todas as minhas faculdades, e... a morte é para mim um grande bem. Recommendo-lhe muito essa pobre... orphã: faça com que ella entre n'um asylo de caridade, faz? Prometta fazel-o, e que velará para que seja uma mulher honrada.

Tomo sobre mim essa obrigação. Mas engana-se se a julga orphã; seu pai e sua mãi existem.

— Mas para ella morreram, e, comtudo... *ella* talvez venha.... Ah! se *ella* viesse... seria eu muito ditosa, perdoando-lhe aqui... no meu leito de morte... diante de Deus, a quem julgo estar vendo já.

— De quem falla?

— De Thereza!... de Thereza!... não adivinha!

— Thereza vem aqui! murmurou com terror a baroneza de Ravenstein.

— Sim, mas... já se demora muito, — disse Marcelina. — E Fausto, o meu bom filho... Oh! Meu Deus, deixai-me viver ainda uma hora!

Ao dizer as ultimas palavras, Marcelina voltou os olhos para a senhora de Ravenstein, que se tinha approximado da cama; e, passando pelos olhos as descarnadas mãos, como para dissipar as trevas que já lhe escureciam a vista, reunindo as ultimas forças exclamou:

— Parece-me que a conheço... quem é? E' a viscondessa de Fontao?

— Não, senhora; não, minha amiga; sou a filha do barão de Ravenstein. Não se lembra d'ella?

— Como hei de esquecer a minha deshonra! Não... já perdoei; e... não perdoará tambem a Thereza e á sua desventurada mãi todas as desgraças que soffreu?

O conego olhou para a senhora de Ravenstein com inquietação.

Esta pegou n'um Santo Christo que estava dependurado por cima da cabeceira, e, mostrando-o á moribunda, disse-lhe:

— A' exemplo d'este Divino Senhor, perdôe e esqueça.

— Bemdita seja, senhora; Deus a abençôe! E' horrivel para uma pobre mãi levar á sepultura a segurança do que o odio e a vingança ameaçam seus filhos, por desnaturados que sejam. Mas *ella* não o é, porque vem ahi, vem fechar-me os olhos, a minha formosa Thereza, a minha primogenita... Fui eu mesma que a criei, e amava-a tanto!... Vem ahi, não é verdade, querida Helena? Não é verdade, senhor?

Naquelle instante abrio-se com violencia a porta do quarto, e Fausto precipitou-se para o leito em que jazia sua mãi, que lhe perguntou:

— Então?... Segue-te?... Vem atraz de ti?

— Não, minha mãi, não; recusou... não a quer ver!

Perdoai-lhe; meu Deus, tende piedade d'essa desventurada!

E como se a terrivel noticia dada por seu filho houvesse gelado aquelles labios, a desgraçada mãi não proferio nem mais uma palavra.

Estendeu as duas mãos sobre a cabeça de Fausto e de Helena, e um quarto de hora depois expirou.

A sua alma voou para o céo nas azas das preces dos filhos e dos bemfeitores, que ajoelhados todos, rezavam fervorosamente e com sincero pranto.

Depois o conego perguntou a Fausto:

— Seguio as minhas instrucções?

— Sim, meu padre.

— Então Thereza está nas Arrependidas?

— Não, padre: ha uma hora que abandonou esse convento.

— Meu Deus! Então onde está?

— Nas Magdalenas.

— Nas Magdalenas! E quem a levou? Quem deu a ordem?

— Eu, por mandado de minha mãi, que ha um mez solicitou uma ordem de prisão, afim de pôr termo aos desmandos da filha.

— Eis, sem duvida, disse comsigo a senhora de Ravenstein, o supposto processo de Marcelina.

— E como foi que, tão moço, pôde realisar tudo isso?

Assim disse o conego, attentando affectuosamente em Fausto.

— Minha mãi, antes de fazer uso da auctoridade que a justiça lhe deu, deixou a Thereza o tempo necessario para se arrepender. Hoje suppliquei de joelhos a minha irmã que viesse despedir-se de sua mãi, que estava moribunda; disse-lhe que, determinando o céo o nosso encontro, lhe recordava os seus deveres, e suppliquei-lhe ternamente, de joelhos, diante d'ella, estando no convento das Arrependidas, aonde o senhor me mandou leval-a. As minhas palavras e a minha afflicção fizeram chorar quantos estavam presentes, emquanto que ella...

— O que?...

— Repellio-me... não quiz ver sua santa mãi!

— Então...

— Então fui buscar os meus dous primos, que são os mais proximos parentes de meu pai, dous honrados obreiros, estabelecidos em Bercy, e roguei-lhes que me auxiliassem para fazer encerrar minha irmã e... encerrada fica por seis mezes... Seis mezes... depois veremos!

— Mas a pobre senhora mostrou não querer seguir a primeira determinação, porque repetio que tinha perdoado.

— Mas eu não perdôo, e chamo-me Fausto Keller!

Depois de pronunciar estas palavras com uma energia feroz, voltou-se o moço para a sua irmãzinha, que chorava ao pé da cama onde jazia Marcelina, e beijou-a ternamente, emquanto Martha dizia a seu amo:

— Vamos, venha para casa, senhor. Com poucas d'estas, Deus me perdôe! morreria o senhor tambem... nem pôde suster-se em pé!!

— Vem commigo, minha filha, disse o excellente sacerdote á pequenita Helena: deixa por agora tua mãi, e vem, vem commigo.

— Decerto, não é verdade, senhor cura? perguntou a innocente creança, dando a mão ao conego de Brionne, que respondeu:

— Sim, minha filha, dorme, e... não a deves acordar.... Depois voltaremos; vem commigo!

. . . .

. . . .

No dia seguinte, pela manhã, um funebre cortejo, que indicava claramente a pobreza, acompanhava o cadaver de Marcelina Keller á sua ultima morada.

A senhora de Ravenstein levou na sua carruagem o senhor de Brionne e Fausto. O moço ia sumido em muda e sombria tristeza.

A baroneza de Ravenstein perguntou a Fausto:

— Reflectio bem no que devo fazer?... Esta noite saio de Paris e parto para os Estados-Unidos. Quer ir commigo?

— Não, minha senhora, fico.

— E o que é que o prende em França?

— Meu pai e minha mãi.

Não foi possivel obter outra resposta do moço alsaciano, que chegou á casa do conego, abraçou a irmã, cumprimentou os seus protectores, sahio e não tornou a apparecer.

A senhora de Ravenstein partio, effectivamente, para a America; a pequenita Helena ficou em companhia do senhor de Brionne, cuja casa era um verdadeiro asylo de caridade.

FIM DA PRIMEIRA PARTE.

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.